BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de outubro de 1949 NÚMERO 2.514

José de Oliveira e Iolanda Pôrto, no banco dos reus. Ao centro e tendo ao fundo o juiz Nestor Perlingeiro, o promotor Mário de Almeida num gesto expressivo mostrando o revolver de que se serviu o criminoso, e dois punhais encontrados no auto. Finalmente, Iolanda Pôrto, desmaiada ante à violenta acusação do representante do Ministério Público.

ABSOLVIDA IOLANDA PORTO

Decisão unânime do Conselho de Sentença — "Deus não me abandonou!" — Sensação e delírio em Barra Mansa — A violenta e envolvente acusação do promotor e a eficiente defesa dos advogados da ré — Muito pálida e abatida, Iolanda Porto desmaiou em meio aos trabalhos — Às 13 horas de hoje, o início do julgamento de José de Oliveira, o matador de José Ferreira de Melo, marido de Iolanda



"É uma infâmia", disse Iolanda Pôrto, ao ouvir a imputação de mandante do homicídio

BARRA MANSA, 17 (Dos enviados especiais de A MANHÃ) — A população desta cidade hoje contrariou seus hábitos, despertando mais cedo, empolgada com o grande acontecimento que teve lugar na Câmara Municipal local, onde foi julgado um dos mais importantes casos criminais ocorridos nestes últimos anos. Referimo-nos ao sensacional julgamento do caso de assassinato do comerciante carioca e fazendeiro neste município, José Ferreira de Melo, abatido a bala no dia 31 de março de 1946, pelo seu próprio motorista José de Oliveira, frente ao Forum da cidade. A reportagem dos jornais cariocas, que acompanhou detalhadamente o importante caso, ora nesta cidade a fim de assistir aos debates do julgamento, como a população, também mais cedo entrou em atividade, indo se postar frente à Cadeia Pública, onde se encontrava preso, não só José de Oliveira, o frio executor do inditoso comerciante, mas também Iolanda Porto de Melo, denunciada pelo Ministério Público como autora intelectual do assassinato, denúncia por sinal re-

(Conclui na 2.ª pág.)



Iolanda Pôrto, profundamente abatida, ouve o libelo do promotor público. Ao lado, em cima, a reportagem ouvindo o advogado da acusação, senhor Romeiro Neto; e, em baixo, os da defesa, srs. Jorge e Hugo Severiano e Henrique Camargo

CASA-SE HOJE A FILHA DE CHURCHILL

SEA ISLAND, Georgia, 18 (U. P.) — A atriz Sara Churchill, filha do ex-premier britânico, sr. Wiston Churchill, e Anthony Beauchamp, fotógrafo da sociedade britânica, anunciaram que pretendem casar-se hoje à tarde.

POSSE DO NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Realizar-se-á hoje, às 12 horas, no Tribunal de Contas, a posse do novo Ministro desse órgão, Dr. Joaquim Henrique Coutinho.

RAÇA DE INTELECTUAIS NO POLO NORTE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Instituto Smithsoniano considera como "prova" concludente de que "a região polar norte foi habitada por uma "raça de intelectuais" as gravuras em osso de baleia encontradas nas ruinas de aldeias em ilhas do Oceano Glacial Ártico. Essas aldeias teriam sido construidas por tribos nômades de esquimós sumamente civilizados, chamados thules, há quinhentos anos. Entre as relíquias mais valiosas encontradas, figura um relato ideológráfico em figuras sôbre a pesca de baleias. Um desses relatos conta que quatro pescadores procuravam dar caça a uma baleia de uma espécie desaparecida.

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE

O CRIME DO EDIFICIO ACLAMAÇÃO

DEFRONTAM-SE OS CRIMINOSOS

Dois délinquentes e duas versões — Acusam-se mutuamente — A acareação no 10.º distrito policial — "Confessa! Você foi quem planejou tudo!" — exclama Flavio — Lydstone imperturbável parecia ausente... — Flavio descontrolando-se tenta agredi-lo — Decretada a prisão preventiva para ambos — A polícia continua na pista de "Paulista"

O crime do edifício Aclamação na Praça da República, onde foi barbaramente assassinado [illegible] atrasado, dia 8, o velho fiscal aposentado do Imposto de Consumo, Demóstenes de Oliveira Veiga, continua sendo o [illegible] policial do Rio. Inicialmente, denso mistério envolvia a tragédia. Parecia mesmo que seria mais um crime a entrar para o rol dos que ficaram insolúveis. Todavia, dias depois apareceu o jovem Lydstone Cavalcanti, que indo à polícia em companhia de um advogado acusou como responsáveis pelo pavoroso latrocínio os individuos Flávio Antunes de Moraes e Roberto Santos, vulgo "Paulista".



"Seja homem, dá logo o serviço", disse Flávio a Lydstone, no cartório do 10.º Distrito Policial

A VERSÃO QUE CAVALCANTI DEU AO CRIME

Publicamos em minuciosa reportagem o depoimento do jovem Lydstone Cavalcanti. Vamos descreve-lo novamente em linhas gerais. Contou ele que há tempos conhecera nas rodas boêmias da Lapa, Flávio Antunes de Moraes, com quem fizera amizade. Alguns dias antes do crime vira Flávio no Café Alegria, situado na esquina da Praça da República com rua Frei Caneca. Sentara-se numa das mesas com o amigo e soube então que Flávio ali estava à espera de um individuo que tinha o vulgo de "Paulista" e que se achava em companhia de um velho no apartamento 302 do edifício Aclamação, onde tambem ele Cavalcanti trabalhava num escritório no 2.º andar, sala 202. Percebeu lo-

(Conclui na 5.ª. pág.)

CAIU AMOY

HONG KONG, 17 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os nacionalistas abandonaram Amoy. A Agência Central de Notícias (nacionalista), citando um porta-voz militar de Formosa, disse que a guarnição foi forçada a abandonar essa estratégica base insular em vista do ininterrupto assalto vermelho. A guarnição transferiu-se para a ilha de Chinmum, 11 quilômetros a leste de Amoy.

SOLUÇÃO PARA A AGITAÇÃO REINANTE EM QUITANDINHA

Poderão ser plenamente cobertas as indenizações trabalhistas, afirma a Eppley Hotéis — Em foco o procedimento da companhia Rola — Repercussão nos Estados Unidos

Conforme noticiaram os jornais de ontem, os arrendatários do Hotel Quitandinha despediram trezentos empregados, sem entendimentos com os interessados.

Diante disso, os empregados decidiram apossar-se do referido hotel e assim o fizeram; permanecem ali pacificamente até que as autoridades resolvam a situação. O fechamento do hotel deu-se domingo à tarde, quando ali compareceu o advogado dos hoteleiros norte-americanos com ordem de despedida para todos os empregados.

O CONTRATO

Como é do conhecimento geral, o Hotel Quitandinha S. A.

(Conclui na 2.ª pág.)

ABSOLVIDA IOLANDA PORTO

(Conclusão da 1.ª página)

conhecida, pois foi presa preventivamente e arrolada como co-autora no volumoso processo.

APARECE JOSE' DE OLIVEIRA

Desde muito cedo preparativos se fizeram para o transporte dos réus, da Cadeia Pública para a Câmara Municipal, muito embora a sessão tivesse seu inicio fixado para às 13 horas. O tenente Sampaio, delegado especial de Barra Mansa, cumprindo as determinações do juiz Nestor Perlingeiro, organizou um serviço especial de prevenção, a fim de evitar qualquer tentativa de fuga por parte de José de Oliveira, o frio assassino do comerciante. Assim é que um cordão de isolamento foi feito junto à Delegacia, dele se proximando numeroso publico que não arredou pé do local, desde as primeiras horas da manhã, até a saida dos acusados, não obstante a chuva que desabava sôbre a cidade. Eram cerca de 12,45 horas, quando José de Oliveira, escoltado por quatro praças, foi avistado saindo do xadrês onde se encontrava, encaminhando-se para uma outra dependência daquela delegacia, onde se achava enclausurada, em quarto particular, dado o seu estado de saúde, a sra. Iolanda Porto. Trajava o homicida um elegante terno cinza e gravata vermelha de fantasia, calçando sapatos marrons. Não parecia impressionado com o público que ali se aglomerava, o mesmo acontecendo à viuva do assassinado, que de cabeça baixa, vestindo uma toilete preta e um casaco da mesma côr, em companhia de José de Oliveira, penetrou numa limousine azul clara, onde já se encontrava o Tenente Sampaio. Mais atrás vinha uma escolta de seis praças, viajando no "jeep" amarelo da Delegacia, a cerca de 50 metros do carro dos presos. Rápida foi a viagem até à sede da Câmara Municipal, já superlotada, dada a enorme afluência de curiosos. Com o mesmo aparato observado na saida da delegacia — curiosos, reportes e fotógrafos procurando focalizar detalhes do acontecimento — os acusados deram entrada na sede do órgão legislativo da cidade, já preparado para o sensacional julgamento. Sem demonstrar qualquer animosidade, a sra. Iolanda Porto deixou-se fotografar sem um protesto, o mesmo não acontecendo, entretanto, em relação a José de Oliveira, que, zangado, em consequência de não ter sido ouvido numa entrevista coletiva, procurou por todos os modos se furtar à objetiva. Com os cabelos grisalhos, penteados para cima, seguros pela mesma travessa que usava quando foi sumariada, a denunciada, tinha a fisionomia abatida, nem um só traço de pintura no rosto. Muito sizuda e compenetrada, parecia confiante no resultado do julgamento. José de Oliveira não parecia tão confiante. Risonho por vezes, enraivecido, por outras, não transparecia nenhuma esperança quando ao Juri que iria julga-lo pela morte covarde e traiçoeira de um seu semelhante, justamente aquele que lhe dera agasalho e um emprego na Fazenda Monjolinho, uma das propriedades da familia Melo.



O prefeito de Barra Mansa, sr. Flávio Miranda Gonçalves, entre pessoas que assistiram ao julgamento. Em baixo, parte da numerosa assistência que assistiu aos trabalhos



Flagrantes colhidos durante o julgamento, vendo-se parte da assistência e jurados

Presentes dezoito jurados

BARRA MANSA, 17 (Dos enviados especiais de A MANHA) A's 13,10 minutos, davam entrada na Camara Municipal, transformada em Tribunal do Juri, Iolanda Porto e José de Oliveira, ambos seguidos por soldados da policia militar local. Iolanda Porto, como dissemos, veiu da cadeia num automovel particular, em companhia do tenente Sampaio Junior, delegado de Barra Mansa.

Assim que entraram no recinto, que aliás desde cedo apresentava-se repleto, Iolanda Porto e José de Oliveira tomaram no lugar nas cadeiras destinadas aos réus, no extremo da mesa. Logo após o Juiz Nestor Perlingeiro abriu a sessão, dizendo ser aquela a quarta de 1949. Logo após uma funcionária traz uma urna para o sorteio dos jurados. Estavam presentes dezoito, tendo faltado três. O juiz avisou que os três faltosos estavam multados em cem cruzeiros. Em prosseguimento, anuncia o juiz Perlingeiro que vai entrar em julgamento o processo contra Iolanda Porto e José de Oliveira. Que sejam apregoadas as partes e as testemunhas, ordena o magistrado ao escrivão. Depois de apregoadas, as testemunhas aceitas desceram para o andar terreo, a fim de reunir-se.

Chegam Iolanda Porto e José de Oliveira

A's 13.40 horas, entravam no recinto Iolanda Porto e José de Oliveira. Logo após terem tomado seus lugares, lado a lado, tendo nos extremos dois soldados de policia e em pé, mais dois, o juiz pergunta a José de Oliveira seu nome, idade e se tem advogado. Após a resposta, faz o mesmo com Iolanda Porto. A resposta foi dada de pé, e pudemos notar que José de Oliveira estava impassível, olhos simuladores não ousando encarar os jornalistas e a ninguem. A's vezes prega-os ao chão, para em seguida retirá-los e passeá-los furtivamente no pequeno raio que lhe é dado observar. Iolanda Porto, ao contrário, está visivelmente abatida. Veste um manteau de astracan preto até abaixo dos joelhos. O penteado foi feito em tranças armadas no alto da cabeça. Os olhos estão sempre pregados num mundo distante e os traços fisionômicos estão carregados, dando-lhe um aspecto mais severo do que de mártir.

Em prosseguimento, o juiz apos algumas pequenas advertências de praxe, manda proceder ao sorteio havendo impugnações. Foram sorteados: Omar Goulard Vilela, que foi recusado pela defesa; Sebastião Maximiliano Alves, que foi recusado pelo advogado de José de Oliveira, aceito pelo advogado de Iolanda Porto e recusado pelo Ministério Publico; Cristóvão Moreira da Silva, que se declarou impedido por ser cunhado do dr. José Fontes Torres, assistente do Ministério Publico; José Alonso Caetano de Oliveira, que foi recusado pela defesa de José de Oliveira, aceito pela de Iolanda e pelo Ministério Publico.

Em vista da disparidade na aceitação e recusa das testemunhas, o juiz mandou separar os julgamentos, ficando desse modo o de Iolanda Porto em primeiro lugar. Em conclusão, foi o seguinte o corpo de jurados: José Alonso Caetano de Oliveira, Argemiro de Paula Coutinho, Euclides Alves Guimarães Cotia, Leon Gelly, Antonio Jacinto Teixeira e Durval Leal de Souza.

A's 14 horas em ponto, o juiz Perlingeiro lê o compromisso destinado aos jurados, ao que os mesmos repetem, um a um: — "Assim o prometo". A sala assistiu ao compromisso dos jurados toda de pé. Em seguida, diz o juiz que Iolanda Porto está sendo acusada de coautoria no crime de morte contra seu marido José Ferreira de Melo. E pergunta o magistrado se a vitima era seu marido, ao que responde Iolanda que sim. Pergunta o juiz depois sôbre as testemunhas. Iolanda responde que só o juiz lendo os seus nomes e ela podendo vê-las. Manda o juiz lêr os nomes; Iolanda pede que seja lido um por um, ao que assente o magistrado. Perguntada se conhecia as testemunhas, diz que conhece Dario Leite de Oliveira Almeida, como amigo de meu inimigo, ou seja, o irmão da vitima; Manoel Sampaio, também conhece. Afirma ainda nada ter contra as testemunhas que conhece, e, quanto as outras, não as conhece, portanto nada pode arguir contra as mesmas. Em prosseguimento o juiz indaga onde estava ela quando se deu o crime. Respondeu que se encontrava em Barra Mansa. Pergunta o juiz se teve qualquer participação no mesmo. Iolanda responde altiva, em voz alta e segura:

— Absolutamente, não tive a menor participação no homicidio!

E emendando, em tom ainda mais enérgico, numa revolta que não póde conter, brada que a acusação que pesa sôbre ela nada mais é do que uma perseguição de Joaquim Melo, devido a um testamento do irmão. Diz ainda que viera a Barra Mansa, a fim de impedir que o marido, de quem se achava separada, mas mantendo relações, pois diversas vezes se encontravam para troca de idéias sôbre negócios, tirasse de sua companhia a menor Maria da Gloria Dias, filha adotiva de um colono seu. Acrescenta ainda que o marido não procedera bem com a menor, motivo por que pretendia desquitar-se dêle. Esta a razão que a trouxera a Barra Mansa.

Volta o juiz a indagar se ambos estavam separados. Responde afirmativamente, mas confirma reiterados encontros com o esposo, de quem aliás, havia apenas a separação de corpos. O magistrado indaga se conhecia a intenção de José de Oliveira de matar seu marido. Responde que não tinha a menor suspeita de tal fato, e acrescenta, aliás, sem motivo próprio no caso, que a menor Maria da Gloria era namorada de José de Oliveira. Acrescenta ainda que não notava nada de suspeito nas atividades de José de Oliveira que a pudesse autorizar qualquer hipótese sôbre o homicidio.

As armas e o dinheiro

Prosseguindo na inquirição, o juiz Nestor Perlingeiro pergunta a Iolanda Porto que sabe sôbre as armas e o dinheiro encontrados em poder do criminoso, no dia do homicidio. Ela responde que a respeito das armas nada podia informar.

— E quanto ao dinheiro? — volta o juiz. Iolanda Porto vacila por alguns segundos e fala:

— O dinheiro era meu! Não me recordo bem quanto, mas calculo em alguns contos de réis. Estavam dentro do porta-luvas de meu carro, que tambem contava diversas jóias.

— Para que o dinheiro? — inquire o juiz.

— O dinheiro — informa a acusada — era para pagamento dos colonos, de obras na fazenda, etc.

Prossegue o magistrado:

— E' exato que a senhora tinha interêsse na morte de seu marido, como atesta a acusação?

— Não tinha o menor desejo nem o menor interêsse na morte de meu marido, responde convicta Iolanda Porto.

Pergunta ainda o magistrado se Iolanda Porto havia passado pela fazenda Monjolinho e por que o fizera.

— Fui ali apenas para almoçar.

Pergunta o juiz se é exato que passou pela fazenda para encontrar-se com o matador de seu marido.

— Não, senhor, por Jesus Cristo, não passei pela fazenda para encontrar-me com José de Oliveira, diz Iolanda em tom dramático.

Indaga ainda o juiz Perlingeiro se a acusada já foi alguma vez presa ou processada. Responde que não.

Finalmente, seriam 14.25 horas, o juiz mandou a acusada sentar-se e procedeu-se à leitura dos autos.

Todas as facilidades para a imprensa

E' justo que ressaltemos aqui as providências tomadas pelo prefeito de Barra Mansa, sr. Flavio de Miranda Gonçalves, que em companhia do presidente da Câmara Municipal, sr. Victor Marcondes Sampaio e Antonio Osorio Pinheiro, diretor da Secretaria da Câmara, no sentido de que a imprensa tivesse todas as facilidades no desempenho de suas funções. Um recinto especial foi separado para que os jornalistas pudessem observar perfeitamente todos os detalhes do sensacional julgamento.

Interrupção para socorro à acusada

No decorrer da leitura dos autos, o advogado Camargo solicita ao juiz uma interrupção. Pede ao magistrado que permita seja a ré medicada, pois parecia ter sido vitima de um mal súbito Realmente D Iolanda Porto de Melo, que, cabisbaixa, desde há muito, escutava a leitura das principais peças do processo, coloca a cabeça sôbre a mesa, apertando-a fortemente contra as mãos pálidas, só ornamentada com um pequeno anel de brilhantes na dextra. O juiz atende e a acusada, acompanhada pelo cabo e pelo soldado que lhe serviam de escolta, retira-se da sala, indo para um recinto especial, onde é medicada pelo dr. Heitor Gomes Leite, seu médico particular.

Prossegue a leitura dos autos

A escrivã Lilia Reis de Barros, por determinação do juiz prossegue na leitura dos autos do volumoso processo, constituido de quatro tomos. Lê o despacho de impronúncia de D. Iolanda Porto. São 15,25 horas e a assistência parece desinteressada, somente ansiosa quanto aos debates, pois aguarda-se um duelo entre a defesa, supervisionada pelo advogado Jorge Severiano e a acusação, representada pelo promotor Mario Martins de Almeida e pelo advogado da familia Melo dr. Romero Neto.

Manifesta-se a acusação

Num dos intervalos da leitura ouvimos o auxiliar de acusação que se mostrou otimista quanto ao resultado, prometendo localizar certos e importantes detalhes do crime, bem como a participação de Iolanda Porto como mandante. Entretanto, transpareceu aquele advogado, a certeza da absolvição da acusada, dada a fragilidade das provas quanto a sua participação na chacina do infeliz comerciante. Nessa ocasião ouvimos tambem a defesa. Tanto o dr. Jorge Severiano, como os demais advogados, mostram-se confiantes, dispostos a provar que sua constituinte está inocente do crime que lhe foi imputado. Quanto a José de Oliveira, seu advogado, dr. Jaime de Melo Couto parece pessimista quanto ao resultado. A opinião geral é a de que José de Oliveira será condenado à pena maxima. que poderá variar entre 6 e 30 anos de prisão.

O magistrado adverte os jurados

Há uma ligeira interrupção. O magistrado Nestor Perlingeiro toma a palavra e adverte os jurados sôbre a incomunicabilidade E' que uns parecem conversar e outros, fazem gestos dissimulados, observados por todos. D. Lilia, a escrivã, aproveita a interrupção para beber um pouco da agua mineral, já cansada da leitura das peças do processo. A situação de Maria da Glória, a filha adotiva do casal que se desfez, é agora focalizada, através dos depoimentos das testemunhas arroladas no caso.

Quinze minutos de descanso

O calor é abafadiço no recinto onde se desenrola o julgamento. O juiz Nestor Perlingeiro parece fatigado, resolvendo por isso interromper a sessão por quinze minutos, proporcionando assim um ligeiro descanso àqueles que acompanham vivamente os trabalhos.

A acusada volta ao recinto

Escoltada pelos dois soldados, a sra. Iolanda Porto volta ao recinto do Tribunal do Juri, cruzando os braços para amparar a cabeça. Parece fatigada, empregando o lenço para limpar bagas de suor que lhe correm da testa. Com o mesmo ar abatido parece pensativa, balbuciando de quando em vez algumas palavras, quem sabe, uma prece fervorosa a N. S. das Graças, cuja medalha traz sempre consigo, escondida no pescoço envolto pela gola do pesado capote preto. O advogado Camargo, em dado momento, se aproxima e diz qualquer cousa à sra. Iolanda Porto que, cabisbaixa, parece dizer que está bem, com um "OK" que foi por nos observado.

Reinicio da sessão

A sessão sofreu uma interrupção para o jantar e às 16 horas e 10 minutos foi reiniciada, prosseguindo-se a leitura de diversas peças do processo.

Dez minutos depois o juiz Nestor Perlingeiro dá a palavra ao representante do Ministério Público, o promotor Mário Martins de Almeida, que profere um tremendo libelo contra Iolanda Pôrto

Advogado da verdade

O promotor divide em quatro partes a acusação que proferiu contra a ré. Logo de inicio diz não ser "advogado da acusação", mas "advogado da verdade, defensor das leis", que pedia à sociedade, representada pelo conselho de jurados, a punição de uma criminosa.

Para demonstrar a sua isenção, narra o promotor um fato há dias ocorrido na cidade. Lendo os autos de um processo, convenceu-se da inocência do réu que nêle era indiciado e pediu a sua absolvição.

Durante a acusação contra Iolanda Pôrto, o promotor demonstra ser dono de uma perspicácia impar. Os menores detalhes constantes dos autos êle os transforma em argumentos poderosos contra a ré.

Induziu ao crime

Descendo a minúcias, o promotor relembra que na véspera do crime Iolanda Pôrto se encontrava em Niterói, na casa de uma amiga, em companhia de Maria da Glória, filha adotiva do casal. De lá mandou o motorista José de Oliveira em seu nome telefonar para a fazenda "Monjolinho", falando ao administrador da mesma, a quem pediu que lhe mandasse uma relação do gado existente na fazenda, uma máquina de escrever e o revolver de José de Melo, seu marido.

O administrador cumpriu a ordem e na madrugada seguinte, a do dia 31 de agôsto de 1946, Iolanda Pôrto, em companhia de José de Oliveira, seu primo Nilo de Oliveira, investigador da policia carioca, e um amigo de nome Felix, viajou de auto, para a fazenda. Chegaram pela manhã e não encontraram José de Melo. O motorista José de Oliveira disse que se o tivesse encontrado mata-lo-ia ali mesmo. José de Melo tinha vindo ao Cartório do 2.º Oficio para tratar da busca e apreensão de Maria da Glória, que êle queria retirar da companhia da esposa. Foi à porta daquela repartição pública que se deu o crime.

Prosseguindo na acusação, diz o promotor Mário de Almeida que "Iolanda Pôrto não mandou que José de Oliveira matasse a José de Melo", claramente, mas que "com a sua inteligência e ascendência sôbre o empregado o induziu ao crime".

Testemunha rara

Na época do crime era delegado de Barra Mansa o tenente Câmara que, por acaso, foi testemunha do mesmo. O promotor ressaltou o valor das declarações dessa testemunha que diz que viu quando Iolanda Pôrto puxava o casaco de José de Oliveira, a fim de impedi-lo de atirar no marido.

Foi o mesmo oficial quem aprendeu no interior do auto, que estacionara à porta do cartorio, dois revólveres, dois punhais e 25 mil cruzeiros em dinheiro que Iolanda Porto teria dado a José de Oliveira para que êste fugisse em seguida ao crime. Depois disso, o promotor confrontou as declarações do tenente Câmara com as de Iolanda Pôrto, que disse que não vira o crime, pois estava dentro do cartório, de onde ouviu os tiros, sem saber do que se tratava. Correu para a rua e viu seu marido atracado ao motorista. Caindo ao chão José de Melo, correu para êle, procurando socorre-lo, a êle se abraçando.

Confrontadas as duas declarações, o promotor afirma que Iolanda Pôrto mentiu quando disse que estava dentro do cartório por ocasião dos tiros. Aliás só Iolanda Pôrto e José de Oliveira dizem que êste último se atracara com o patrão.

O promotor critica inteligentemente o advogado Jorge Severiano, procurando pulverizar a argumentação da defesa.

Em seguida ao promotor, sobe à tribuna o auxiliar da acusação, o advogado Romero Melo, que lê uma peça violenta contra Iolanda Porto, acusando-a de autora intelectual do homicidio. Hábil, o advogado procura envolver a ré numa série de pormenores que êle maneja com sagacidade.

A defesa

Se foi brilhante a acusação do promotor Mário de Almeida e do advogado Romero Neto, não o foi menos a defesa. O advogado Jorge Severiano, sólido argumentador, conduziu os trabalhos da defesa de modo tão brilhante e eficiente, que seus companheiros o não interromperam.

Não houve réplica da acusação. Quando os jurados se retiraram para a sala secreta a impressão geral era de que Iolanda Porto estava absolvida.

O resultado do Juri

BARRA MANSA, 18 (Dos enviados especiais da MANHA) — Quando os jurados voltaram da sala secreta, aos 15 minutos de hoje, e o juiz Nestor Perlingeiro leu o "veredictum" a grande multidão que enchia literalmente o salão do Tribunal do Juri prorrompeu em delirante ovação. Iolanda Pôrto fôra absolvida por unanimidade. Estava, assim, encerrado o primeiro capitulo da tragédia de Barra Mansa.

Delirio na multidão

Numa estrondosa salva de palmas e manifestações de regosijo de toda sorte, o povo que assistira ao julgamento, mostrava a sua simpatia pela causa da acusada que estava, agora, livre de culpa, por decisão do Tribunal Popular. Iolanda Porto a custo levantou-se do banco dos réus, mal podendo esconder a sua emoção diante daquela decisão que vinha encerrar o mais doloroso capitulo da sua vida. Uma senhora que se encontrava perto da reportagem empalideceu e cambaleou numa sincope, tal fôra a sensação provocada no seu espirito pelo resultado do Juri. E Barra Mansa, pacata cidade do interior do Estado do Rio, parecia ter despertado na madrugada de hoje para a mais festiva apoteose à justiça dos homens.

Deus não me desamparou

Mal tivemos oportunidade de ouvir Iolanda Porto depois do julgamento. A criatura que movimentara durante muito tempo a reportagem dos jornais cariocas, estava mais alquebrada do que nunca. A sua fisionomia cansada pelo sacrificio da tenebrosa jornada que enfrentara, ouvindo pacientemente as acusações que lhe eram impostas pela Promotoria Publica e pelo auxiliar desta que funcionou no processo, o dr. Romeiro Neto, dava bem a compreender a necessidade de descanso espiritual e fisico que aquela criatura estava a reclamar. Por isso mesmo fomos complascentes e apenas pedimos a Iolanda que dissesse alguma coisa, uma palavra que fosse tudo diante daquele acontecimento. Iolanda fitou-nos por um segundo e exclamou:

— Confiei em Deus e Deus não me desamparou. Absolveu-me antes de ter sido absolvida pelos homens. Eu tinha certeza de que Deus não me deixaria só nesse julgamento. Foi para êle que me voltei nos dias interminaveis do seu suplicio.

Hoje o julgamento de José de Oliveira

Hoje, às 13 horas, será submetido a julgamento o outro implicado na morte do comerciante José Ferreira de Melo, o motorista José de Oliveira. A sessão será presidida pelo juiz Nestor Perlingeiro, funcionando na promotoria publica o dr. Mario de Almeida e como auxiliar de acusação o advogado Romeiro Neto. O acusado será defendido pelo dr. Jaime de Melo Couto. Para este julgamento será constituido novo conselho de sentença. A reportagem da MANHA, diretamente de Barra Mansa, manterá, como hoje está fazendo, um amplo serviço de informações, sôbre esta segunda parte do sensacional julgamento.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

POSSIVEL CURA DA PARALISIA INFANTIL

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O dr. Harry M. Weaver, diretor da Fundação Nacional de Poliomielitis declarou que espera poder, um futuro próximo, anunciar o descobrimento de uma droga preventiva e outra curativa para a temivel e misteriosa enfermidade. Disse que estão muito adiantados os trabalhos para a fabricação de um sôro preventivo, bem como uma droga para a cura da paralisia infantil. Acrescentou Weaver que a investigação cientifica chegou a tal ponto "que os desdobramentos restantes das pesquisas estão sendo feitos com tôda a rapidez".

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES

Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079

RÊDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante

Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

TEMPO: — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS: — De sul a leste, moderados.

MAXIMA: — 21.1.

MINIMA: — 18.0.

PAGAMENTOS

O Tesouro vai iniciar no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

Será iniciado amanhã o pagamento na Prefeitura.

NA AERONAUTICA

Será iniciado no próximo dia 28 o pagamento do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês corrente.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.

3as., 5as. e sáb das 14 às 16 hs.

Tel. 28-8294

Diga a sua Dúvida

Respostas

JORGE (Rio)

— "Existe alguma diferença entre estes advérbios? Ei-los: *concomitatemente* (?) e *concomitentemente*. Penso que o segundo não existe. Estou certo?"

Nem o primeiro nem o segundo existem.

Há na lingua um advérbio parecido: *concomitantemente*, com *n* depois do *a*.

S. C. C. (Rio)

— (1) "A palavra *fósseis* vem do latim? Penso que significa restos achados, como ossos, por exemplo. Estou errado?"

A palavra *fósseis* vem de um latim hipotético: *fossile*, calcado em *fossus*, cavado, acrescentado do sufixo *-ile*.

São corpos ou vestigios de seres organizados, achados no seio da terra.

— (2) "A palavra *pudico* é proparoxitona ou paroxitona?"

Paroxitona.

ODETE C. (Rio)

— (1) "Veja se pode me tirar desta dúvida. Ouço dizer: *Fulano foi operar o menisco;* entretanto, *menisco* é figura geométrica, parte côncava".

Posso.

Menisco não é propriamente figura geométrica.

Menisco é vidro lenticular, côncavo de um lado e convexo de outro. E' também fibro-cartilagem, com forma de crescente, encontrada entre superficies articulares; no joelho, por exemplo.

— (2) "*Persuasão* ou *persuação*? Se é *persuasão*, esse *s* final tem o som de *z*?"

E' *persuasão*.

O *s* final tem realmente o som de *z*.

O que se dá é confusão com os numerosos substantivos acabados em -ção.

J. DIAS DA SILVA (Niterói)

— (1) "*Irreprochável* não é batata, isto é, não é feio galicismo?"

Batata não me parece que seja, mas feio galicismo sim.

Eu não emprego esta palavra. Não por ser galicismo. Não tenho ao galicismo o horror que os puristas sentem. Não emprego por me parecer feio, desagradável ao ouvido.

Um galicismo elegante, significativo, é um presente do céu.

— (2) "Qual a etimologia de "enteado" e "padrasto"? Penso venham de *antenatrum* e *patrastum*. Mas, que querem dizer *antenatum* e *patrastum*? *Antenatum* não é antes de nascido?"

Enteado vem de fato do latim *antenatu*, nascido antes (do segundo casamento).

Padrasto vem do latim *patrastru*, pejorativo de pai.

ANTENOR NASCENTES

N. DA RED.: — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

DR. VALLE

CLINICA GERAL

MOLESTIAS DAS SENHORAS

— R. da Carioca, 28 - 1.º — Tel.: 22-0184, 2as., 4as. e 6as. de 16 às 18 horas.

Consultas: Cr$ 50,00.

Música

Concertos

HOJE — Teatro Ginástico, 21 horas, Orquestra Afro-Brasileira.

Municipal, 21 horas, Gieseking, para a Associação Brasileira de Concertos (ABC).

AMANHÃ — Municipal, 21 horas, OSB com Sergei Koussewitzky.

SÁBADO — Escola Nacional de Música, 17,30 horas, pianista Ana Carolina.

Ass. Brasileira de Concertos

WALTER GIESEKING, retomou, novamente, o contato com o numeroso público da A.B.C., que conquistara em anteriores recitais no Teatro Municipal. No segundo concêrto, veio sustentar a atenção dos ouvintes do primeiro ao último número do programa.

Suas interpretações alcançam um plano eminente na arte pianística. Tudo em suas mãos soa com limpidez e fulgor, com requintada expressividade, de gradações preencheu a segunda parte com a admirável "Kreisleriana" op. 16, de Schumann, enquadrada numa atmosfera de lização e infinita e ilimitada

Gieseking deu a essa página de Schumann todo o romantismo exigido, provocando da parte do público delirantes aplausos.

"Pagodes", "La Soirée dans Grènade", "La Cathédrale engloutie" e "Poisson d'or", quatro composições de Debussy, tiveram uma impressionante realização e infinita e ilimitada imaginação.

A primeira obra em que afirmou seu talento criador, foi a "Partita" n.º 6, de Bach: "Toccata" — "Allemande" — "Courante" — "Air" — "Sarabande" — "Tempo de Gavote" — "Giga". Sua interpretação se caracterizou por um equilibrio perfeito. Nêsse mesmo nível foram executadas as "Variações" em sol maior, de Mozart.

Na terceira parte destacaram-se "Lenda do caboclo", de Villa-Lobos, e "Sonatine", de Ravel, executadas com extraordinária subtileza de sonoridade.

Numerosas peças ainda se sucederam, com o que o notável pianista atendeu aos aplausos dos sócios da Associação Brasileira de Concêrtos.

DYLA JOSETTI.

Associação Brasileira de Concertos

Hoje, às 21 horas, o pianista Walter Gieseking dará o 3.º concêrto para os sócios da A.B.C., com o seguinte programa:

I — Suite Anglaise — Bach — Prelude — Allemande — Courante — Sarabande et — Double — Gavotte et Musette — Gigue.

Sonata op. 31 n.º 2 — Beethoven — Allegro — Adagio — Allegretto.

II — 6 Momentos Musicais — Schubert — Moderato — Andantino — Allegro moderato — Moderato — Allegro vivace — Allegretto.

III — 3 Miniaturas — Fructuoso Viana — Canto infantil — Canto de negros — Dança caipira.

Dande — Reflets dans l'eau Debussy — L'isle-joyeuse — Oiseaux tristes — Ravel — Alborada del gracioso.

Koussewitzky à frente da O. S. B.

Realiza-se amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas, o segundo concêrto extraordinário do maestro Serge Koussewitzky à frente da Orquestra Sinfonica Brasileira. O programa será um "festival Brahms", compreendendo a Primeira e Quarta Sinfonias".

Instituto Brasil-Estados Unidos

Quinta-feira, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos vai comemorar o 1.º Centenário da morte de Chopin, fazendo realizar no auditório do Ministério da Educação uma audição de peças do grande compositor na interpretação de concertistas do curso de interpretação musical de Magdalena Tagliaferro.

O programa, que está a cargo das pianistas Vanda Latini, Henriqueta P. Monteiro e Aleida Ferrari da Silva, constará de: Barcarola, Improviso n.º 2; Duas Mazurcas, Polonaise n.º 1 e 12 Preludios. A entrada é franqueada ao público.

"Semana Chopin" na Escola N. de Música

Comemorando o 1.º centenário da morte de Chopin, está sendo realizada na E. N. de Música, uma "Semana Chopin", que teve início ontem, com uma conferência de Ayres de Andrade, sob o título "Chopin, o músico e o esteta".

Hoje, às 17,30 horas, concêrto com a participação de Mario Neves e Trio Borgerth.

Amanhã, às 17,30 horas, recital das pianistas Esther Neiberger, Lucy Salles, Glória Lintz e Maria Emília de Oliveira.

20 de outubro, às 17,30 horas — Conferência, por Guilherme de Figueiredo, sob o título: "Chopin — Uma interpretação da sua música", — ilustrada ao piano por Iolanda Ferreira.

21 de outubro, às 17,30 horas — Concêrto de Orquestra, com a participação de Esther Naiberger, Lucy Salles, Mário Neves.

22 de outubro, às 17,30 horas — Recital Chopin — Ana Carolina.

23 de outubro, às 17,30 horas — Exército Público — Piano e Canto — com a participação de alunos dos professores Guilherme Fontainha, Elzira Amabile, Iolanda Ferreira, Nelda Cavalcanti Montarroyos, Elza Barroso Murtinho e Maria Campelo Barroso.

24 de outubro, às 16 horas — Conferência, por Paes da Cunha sob o título: "O Espirito revolucionário na obra de Chopin" — com ilustrações ao piano por Mário Neves.

Vitória de dois pianistas brasileiros

FRANCFORTE, 17 (U. P.) — Dois pianistas brasileiros e um mexicano ganharam prêmios no Concurso Internacional de Chopin, que se está celebrando em Varsóvia. A agência noticiosa polonesa ao divulgar a informação, disse que os laureados são os artistas brasileiros Soriano Almeida e Carmen Vitis, e o mexicano Carlos Rivero. Acrescenta a agência que os três receberam diplomas e prêmios em dinheiro de 50.000 zlotys cada um. Os 12 primeiros prêmios do concurso comemorativo da morte do compositor polonês corresponderam a cidadãos de países do Cominform. O primeiro prêmio coube à pianista soviética de 21 anos Bela Davidovich e a sua colega polonesa Hallina Czerny Steffansk. Cada uma delas recebeu um milhão de zlotys.

ESPINHAS-SARDAS MANCHAS E ECZEMAS ELIMINAM-SE COM
asox
PRODUTO MEDICINAL

"O PAPEL SOCIAL DO EXÉRCITO"

CONFERENCIA DO MINISTRO CANROBERT DA COSTA NA SALA DE IMPRENSA DO MINISTERIO DO TRABALHO

O Curso Especial de Legislação do Trabalho, organizado para os jornalistas credenciados no Ministério do Trabalho, dará início no próximo dia 27 do corrente, a uma série de conferencias sobre assuntos ligados à matéria lecionada durante o primeiro período das aulas. Para a primeira palestra, os jornalistas convidaram o general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, que, aceitando o convite, falará sobre "O papel social do Exército".

RENUNCIOU À PRESIDENCIA DA JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Segundo noticias veiculadas ontem, no Ministério do Trabalho, renunciou à presidencia da junta governativa do Sindicato dos Bancários o sr. João Gonçalves de Carvalho.

Ao que constava, o referido interventor não conseguiu unanimidade da classe na questão do aumento de salários. Diante disso, resolveu entregar o cargo às mãos do ministro do Trabalho.

NO MINISTÉRIO DA GUERRA O MINISTRO HENRIQUE COUTINHO E O SR. LOPO COELHO

— O ministro dr. Joaquim Henrique Coutinho, que por muito tempo exerceu o cargo de oficial de gabinete do ministro da Guerra, por motivo de sua recente nomeação para o Tribunal de Contas, esteve ontem, à tarde no Ministério da Guerra, em companhia do dr. Lopo Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a fim de apresentar suas despedidas ás altas autoridades militares e oferecer seus prestimos na sua nova comissão. Recebido pelo chefe do gabinete, coronel Levy Cardoso, em companhia dos oficiais de gabinete, na ausência do ministro Canrobert Pereira da Costa, que se encontra fora desta Capital, o ilustre visitante, após dizer os motivos de sua presença ali, teve palavras das mais lisonjeiras para com os chefes militares e em partifalou agradecendo, o chefe de Guerra. Em nome dos presentes, falou agradecendo, o chefe do gabinete. Pouco depois o ministro Coutinho fez identicas visitas a várias outras repartições inclusive à Sala de Imprensa.

Vale Cr$ 300,00!

Sim, porque V. S. levando êste anuncio a Valente Soares & Cia., terá o desconto do valor acima na compra de 1 máquina de costura, rádio ou bicicleta. Portanto, recorte-o e vá adquirir a sua máquina de costura, rádio ou bicicleta, economizando Cr$ 300,00 em

VALENTE, SOARES & ÇIA.

RUA FREI CANECA, 165 — 1º ANDAR — TEL. 32-1439

Solução para a agitação reinante em Quitandinha

(Conclusão da 1.ª página)

demanda na justiça local, a fim de obter a rescisão do contrato de arrendamento que vinha mantendo com a Eppley Hoteis Termas do Brasil S. A. Na ação, o Hotel Quitandinha S. A. faz, além de outras acusações, a de que os arrendatários falharam na exploração do hotel e que procuram agora fugir à responsabilidade alegando que a nova firma nada tem a tratar com a Eppley Cia.

A SITUAÇÃO

Como dissemos, os empregados reuniram-se e debateram o problema no próprio hotel. Ficou então decidido que permaneceriam na ocupação pacifica do hotel, caso não lhes fôsse dada solução favorável.

Outras providências foram tomadas inclusive um telegrama ao Presidente da República pedindo providências. Outro telegrama foi endereçado ao Embaixador norte-americano apelando para uma solução satisfatória. Ainda outro apêlo foi dirigido ao sr. Joaquim Rolla, pois esperam que êste reassuma a direção do hotel. Na ação que o sr. Rolla moveu para entrega do luxuoso hotel, pede também uma indenização de cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

SERÃO COBERTAS AS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

A propósito dêsse movimento, a Eppley Hotels Termas do Brasil S. A. dirigiu, ontem, ao sr. Bras S. de Camargo, seu advogado nesta capital, o seguinte telegrama:

"Damos instruções a Vossa Senhoria para tomar as providências legais necessárias a fim de deixar Quitandinha imediatamente com notificação adequada a todos, para fim de proteger propriedade. Quase que desde o início o sr. Rolla interferiu sèriamente e prejudicou nossas operações tendo agora movido ação contra a Companhia do Hotel a despeito de generoso salário a êle pago a troco de assistência e cooperação prometidas. O sr. Rolla busca agora condições extremamente incorretas e impossíveis para desistir de ação maliciosa e improcedente. **Pagaremos a conta das operações correntes até esta data. As indenizações trabalhistas poderão ser plenamente cobertas pela cobrança das obrigações pagáveis pela Companhia Rolla à Eppley Hoteis.**

Apreciamos as muitas cortesias do povo do Brasil com quem entramos em contato e lamentamos que o sr. Rolla não tenha deixado outra alternativa justa e honrosa a não ser a de fechar o hotel.

EPPLEY HOTEIS TERMAS DO BRASIL S. A. — Por E. T. C. Eppley."

VIOLAÇÃO DO CONTRATO

OMAHA, 17 (U. P.) — O sr. Eugene Eppley, presidente da emprêsa Eppley Hotels, declarou que não tem conhecimento algum de qualquer ação judicial movida contra êle e sua emprêsa, acusando-os de violação do contrato de exploração do Hotel de Quitandinha. Disse êle: "Nós nos retiramos voluntàriamente", de Quitandinha e "dispusemos de nossos interesses ali". Prometeu comentar mais tarde, quando recebesse novos detalhes.

EXIGÊNCIAS DO SR. ROLLA

OMAHA, EE.UU., 17 (UP) — O presidente da Eppley Hotels, sr. Eugene Eppley, declarou que o proprietário do Hotel Quitandinha, sr. Joaquim Rolla, fez "exigências proibitivas" em um "esforço para aumentar seus lucros" no contrato de administração. Ao mesmo tempo desmentiu que a administração Eppley falhou no pagamento do arrendamento.

Declarou também que a emprêsa decidiu fechar o hotel e entregar o assunto aos tribunais quando Rolla exigiu a metade da renda líquida após animada temporada de inverno em vez de esperar o fim do ano.

Segundo Eppley, Rolla também fez outras exigências que a administração se viu impossibilitada de atender.

"COCK-TAIL" EM BENEFICIO DO "LAR DA CRIANÇA" — Com o fito de planejar e organizar um espetáculo artístico em benefício ao "Lar da Criança", a sra. Dorothy Morgan de Campos ofereceu, em sua residência em Ipanema, um "cock-tail" a um [illegible] de senhoras da nossa sociedade. A festa contará com a participação de quarenta e cinco artistas de "ballet" e deverá realizar-se no próximo dia treze, no Teatro Municipal. A renda do espetáculo, como já dissemos, reverterá em benefício do "Lar da Criança" — instituição filantrópica dirigida pela sra. Adalgisa Bittencourt, que vem desenvolvendo esforços, com o precípuo escopo de dar mais confôrto e amparo às nossas crianças sem teto. A foto fixa um aspecto da reunião na residência da senhora Dorothy Morgan de Campos. (Foto Agência Nacional)

Audácia de ladrões

O general Valentim Benicio, residente à rua Paissandu, 191, é proprietário de um prédio àquela mesma rua, n.º 195, atualmente desocupado, nele residindo apenas o vigia Francisco Policarpo da Silva, brasileiro, casado, de 36 anos. Ontem, um grupo de seis individuos entendeu de penetrar na referida casa, com o fito de roubar os canos da derivação de água. O vigia reagiu contra a invasão, sendo pelos meliantes agredido a so[illegible], sofrendo ferimento no olho esquerdo.

O general Benicio, tomando conhecimento do fato, compareceu ao 4.º D. P., onde pediu providências ao comissário Amaral, ali de serviço, que determinou a ida ao local do investigador n.º 199 que, no entanto, não mais encontrou os meliantes.

Flagrante de "punga" no interior do ônibus

O "punguista" chileno resistiu à prisão — Levado para o 7.º D. P., ali armou um bolo e fugiu — Perseguido e preso por populares

Os "punguistas" continuam em franca atividdae, principalmente no interior dos ônibus Ainda ontem, num carro da linha 9, "Mauá-Mourisco", foi preso um deles. Trata-se do chileno Sérgio Napoleon Pobleti Thayorga, de 27 anos que, vivendo da "punga" pode residir em hotel de luxo, como o é o "Columbus", em Copacabana, onde reside. Sérgio foi pilhado em flagrante quando "batia" a carteira do advogado Alfredo de Souza Costa, residente à rua Pompea, 231, que continha 750 cruzeiros Prendeu-o o guarda-civil nº 700, Hermes da Silva Pontes que, depois de feroz resistência do ladrão, conduziu-o à Delegacia do 7º D.P.. Ali, ao ser interrogado pelo comissário Harrisson, Sérgio encetou nova fuga. Atirando-se pelas escadas ganhou a rua Teófilo Otoni em desabalada carreira, sendo prêso na rua Visconde de Inhauma, por populares que, a esta altura perseguiam o "punguista", em auxílio aos policiais do 7º D.P.. Vendo-se novamente preso, Sérgio, arremessou-se contra o comissário, sendo então dominado pelos outros policiais. Conduzido ao Cartório, ali armou outra "lambança", desta vez contra o escrivão tendo, inclusive, se negado a assinar o auto de prisão em flagrante. Como se vê, não tem limites a audacia deste "punguista" que, não obstante ser elemento sobejamente conhecido de nossa Polícia, protesta inocência e ante a presença da reportagem, fez cena, chora e pede perdão... Um artista perfeito, o Sérgio...

Sérgio Napoleon Pobleti Thayorga,. o "punguista" chileno

Em poder do larapio foi aprendido um custoso anel de brilhantes, uma caneta tinteiro de grande valor, um cordão de ouro, com medalha do mesmo metal, um relógio "Studio", duas frações de bilhetes da Loteria Federal e a importância de mil duzentos e cinco cruzeiros. Além de várias passagens pela Delegacia de Vigilância, Sérgio já foi processado no ano próximo passado naquela D.P. pelo crime de furto, na mesma modalidade de "punga". Como se vê, trata-se de um "habitué" do Distritos Policiais.

Faleceu em consequência de atropelamento

Ao anoitecer de ontem, foi vitima de um atropelamento, na Praia de Botafogo, a sra. Luiza Rosal, de 35 anos, casada, funcionária do Ministério do Trabalho, residente à rua Mará, 71, apto. 76. A vitima foi socorrida pelo dr. Aroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundário, no carro de sua propriedade, que o conduziu ao Hospital Miguel Couto, onde foi constatado ter a senhora sofrido fratura do cranio e diversas outras fraturas. Instantes após a sua entrada naquele nosocômio, falecia. O comissário de serviço no 3.º D. P. tomou conhecimento da ocorrência.

A campanha do trânsito

Será "fechada" a av. Presidente Vargas

Longo cabo de aço da Tomé de Souza até a praça da República – Alto-falantes em automóveis – Declarações do sr. Edgar Estrela

O dr. Edgar Estrela, diretor do Transito, continua a desenvolver esforços, no sentido de melhorar o trafego da cidade, educando não só os motoristas, como também os pedestres. A Campanha do transito está em curso, sob aplausos da população, que, todo ano, colhe bons resultados do movimento. A novidade de 1949 foram as multas nos pedrestes. Na avenida Rio Branco os elementos daquele setor policial tem se desdobrado para que os pedestres só atravessem nas faixas, evitando o risco de atropelamentos, com fiel obediencia aos sinais luminosos.

NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS

A avenida Getulio Vargas, à altura da "gare" Central do Brasil, é conhecida como um sorvedouro de vidas. Porisso, mesmo, a partir de amanhã o pessoal do dr. Edgar Estrela ali estará agindo, para que os pedestres só atravesem a avenida dentro das faixas. Segundo declarações daquela autoridade, ontem, à reportagem da MANHÃ, será estendido longo cabo de aço da avenida Tomé de Souza até à Praça da República, afim de que fique impedida a passagem dos transeuntes pela Presidente Vargas.

Será também adotado o sistema voltante de auto-falantes, isto é, correrão a larga artéria pública carros conduzindo ampliadores, a aconselhar o povo a seguir os mandamentos da Campanha do Trânsito.

Colisão de veiculos

DOIS MENORES VITIMADOS

As 22 horas de ontem, na confluencia da Estrada de Osvaldo Cruz com a rua Carolina Machado, chocaram-se, violentamente, os autos chapas 1-67-14 e 2-13-86, dirigidos, respectivamente, por Rubens Rodrigues, de 25 anos, solteiro, residente à rua Mena Barreto, n. 204, e Maximiliano Luiz Faria, de 38 anos, casado, residente à rua Capri, n. 108. Em consequencia, saíram vitimados os menores Sergio Roberto, de 8 anos, e Solange Maria, de 6, filhos de Maximiliano, os quais viajavam em seu veículo. Ambos sofreram contusões e escoriações sem grande importancia, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

Os motoristas foram presos em flagrante pelo guarda-civil n. 554, sendo autuados no 23.º D. P., pelo comissário Ivan, ali de serviço.

Negociações comerciais entre o Brasil e a Itália

No Rio a delegação daquele país

Encontra-se no Rio a delegação italiana que veio ao Brasil ultimar as anunciadas negociações comerciais entre os dois países.

A delegação chega sob os melhores auspícios, graças à obra realizada pelo embaixador da Itália no Rio, Dr. Mário Augusto Martini, o qual acaba de assinar no palácio Itamarati um protocolo de Declaração de Amizade e Cooperação entre o Brasil e a Itália, que prevê também a conclusão de um acôrdo comercial.

A delegação italiana é presidida pelo ministro Luca Pietromarchi, possuidor de credenciais de embaixador e personalidade que, além de possuir conhecidas qualidades de diplomata e alta competência econômica, é um grande admirador do Brasil, pois aqui viveu e conta grande número de amigos.

O ministro Pietromarchi terá a colaboração do conselheiro comercial da Embaixada da Itália Sr. Elisio Balerini, o qual é nosso hospede há vários anos e um apaixonado coordenador do desenvolvimento economico entre os dois paises.

A delegação é tambem composta pelo consul Dr. Roberto Ducci, em qualidade de secretário geral, e dos seguintes membros: Dr. Lion e Dr. Arnaldo Pizzi, pelo Instituto Italiano dos Câmbios; Dr. Bonini e Dr. Di Martino pelo Ministério do Comércio Exterior; Dr. Gambelli, pelo ministério da Indústria e Comércio; advogado Marasini, pelo Instituto pela Reconstrução Industrial; Dr. De Stefani, pelo Ministério das Finanças.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 31-1531

O Cão e seus problemas



"Bela de Bikini", belo exemplar de Pastor Alemão, conduzida pela sua proprietária, senhora Charlotte Werndt. Figurou na recente Exposição de São Paulo

NOTAS & INFORMAÇÕES

SR. NARCIZO BENTO — Para a leitora enviar o seu doberman para o Chile necessário se torna vaciná-lo contra a raiva, e levá-lo ao Pôsto de Inspeção do Ministério da Agricultura, à rua Barão de Teffé n. 27, (Caes do Pôrto), com dois selos de Cr$ 1,00 e dois de 0,80 (Educação). O Pôsto mantém veterinário de plantão, de 11 às 17 horas, exceção feita aos sábados, dia em que o horário é das 9 às 12 horas.

SRA. ALZIRA SANTIAGO — A leitora diz ter procurado cruzar a sua cachorrinha com um cão de um canil indicado pelo Kennel Club, acrescentando que o proprietário do mesmo só permitiria a cruza se a ninhada fôsse repartida com êle. Julgamos a questão um pouco delicada para se opinar prontamente. Geralmente entre os criadores brasileiros costuma-se oferecer um filhote em troca da cruza, à escolha do proprietário do macho, ou se estipula uma quantia pela cobertura. Sôbre o registro dos filhotes no nome do canil a que pertence o macho, cremos ser irregular; todavia, consultaremos as autoridades sôbre o assunto, para os devidos informes.

A INGLATERRA, segundo informes telegráficos, recebeu 23 000 libras de comida própria para cães, enviadas dos E. Unidos por pessoas que se dedicam à criação de cães.

WILSON MACIEL — Acusamos o recebimento de sua última carta e prometemos tratar do assunto abordado no próximo sábado. Somos gratos às referências contidas na mesma, sôbre esta seção.

BRASIL KENNEL CLUB — Na próxima segunda-feira às 17 horas haverá reunião do Conselho Deliberativo do B.K.C. para eleição da nova diretoria. Para êsse fim, estão convocados todos os conselheiros efetivos do clube. Os suplentes só poderão votar se forem indicados em substituição à conselheiro efetivo que esteja ocupando cargo de diretoria, ou em substituição a outro que tivesse, por escrito, pedido a sua demissão do cargo.

B. F. — Recebemos a sua colaboração, porém o final está um pouco confuso. Solicitamos que esclareça melhor, para que possamos publicá-la.

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA — Recebemos do D. V. da P.D.F. a estatistica da primeira quinzena de outubro relativa à raiva no Distrito Federal. O Hospital Veterinário comprovou 25 casos positivos de raiva em cães e gatos. Foram capturados 549 cães, sendo, assim, superado o recorde de setembro, que foi de 468.

POSTOS DE VACINAÇÃO DA P. D. F. — Rua do Núncio, 68, de 11,30 às 17,30 horas; Rua Major Avila, 138, de 8 às 12 horas; Rua Filomena Nunes, 1.071, de 8 às 12 horas; Rua Nazaré, 7, de 8 às 12 horas; Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120, de 8 às 17 horas.

CONSULTÓRIOS VETERINÁRIOS — Centro: Rua da Lapa, 78; Flamengo: Largo do Machado, 11; Gávea: Rua Jardim Botânico, 681; Copacabana e Ipanema: Rua Teixeira de Melo, 87; Tijuca: Rua Delgado de Carvalho, 30; Méier: Rua 24 de Maio 1.109.

Para melhor orientação desta seção, pedimos aos proprietários de canis que nos enviem: nome dos cães que possuem, número de registro no Kennel Club e raça dos mesmos. Se possivel, fotografias dos premiados. Caso não disponham de fotografias, providenciaremos para que sejam os mesmos fotografados.

Já publicamos a fotografia do seu cão? Escreva-nos, se desejar receber, gratis, um original da mesma, em tamanho postal.

Os leitores que desejarem receber o resultado oficial das Exposições Caninas, realizadas este ano, em setembro, no Rio e em São Paulo poderão dirigir o seu pedido a esta seção.

Se tem algum problema a resolver sôbre seu cão, faça a sua consulta. Se deseja comprar, vender, registrar no Kennel Club, importar ou fazer algum tratamento no seu cãozinho, "O cão e seus problemas" está sempre ao seu inteiro dispor.

Colhido pela bicicleta

Mozart, de 9 anos, filho de Expedito Perqueira, morador à rua Padre André Moreira, n. 144, foi colhido por uma bicicleta na rua onde reside. Na Assistencia do Meier, onde foi medicado, constataram ter ele recebido contusões no cranio, suspeitando-se de fratura, pelo que foi removido e internado no H. P. S.

VETERINARIOS

DR. SILVIO GODOI
Médico Veterinário
Tel.: 48-0328

DR. JACINTO MENDONÇA JUNIOR
Médico Veterinário
Tel. 26-3588 — Gávea

DR. CELSO VAN ERVEN
Médico Veterinário
Tel.: 23-5511

DR. A. BARONE
Tel. 25-4645

Dr. M. NAHON
Médico Veterinário
Clínica à domicílio, Vacinações, Matrículas, etc.
Telefones:
26-5921 e 42-5121

VENDAS

SETTER IRLANDES — Filhotes de 2 meses. Rua São José, 83 - loja.

BOSTON TERRIER — Aceita-se reserva. Telefone 22-7071. Das 11 às 12 horas.

A ação de sócio-proprietário do Brasil Kennel Club custa Cr$ 1.000,00, pagáveis em prestações. Escreva-nos pedindo proposta.

DOBERMANN — Canil Tabajara do Norte, do sr. Solon Frota. Caixa Postal 730 — Recife.

PEKINEZ — Filhotes de 50 dias. Hilário de Gouveia 19, último andar.

SETTER VERMELHO — Fêmea de 7 anos. Tel.: 26-3148.

FOTOGRAFE SEU CÃO
RIOS
TEL. 25-9733

A queda da libra e as taxas múltiplas

A ASSOCIAÇÃO Comercial do Rio de Janeiro promoveu a semana passada uma mesa redonda, na qual se discutiram as repercussões, em nossa economia, da desvalorização da libra, aventando-se medidas tendentes a compensar a situação desfavorável causada pelo acontecimento em alguns setores de nossas atividades. A recomendação aprovada consiste na proposta de dividir em classes os nossos produtos, em cada uma delas vigorando taxa cambial diferente. A maioria dos produtos ficaria enquadrado na Classe A, cuja taxa corresponderia à da paridade atual do cruzeiro; a Classe B teria uma taxa de dez por cento mais elevada que a primeira; e na Classe C a taxa seria trinta por cento mais alta que na Classe A.

A forma por que o problema foi examinado já vinha imbuída de pontos de vista que mais se conciliam com os interesses do comércio que com os interesses gerais do país. Não vejamos nêle, porém, um sintoma de egoismo de classe, uma prova de que os distribuidores da produção se consideram com mais direitos do que outros membros da coletividade, que participam igualmente do desenvolvimento da riqueza nacional. Demonstra o fato o engano muito comum, e pois, muito natural, de superestimarmos o papel do meio em que agimos, a ponto de confundi-lo com o de tôda a sociedade. Não raro passamos a apreciar o complexo de fôrças que atuam em tôrno a nós como consequência da própria fôrça a que estamos incorporados — quando o que se verifica é exatamente o contrário.

As propostas decorrentes do exame do problema não são, como certamente pensam os que as apresentaram, fruto de um balanço geral na economia brasileira. O café, o cacau, o algodão o fumo, as fibras, os óleos, as cêras, etc. foram analisados de per si, como se cada um dêsses produtos representasse a viga mestra da nossa economia. Examinando a situação em termos de compra e venda, os pontos em debate foram encarados pelo prisma comercial. Daí, o caráter restrito, discriminatório das medidas propostas, sem outro objetivo senão o de pôr escoras nas vigas cuja posição teria ficado ou ficará menos firme com a queda do esterlino. Como se as vigas afetadas estivessem na iminência de vir abaixo, sem resistência para suportar a pressão provocada pela queda da libra, não se procurou saber se o vigamento e o resto da estrutura econômica podiam prescindir dessas escoras.

A modalidade de câmbio múltiplo, dividindo em grupos nossas mercadorias de exportação, implica em atribuir à nossa moeda valores diferentes, tirando-lhe, portanto, a qualidade de denominador comum das trocas. O cruzeiro valerá menos quando se tratar de determinado produto, e a diferença entre a taxa de depreciação e o valor par correrá por conta do Estado. O Estado, naturalmente, não tem o dom de criar algo do nada, de modo que, em última análise, quem vai arcar com essa decolagem desfavorável é o povo, pagando mais pelo que consome, recebendo menos pelo que produz.

E' evidente que os líderes do comércio, plenamente conscios de suas responsabilidades, e animados de um espirito público que seria injustiça deixar de reconhecer-lhes, nunca viram no Estado, e ainda menos agora, uma espécie de Nossa Senhora dos Aflitos quando corre perigo o sacrossanto direito de lucro. Homens como o sr. João Daudt d'Oliveira são credores da admiração dos seus patrícios, pelo muito que têm realizado colocando a atividade econômica acima de interesses de grupos ou de classes. E na recomendações da mesa redonda ficou bem claro que não se defende a manutenção de preços altos para produtos favorecidos pela escassez nos mercados internacionais ou por diversas circunstâncias que não correspondam a um sistema normal de competição.

Mesmo assim, não se pode deixar de reconhecer que, em virtude daquele engano acima referido, do cacoete mental de superestimarmos a fôrça de que participamos, as propostas da mesa redonda, relativas à adoção de taxas múltiplas para amparar produtos atingidos pela desvalorização do esterlino, não consultam a totalidade dos interesses do país, e sim poucos setores econômicos. As taxas múltiplas de câmbio, como há alguns dias disse o ilustre professor Eugênio Gudin em conferência realizada na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, equivalem a uma desvalorização parcial da moeda. E as classes produtoras, que pela voz de seus representantes vêm aplaudindo as autoridades financeiras do país na manutenção do valor par do cruzeiro, não encontram motivo algum para a desvalorização. Na própria mesa redonda foram lucidamente expostos os malefícios de uma eventual queda do cruzeiro. Nessas condições, as propostas nela aprovadas quanto à discriminação de taxas cambiais (propostas que acompanham, aliás, o pensamento do professor Eugênio Gudin), não estão acordes com o propósito de apoio ao govêrno na sua política de manter o valor par do cruzeiro.

Outro ponto a assinalar é o que diz respeito à quantidade dos produtos colocados em posição desfavorável em consequência da queda da libra. Como está declarado nas propostas aprovadas na mesa redonda, a maioria dos produtos ficaria dentro da Classe A, isto é, naquela em que o cruzeiro permanece com o seu valor atual, de Cr$ 18,50 por dólar. Só isso, parece, evidencia a inconveniência de se criar outras taxas de câmbio unicamente para socorrer, através de um artifício financeiro que a realidade econômica não justifica, um reduzido número de produtos que, se fôr o caso, e a seu tempo, poderão ser amparados por outros meios.

Para o Brasil as dificuldades decorrentes da desvalorização da libra — nisso todos estão acordes — são pequenas, e a economia nacional, considerada em seu conjunto, só terá a lucrar com essa medida do govêrno britânico. Os efeitos deprimentes que se notarem em produtos de certas regiões serão neutralizados com providências outras que não a de diferentes taxas cambiais, que, como já declarou o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, não poderão ser adotadas, em face da manutenção do valor par do cruzeiro.

★ *O café-bebida no Canadá*

OS canadenses, apesar de vizinhos dos Estados Unidos e, portanto, bastante influenciados pelos seus hábitos, não são lá muito eficientes no preparo do café. Daí não poderem em geral apreciar o verdadeiro sabor dessa excelente bebida, não obstante ser muito popular entre eles. No ano passado, uma comissão composta de proprietários de restaurantes e industrializadores de café procurou saber o que os fregueses mais pediam depois das refeições. Os dados colhidos pela comissão revelaram que quatorze por cento dos pedidos eram de sorvete, dezenove por cento de diversos outros produtos alimentícios e sessenta e sete por cento de café. Nos lares o café também é bastante consumido mas, como nos restaurantes, mal preparado.

Certa vez um locutor canadense perguntou diante do microfone a um conhecido musico dos Estados Unidos: — Que acha do nosso café? E a resposta foi: — O café canadense é ótimo. Ótimo para tomar banho... E' que lá, como às vezes aqui também acontece quando o preço tabelado do cafezinho não corresponde ao do café em grão, o que se bebe é um café comprido, um café aguado, uma espécie de chá de café...

O numero de agosto do "Maclean's Magazine", publicação canadense, traz um extenso artigo comentando as deficiências do preparo do café no Canadá. "Nosso café é uma calamidade nacional", está escrito no artigo. Mas para afastar essa calamidade é preciso apenas cuidado e limpeza — esclarece. O cuidado está no uso adequado da água fervente e na proporção exata de pó a ser posto dentro dela. A limpeza não consiste apenas em usar água e sabão nos utensílios para o preparo do café. E' preciso saber como limpar. Se, por exemplo, o café é preparado no coador, este não deve ser lavado com sabão, mas apenas com água... E o artigo explica minuciosamente tudo quanto deve ser feito para o preparo de um bom café.

Seu autor apoia-se nas recomendações do Bureau Pan-Americano do Café, que, como se vê, não se preocupa unicamente em fazer a propaganda do café em grão. A propaganda também se dirige diretamente ao consumidor, ensinando-o a identificar o verdadeiro gosto do café e a reclamar, portanto, quando êle é mal servido, tanto no lar como nos restaurantes. O artigo do "Maclean's Magazine", divulgando o processo de preparar o bom café, o café que conquiste novos freguezes, é apenas um indicio do muito que vem sendo feito pelo Bureau Pan-Americano do café para habituar a população canadense ao consumo de um artigo do qual nós, brasileiros, somos os principais produtores.

REJEITADA PELOS EE. UU. A ACUSAÇÃO RUSSA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram oficialmente a ultima acusação soviética, no sentido de que o estabelecimento da Republica Ocidental Alemã constitui violação ao acôrdo de Potsdam. A nota foi entregue em Moscou hoje e diz que os Estados Unidos "observam com incredulidade" a acusação soviética de que a Alemanha Ocidental foi convertida num "campo de exercícios militares" e declaram, por sua vez, que "está sendo preparada na zona soviética da Alemanha uma grande fôrça policial bem equipada com armas militares e dirigida por ex-oficiais do exército alemão".

Reinício da luta em Java

BATAVIA, 17 (U.P.) — Fontes bem informadas dizem que irrompeu a luta entre fôrças holandesas e indonesias em quatro pontos, em Java Oriental. Como os líderes de ambos os lados advertissem contra a possibilidade de reinício da guerra aberta, a crise militar em processo de agravação levou o Conselho Militar Central da ONU a marcar uma reunião especial para amanhã à tarde — segunda da semana. Entrementes, meios bem informados dizem que a insegura ordem de cessar fogo patrocinada pela ONU, ora em vigor, foi despedaçada por quatro escaramuças e operações de "limpeza" holandesas estão em curso estão em curso em torno de Malang, importante cidade ao sul de Soerabaya.

Café da Manhã

VISÃO DA MOÇA RADIOSA

ESPIO pela vidraça a quase noite riscada por um cinzento prateado. Duas moças conversam, do outro lado da rua. Uma me faz lembrar, quase sumida na sua casaquinha de peles, que grita, ostensivamente: "ela sou eu, ela sou eu!" uma só casaquinha, e nada mais me traz saudades da amiguinha que há meses não avisto. De repente, a campainha do telefone toca, e do seu borrão escuro, do seu sumiço de meses, estala a voz querida, como polichinelo de caixa. Minha cara menina estava, justamente, sob o peso de uma dor profunda. De repente, teve vontade de se desabafar. Porque isso coincidiu com a sua lembrança eis uma explicação difícil. Às vezes, na rua, julgo entrever, num semblante que passa, o rosto de um conhecido. Desfeita a ilusão, eis que daí a segundos vejo a "verdadeira" personagem, anunciada pelo "double", como se a presença da criatura já se projetasse, à distância, sôbre mim. Deixemos, porem, dessas estranhezas. Voltemos à amiga, e ao telefonema. Aí está o que me disse ela:

— "Não me posso conformar... A senhora a conhecia... Era tão bonita! Entre as primas era a mais bonita! Havia dezoito dias que casara. Parecia uma princesa, no dia do casamento. Quando pôde encontrar um instante de sossego, nêsse dia de festa, fez sinal para mim. Fomos sozinhas para o seu quarto de solteira:

— "Sabe de uma coisa? Estou tonta com tanta felicidade". — E ria, quase chorando: Você imagine. Tudo que eu quis eu obtive! Casei com quem adoro... Vou para uma casa como sempre sonhei... E até isso, de sair do interior para a capital... Pode ser que para muita gente seja a banalidade. Mas... é o meu sonho que eu realizo!"

Dezoito dias! Ontem ainda vi aquele seu riso de alegria espantada, ao lado do marido. Abraçavam-se, num parque, cheios de sol, tão belos, tão iguais, tão feitos um para o outro! E hoje pela manhã, um simples passeio fora da cidade, num pic-nic ainda da lua de mel, só para dois... Quebra-se o eixo da direção do carro... Êle... um arranhãozinho no braço. E ela — morta! Morta no mesmo momento!"

Minha amiguinha acabou a história chorando: — "Dezenove anos... coitadinha!"

Mas eu não choro aquela que viveu seus sonhos, e morreu ainda embalada pela mansa loucura de seus desejos. Daí para diante seria a descida, o cotidiano a trazer as decepções, a fazer brotar novos castelos, por certo mais altos, mas nunca tão harmoniosos e lindos.

Penso no jovem marido, na casa cheia da presença daquela que lhe deu o amor sem sombras, no vestido de noiva tão branquinho ainda, aninhado no armário, no quarto morno de segredos. E em todos que amaram a jovem a que, saltou desse mundo na embriaguês do vinho da vida, eu vejo a marca da degradação da Morte. Porém nela não vejo, não, que ela só foi a noiva da ternura, a visão radiosa do anjo feliz que avistamos, e que se anulou, sob a treva.

A visão da moça de branco se esfumará na lembrança de todos. Penso que nós mesmos nos encarregaremos de a afastar. E perfeição demais, não poluída: Viver um sonho, e entrar, ainda da luz, no largo e trevoso mar da morte.

Dinah Silveira de Queiroz

Amanhã, A Crônica dos Novos.

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando do tesoureiro-auxiliar, padrão M, o escriturário, classe G, Pedro Ivo da Silva e, interinamente, como substituto, procurador da República, 2.ª categoria (Ministério Público Federal), Celso Timeoni.

Promovendo, por merecimento, da classe L à classe M, o bibliotecário Arnaldo Fábregas da Costa e, da classe H à classe I, o inspetor de alunos Arlindo de Jesus.

Aposentando o promotor público, em disponibilidade, João Teles, no cargo de promotor público da Comarca de Amapá.

Concedendo aposentadoria a João Marques da Costa, promotor público da Comarca de Amapá.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministério da Fazenda, Antonio de Barros Carvalho e, interinamente, inspetor de seguros, classe I, Eldorie Moreira.

Tornando sem efeito os decretos — de 12-1-49, que nomeou, inspetor de seguros, classe I, Ermi de Moura Moreira; de 21-3-49, que nomeou, dactilógrafo, classe D, Armônis Guerra Moreira; e os de 12-3-49 que nomearam, escriturários, classe E, Renato de Andrade Pereira, Maria Mirtos Nogueira de Freitas, Maria Bernadote de Santana Barbosa, Lucita Duarte, João Silveira de Camargo, Ilidia Matar, Helvécia Tomás Alves, Gildete da Silva, Elma de Araujo Simões, Cleanido Ribeiro Nagarati e Alda Teixeira da Silva.

Designando para o Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto do Rio Grande — João Batista de Paulo Ramos e Nestor Cameta, respectivamente, suplente e representante dos empregados, e, Orlando Anselmi e Alcides Cancelo, respectivamente, suplente e representante dos empregadores.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que cria o Quadro dos Serviços Auxiliares do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Abrindo, ao Ministério das Relações Exteriores, crédito especial, para atender a despesas realizadas em 1947, com aluguéis de casa no estrangeiro, gás, luz, etc.;

— Abrindo, ao Poder Judiciário, crédito especial para pagamento de despesas efetuadas, no exercício de 1948, com substituições necessárias ao funcionamento do Tribunal de Recursos;

— abrindo, ao Poder Judiciário, crédito especial para ocorrer às despesas com o pagamento de gratificações adicionais aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal;

— criando a carreira de enfermeiro no Quadro Permanente do Ministério da Marinha e dando preferência para as nomeações às enfermeiras que prestaram serviços na F.E.B.; e

— extinguindo o período adicional ao exercício financeiro e dando outras providências.

Assinou os seguintes decretos:

Prorrogando, por um ano, o prazo estabelecido no decreto 25273, de 30-7-48, para satisfação das condições exigidas na adaptação dos estabelecimentos engarrafadores e distribuidores de vinho e derivados nacionais, bem como dos produtores a que alude o art. 1.º do decreto n.º 19772, de 10-10-45;

— promovendo funcionários da Rêde de Viação Cearense e do Quadro I — Parte Suplementar do Ministério da Viação e Obras Públicas, e — concedendo à "Emprêsa de Navegação União Ltda." autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em audiência, o major Antonio Miranda Correia, prefeito de Ponta Porã.

Novas jazidas de urânio na Espanha

MADRID, 17 — A competição atômica veio subitamente a por de relevo o plano do interesse anglo-americano pela Espanha, ao anunciar-se, simultaneamente em Londres e Washington, novas jazidas de urânio na Espanha; afirmando-se que a mesma ocupa o quarto lugar dessa panha, afirmando-se que a mesriqueza no mundo. Ao mesmo tempo foi descoberto que o estanho português, e o espanhol das minas situadas em terras adjacentes a Portugal, possuem uma matéria radiotiva, secreta pelo momento, de valor extraordinário valor na produção atômica.

NOSSAS FONTES DE ENERGIA

EM NOSSAS entrevistas de sexta e de sábado nós meditamos um pouco sôbre certos aspectos do velho e enorme problema dos transportes no Brasil. Precisamos de boas estradas, todos o reconhecem. Mas, quando se fala em boas estradas, ninguém pensa hoje em outra coisa senão em estradas de rodagem. Ora, boas estradas de rodagem significam, ao mesmo tempo, o aumento cada vez mais rápido do consumo de petróleo. Isto, para um país que ainda não tem e não sabemos quando terá assegurado o seu abastecimento próprio de petróleo, impõe-nos cada vez mais não sòmente uma despesa colossal no exterior, mas também uma dependência asfixiante em relação às fontes de produção estrangeiras. Como não podemos dispensar as boas estradas, e como por outro lado temos razão para acreditar na existência de consideráveis reservas de petróleo em nosso país, o que devemos fazer é, evidentemente, apressar o máximo possível a exploração dessas reservas, valendo-nos dos meios racionais para chegar a êsse resultado em vez de ficar a vida inteira batendo boca a respeito de doutrinas jurídicas ou políticas que o petróleo sugere.

Temos ainda outro meio de corrigir nossas deficiências atuais em matéria de combustível. Êste outro meio é intensificar o aproveitamento de nossas fontes de energia elétrica. Em vez de substituir linhas eletrificadas por vias para automóveis, como tantas vezes temos feito, o que devemos fazer é aumentar o número de linhas eletrificadas, aumentar a utilização da eletricidade nos transportes quer no interior das cidades quer para as grandes distâncias.

Um de meus ouvintes achou esquisito êste conselho e me pergunta:

— Como é que Você fala em desenvolver o uso de eletricidade quando nós todos estamos fartos de ouvir advertências para economizar eletricidade?

Refere-se por certo êsse meu caro amigo à campanha do "Saci".

Minha resposta é que não me estou dirigindo apenas aos moradores do Rio de Janeiro, nem tenho presente apenas o momento atual. A escassez de eletricidade, sôbre a qual a campanha do Saci tem chamado a nossa atenção, ou melhor, a insuficiência do abastecimento de energia elétrica para atender ao grande crescimento do consumo doméstico e de fins industriais, é um fato que está ocorrendo no Rio de Janeiro, embora pareça também certo que no Brasil, de modo geral, a produção de energia elétrica está muito abaixo do que seria necessário. Penso também que a escassez no Rio é transitória, a saber, resulta da baixa excessiva da água nas represas e será corrigida com as obras de Ribeirão das Lajes, para as quais, há pouco tempo, foi conseguido um grande empréstimo no exterior.

Em todo caso, o que falta não é, como se vê, a fonte da energia, e sim o seu aproveitamento na medida do consumo crescente. Ainda dispomos de muitas quedas de água que não foram aproveitadas, ou cujo aproveitamento é insuficiente. Temos, em nossos rios e em nossas cachoeiras, um capital que ainda comporta exploração intensiva. O exemplo disto é Paulo Afonso, que por tantos anos nada representou para a economia brasileira e que só agora está vindo desempenhar o importante papel que lhe é destinado. A exploração da cachoeira de Paulo Afonso, parte do plano de aproveitamento da bacia do São Francisco, é um serviço que terá profunda repercussão na vida brasileira.

Portanto, há no Brasil um campo vastíssimo para a utilização da energia elétrica, há fontes de energia elétrica que, se não podem ser ditas fabulosas, são pelo menos consideráveis e permitem que nos voltemos para elas com muita esperança. Essa utilização da eletricidade, que não prejudica os esforços para a exploração do petróleo nacional, viria aliviar um pouco a dependência, em que vivemos, do petróleo estrangeiro.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

Campanha de guerrilhas contra Tito

PEQUENOS BANDOS DE CINQUENTA HOMENS ARMADOS JÁ ESTARIAM ENTRANDO NA IUGOSLÁVIA

LONDRES, 17 (U.P. — Circulos bem informados dizem que o exército do Cominform e da Russia talvês tenha abandonado a batalha na Grecia para desfechar uma campanha de guerrilhas contra o regime do Marechal Tito na Iugoslávia. Notícias veiculadas em Londres e Washington dizem que pequenos bandos, de cerca de 50 guerrilheiros cada um, armados com metralhadoras de mão, já se estão infiltrando na Iugoslávia, através da fronteira Hungara. Uma irradiação da emissora da "Grecia Livre", citada pela imprensa de Londres, diz que os guerrilheiros comunistas, operando na Grecia, abandonaram a luta "para evitar a destruição total da Grecia". E' significativo, contudo, que a irradiação tenha afirmado que o exército guerrilheiro continuará a lutar contra os "imperialistas anglo-americanos e seus agentes monarco-facistas".

A OFERTA DOS REBELDES GREGOS

ATENAS, 17 (U.P.) — Tanto os circulos gregos como norte-americanos nesta capital encaram com ceticismo a oferta de paz feita pela emissora dos guerrilheiros gregos. A qual manifestou, ontem, esperanças de "uma solução pacifica" para a guerra civil da Grecia. Um membro do estado maior grego assinalou que a irradiação não diz que os guerrilheiros estão desejando depor armas, mas apenas que estão dispostos a cessar fogo. Os circulos oficiais dizem que a proposta parece constituir um caso de "dupla atitude, sem significar, na pratica, uma genuina oferta de paz".

A CRISE ECONÔMICA NA INGLATERRA

LONDRES, 17 (U.P.) — O governo trabalhista elaborou um programa de emergência para enfrentar a crise econômica brimuitas das decisões nesse sentitânica, depois de advertir que muitas das decisões nesse sentido serão "desagradáveis" para todos. O Comitê Economico Especial do gabinete reuniu-se em Downing Street n. 10 para dar os retoques finais no programa que será apresentado ao Parlamento, quando êste voltar a reunir-se amanhã. Circulos bem informados dizem que o novo programa estabelece novas restrições sôbre as importações da área do dólar, inclusive sôbre a compra de algodão dos Estados Unidos, bem como algumas reduções das despesas administrativas do governo.

Faleceu um marechal da União Soviética

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou ter falecido ontem, após longa e séria enfermidade, "o marechal da União Soviética Fedor Ivanevich Tolbukein", aos 55 anos de idade. A difusora soviética indicou que "o heroi da ultima guerra será sepultado na praça Vermelha".

★ *Coisas de ônibus*

MELHORARAM, certamente, as condições do transporte metropolitano. Houve o alargamento de algumas vias de escoamento, como a praia do Flamengo, os túneis de ligação entre o centro da cidade e a zona sul, a avenida Brasil, etc. Também se verificaram alterações favoráveis nas linhas de ônibus, com a aquisição de novos tipos de veículos, de autolotações, etc.

Apesar dêsses melhoramentos, muito há ainda que fazer até a conveniente normalização do tráfego desta capital. A rigor, benefícios mais concretos ocorreram no que diz respeito aos meios de escoamento, pois a verdade é que continua deficiente o número de veículos indispensáveis para dar vasão à pletora de passageiros nas horas de maior movimento. Ao lado disso, outros inconvenientes surgiram mesmo com a adoção de providências tendentes ao desafôgo do tráfego. E' o caso das linhas transurbanas Orajaú-Copacabana; Lins Vasconcelos-Urca ou Jóquei Clube, Méier-Copacabana e semelhantes. Para quem está no centro e deseja regressar à zona norte, tais linhas de ônibus são pràticamente inexistentes, ao fim do trabalho diário. Passam os carros já abarrotados pelo centro da cidade e, em alguns casos, dir-se-á que não há lugar nem para alma do outro mundo. Também foram inauguradas, novas linhas em substituição a outras que se extinguiram, como, por exemplo, as dos ônibus da Light. Uma dessas substituições, entretanto, redundou em prejuizo da linha atingida, que é a Uruguai-Candelária. Ai houve aumento no preço da passagem, mas rarearam os ônibus que, por sinal, não têm horário regular e são apenas "gostosões", fotogênicamente falando. Outra novidade está surgindo na linha transurbana Lins Vasconcelos-Jóquei Clube. E' o excesso de pingentes internos. Basta viajar alguém nos ônibus 106, em hora de descida ao trabalho, para ver e sofrer o que se passa, se vier de pé. Verá logo encher o carro de passageiros dependurados nas alças internas. Nova parada; mais passageiros. O ônibus regorgita, com o excesso. Não obstante, noutra parada, mais gente. Há quem reclame. Não faz mal nem mossa a reclamação. Novo ponto: gente ainda a entrar. Não há mesmo limite de saturação e assim sendo o único remédio que resta aos que estão viajando ensardinhados é a esperança de que os passageiros de fora não tenham mais a coragem de arrostar o aperto feroz. Eis aí alguns casos ilustrativos de uma quase calamidade que, infelizmente, o tempo ainda não logrou corrigir.

★ *Mecanização da lavoura e enxadas*

O CONSELHO Diretor da Associação Comercial, em reunião recente, dispensou especial atenção ao projeto de lei que acaba de ser apresentado na Câmara dos Deputados pelo sr. Diniz Gonçalves, no sentido de isentar do impôsto de importação as máquinas agrícolas.

Com referência à transformação, já tardia, de nossos métodos de exploração agrícola, declarou um dos conselheiros que a isenção constitui medida oportuna para o desenvolvimento econômico e industrial do país, contribuindo, logo de início, não só para acelerar a prática de processos técnicos de agricultura, mas também para atrair o capital estrangeiro que poderia ser aplicado no Brasil, através do fornecimento de maquinaria agrícola. Ora, êsse acontecimento coincide com outro, também relacionado à agricultura. Noutras palavras, enquanto surgem de todos os lados noticias de mecanização da lavoura, de loteamentos de grandes áreas na região central do país para a localização de imigrantes que aqui virão introduzir processos técnicos de exploração agrária, enquanto mais um projeto de lei procura dar novo impulso aos objetivos de desenvolvimento agrícola, o Ministério da Agricultura divulga que as fábricas nacionais estão produzindo uma verdadeira avalanche de enxadas. Só três grandes fábricas do país estão produzindo cinco milhões e quatrocentas mil enxadas anualmente. Mais interessante é verificar que, segundo o boletim informativo do Ministério, tende a expandir-se a capacidade de produção, crescendo, paralelamente, a exportação interna dêsse utensílio para as diversas regiões do país. De tudo isso se depreende que muito se fala na mecanização da lavoura, o que significa, pelo menos, uma tendência de superar a fase, em que ainda nos achamos, da agricultura rotineira, mas o que existe, de concreto é, ainda, a intensificação da agricultura manual, da pequena propriedade rural, visto como é ainda exiguo o número de máquinas agrícolas existentes no país.

O NAPOLEÃO EGIPCIO

GUSTAVO BARROSO

NAPOLEÃO teve três filhos oficialmente autenticados, os dois primeiros bastardos: o Conde Leão, cuja mãe foi Eleonora Denuelle, e o Conde Walewski, filho da Condessa polonia Walewska; o primeiro nascido em 1806, o segundo em 1810; e um legitimo, o terceiro, o Rei de Roma, que morreu em Viena como Duque de Reichstadt e veio ao mundo em 1811. Mas, no dizer dum historiador, "a lenda não achou isso bastante e atribuiu com abundância tantas paternidades ao Imperador que até parece que êle não perdeu uma noite..." Um livro apocrifo, aparecido em 1816 e intitulado "Confissões de Napoleão", serviu de base a todos os fabricantes de bastardos napoleonicos.

Entre êles, os principais são os seguintes: o filho de uma senhora apelidada Madame Bonaparte, que residia em Bordéus e dizia ter sido amante do General na primeira Campanha da Itália. O de Madame Flourés, denominada a Pequena Rainha, nascido após o regresso do Egito. O de uma bela provençal, a Senhora Duvan, que teria chegado ao posto de Coronel. Uma senhora de nome Falkenberg, que morreu em Lindenthal, perto de Colonia, filha duma nobre alemã. Um tal Gordon, nascido da lavadeira de Santa Helena. O Cardeal Despuez, Arcebispo de Tolosa, nascido em 1807. Um tal Frederico Bonaparte, residente em Paris. O sr. Duchatel, que foi Ministro do Interior da França. A senhorinha de Lespinasse. O escritor Gérard de Nerval. O mendigo Bouzique, de Tarbes, que a garotada alcunhara de Napoleão. Uma dama que residia em 1860 no Jura. O diplomata Conde de Henry d'Ideville. Um tal Pierre Pignol. Enfim, bastardos para todos os feitios, desde o vagabundo ao Cardeal.

Vasta foi a literatura sôbre o assunto: Henry Fleischmann "Bâtard d'Empéreur", "Napoléon Adultère"; Bourrienne "Mémoires"; "Mémoires inédits de Mademoiselle Georges"; Joseph Turquan "Napoléon amoureux"; Frederic Masson "Napoléon et les femmes"; Dufey "Confessions de Napoléon"; "Le colonel Duvar, fils naturel de Napoléon"; Charles Nauroy "Les secrets des Bonaparte"; Amedée Pigeon "L'Allemagne de M. de Bismarck"; "Paris ou le livre des Cent et Un"; "Revue des curiosités révolutionnaires"; Max Billard "Un fils de Napoléon Ier"; Victor Hugo "Choses Vues"; "L'Intermédiaire des chercheurs et curieux"; Albert Schuermans, "Itinéraire général de Napoléon Ier."; Constant "Mémoires"; Duquesa de Abrantes "Memoires", para não citar muitos e muitos outros autores e livros.

Mas, no meio de todos êsses romances de bastardia, sem dúvida o mais curioso é o que nos revela a existência dum Napoleão Negro, guilhotinado em 1824 na cidade francesa de Aix, com 26 anos de idade, tendo vindo do Egito para Marselha. A história dêsse Napoleão Egipcio foi narrada por Leon Gozlan, que afirma tê-lo conhecido na sua mocidade. Durante sua expedição ao Egito, Bonaparte lançara a semente dêsse filho no seio de qualquer morena árabe ou copta, à sombra dum templo milenário ou duma pirâmide de granito. Era um mulato acobreado, doté d'une ressemblance prodigieuse com seu glorioso pai. Dois de seus tios, negociantes em Marselha, deram-lhe excelente educação. Viajou muito, era culto, possuia ardente imaginação e falava, além do francês, o grego e o árabe.

Sonhava, conta Leon Gozlan, criar para si um grande império no Levante. Afirmava, exaltado: "O Oriente é meu como o Ocidente foi de Napoleão, meu pai! Apregoarei meu nome, meu sangue e meus projetos. Por-me-ei à testa, não dos turcos, mas dos árabes, porque os turcos já deram o que tinham de dar. Com os árabes retomarei a civilização dos Ptolomeus. Falo a lingua dêles, sou da sua raça, da sua carne. Escutar-me-ão. Apelarei para cada cidade, para cada aldeia, para cada homem e para cada criança, chamando-os pelos seus próprios nomes. Todos virão a mim!... Farei pelo Egito o que meu pai não teve a generosidade de fazer. Êle o considerava mera passagem para as Indias e não lhe deu a independência. Eu o farei livre, sem leis, sem pachás e sem escravos. Livre como no tempo dos Califas. Então, abriremos as santas bibliotecas, apelaremos para a ciência que está escravizada na Europa; o grego de Platão e o latim de Tacito se ouvirão de novo nas ruas de Alexandria; a luz virá de novo do Oriente; as profecias se cumprirão".

Gozlan ouvia com prazer êsses discursos inflamados e se entusiasmava por êsses programas paradoxais. O Napoleão Egipcio pediu aos tios grande soma para pôr em prática seus projetos. Os prudentes negociantes marselheses negaram-na e o sobrinho, irritadissimo, os atacou a faca, matando um e ferindo o outro. Foi preso, processado e julgado pelo Tribunal da cidade de Aix, que o condenou à morte, rejeitando a preliminar de que se tratava dum louco. O Napoleão Egipcio foi executado na praça do Mercado de Aix, tendo enfrentado a execução com a maior coragem.

A história dêsse pobre maluco serviu aos comentários de vários cronistas além de Leon Gozlan, a Monselet e a Nauroy. O Napoleão Egipcio chamava-se Alexis Tardieu. Um de seus tios marselheses tinha o mesmo nome de Tardieu, era irmão de seu pai. O outro, irmão de sua mãe, usava o de Rouchon. A filiação napoleonica não passava de fábula. Se o não fôsse, o filho primogênito de Napoleão Bonaparte teria sido um mulato assassino, réu de crime comum.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Ilka Labarte Vidal
Vera Gomes de Sousa

SENHORITAS:
Odete Delmonte
Hilda Lopes de Sá

SENHORES:
General Canrobert Pereira da Costa Ministro da Guerra
Comandante Frederico Vilar
Coronel Afonso de Carvalho, deputado federal pelo Estado de Alagoas
Gastão Soares de Moura Filho
Joaquim Leite Vieira Guimarães
Haroldo Renato Ascoli
Oscar Guanabarino Filho
Joraci Camargo, escritor

— Transcorre hoje o 10º aniversário de falecimento do saudoso político carioca dr. Bartlett James. Sua família fará celebrar missa às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, rua do Rosário.

— SRTA. GIZELIA NEUSER SANTOS FILHA — Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Gizelia Neuser Santos Filha, filhinha do sr. Antonio Santos Sobrinho, despachante oficial da Alfandega e de sua esposa d. Gizelia Neuser Santos.

— FILHINHA DE OLIVEIRA — Faz anos hoje a pintora e jornalista Filhinha de Oliveira, figura muito estimada nos nossos meios artisticos e sociais. Elemento operoso e dedicado a todas as iniciativas em beneficio da sociedade e das artes, Filhinha de Oliveira é uma prestimosa amiga e por tais virtudes desfruta de um largo circulo de relações. E nesta data, quando se encontra enferma, cercada dos cuidados dos médicos e enfermeiras, seus inumeros amigos irão homenagea-la levando-lhe o carinho e o conforto que muito merece pelos seus predicados de espirito e de bondade.

— Dr. Bento Costa Lima Leite de Albuquerque, Promotor da Justiça Militar da Aeronáutica.

— Srta. Terezinha Couto Machado, filha do sr. Antonio Machado e da sra. Osvalda Couto Machado.

Casamentos

— Realiza-se no dia 2 do corrente, o enlace matrimonial, da senhorita Ondina Jardim, filha do industrial paulista sr. Jordão Salles Jardim e sra. Maria José de Jesus Jardim, com o sr. Fernando Mentone, bancario, filho do sr. Vicente Mentone e sra. Aida Bedinle Mentone da sociedade paulista. A cerimonia religiosa será celebrada às 15,30 horas na Igreja Imaculada Conceição à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, na cidade de São Paulo.

— Terá lugar depois de amanhã, às 17,30 horas, na igreja do Mosteiro de S. Bento, o enlace matrimonial da srta. Maria Antonia Valdetaro da Silva, com o sr. Manoel Garcia Leite Simões.

A noiva é filha do casal advogado Alfredo Valdetaro da Silva e o noivo figura de destaque nos meios industriais de Petropolis.

— SRTA. AMELIA AUGUSTA PARANHOS FERREIRA FRAGA ROSA — ANTONIO LUIZ COELHO — Realizar-se-á no próximo dia 21, na Matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Amelia Augusta Paranhos Ferreira Fraga Rocha, com o sr. Antonio Luiz Coelho, Oficial de Gabinete do Ministro da Agricultura.

Serão padrinhos na cerimonia religiosa o sr. e sra. Ministro Daniel de Carvalho e o sr. Assis Chateaubriand e a sra. Laura Sousa Leão Cavalcanti.

No ato civil, servirão de testemunhas o sr. sra. Deputado Prado Kelly e sr. sra. Professor Rocha Vaz.

Nascimentos

— Está em festa o lar do sr. Renato Malet e sra. Hilda de Morais Malet, com o nascimento do menino Carlos Afonso.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Terá lugar no próximo dia 23, das 17 às 21 horas, no Tijuca Tenis Clube, o baile pré-formatura dos quartanistas do Colegio Pedro II — Externato.

Excursões

— A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, realizará uma excursão a Areozelo, nos dias 22 a 23 do corrente.
Gloria.

Recitais

— A poetisa boliviana Antonieta Larrain, ora em excursão pela America do Sul, realiza hoje o seu recital de declamação, na sede da Academia de Letras Feminina, no Edificio Darke, (18º andar). O inicio está marcado para às 17 horas.

Conferências

— UMA CONFERENCIA DO DEPUTADO JOSE' ARMANDO AFONSECA — O Deputado José Armando Afonseca seguirá hoje, para São Paulo a fim de realizar uma conferencia no Teatro Municipal daquela capital que versará sôbre o tema "O Oriente médio" e terá o patrocinio do Ministro do Libano e do Consul Geral desse país.

Como se sabe, o Deputado Afonseca chegou há pouco dos Paises que constituem o Oriente Próximo, onde permaneceu cerca de quatro meses como convidado de honra dos respectivos governos. Suas observações e conhecimentos adquiridos constituiram os elementos para a sua Conferencia, em torno da qual reina grande interesse.

— SR. MARIO BARATA — Sob os auspicios do Ministério de Educação, o sr. Mário Barata, membro do "Comité Diretor da Associação Internacional de Criticos de Arte", fará uma palestra hoje, às 17,30 horas, no auditório do M. E.S., sôbre "Arte abstrata e arte realista".

— MUCIO LEÃO — Dando inicio a uma serie de conferências em comemoração do centenário de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, a A.B.I., convidou ilustres homens de letras, entre os quais está o sr. Mucio Leão que fará hoje às 17 horas no auditório da Casa do Jornalista uma palestra sôbre "Joaquim Nabuco e a fundação da Academia Brasileira de Letras".

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — A's 17 horas, de hoje, à Praça da Republica 54, reunir-se-á essa Sociedade, em Assembléia Geral para tomar conhecimento e decidir da redação final dos Estatutos e Regulamento por ela estudados.

Almoços

— R. J. MONTGOMERY — O Luncheon Clube da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa homenageará o sr. R. J. Montgomery, secretário da Legação da União Sulafricana, como convidado de honra do seu almoço mensal, a realizar-se, hoje, às 12,15 horas, no Hotel

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:
— ARMANDO ARAUJO, 7º dia, às 10,30 horas, na Candelaria.
— CECILE EMILY HOLMES LEVY, 7º dia, às 8,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
— DOMINGOS ALVES BEBIANO, às 10 horas, na Candelaria.
— ELMIRA SILVA SÁ, 7º dia, às 10,30 horas, na igreja do Carmo.
— HENRIQUE ALBUQUERQUE FEIJO' JR., 7º dia, às 11 horas, na Candelaria.
— LUISA SILVA SOARES, 7º dia, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
— LEONARDO ARAUJO SAMPAIO, às 9,30 horas, na Catedral.
— VALENTIM SILVA MACHADO, 30º dia, às 9 horas, na matriz de Santa Rita.

TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO
SANOSTOSSIL

O crime do edifício Aclamação

(Conclusão da 1.ª pág.)

go que se tratava de Demóstenes, cuja má conduta era conhecida de todos os moradores do edificio. Ia retirar-se quando apareceu "Paulista", a quem foi apresentado. Alguns minutos de conversa e saiu, deixando-os no café. Depois disso, disse Flávio que tornou a se encontrar com os dois rapazes na madrugada que antecedeu ao crime. Passava pela Praça da República quando Flávio o chamou e lhe pediu 50 cruzeiros emprestados. Como não tivesse dinheiro no bolso, resolveu subir ao escritório, o que fez em companhia dos dois e dali tirou a importância de 150 cruzeiros, satisfazendo assim o pedido que lhe fôra feito. No sábado, dia do crime, tornou a avistar-se com Flávio e "Paulista". Ambos estavam no Campo de Sant'Ana sentados num banco. Disseram-lhe que esperavam uma pequena. Ali ficou até que a moça chegou. Em dado momento, "Paulista" se despedira da moça, marcando um encontro para mais tarde e alegando que tinha um negócio a fazer em companhia de Flávio. A pequena se retirou e então "Paulista" dissera que ia com Flávio a um jogo de cartas num apartamento do edificio. Em vista disso, alegou Cavalcanti que se despediu, tomando a direção da residência do seu amigo "Bilú", na rua Frei Caneca. O amigo não estava em casa, por isso voltou a Praça da República e tomou um café, sentindo-se mal logo em seguida. Foi então até ao escritório para tomar um sal de frutas. De regresso do escritório, no "hall" do 2.º andar, ouviu ruidos que partiam do 3.º andar. Julgando que fosse uma sua namorada, com quem costumava encontrar-se fortuitamente. Para lá se dirigiu subindo a escada. Não havia ninguem. Ia voltar quando os ruidos se tornaram mais fortes. Percebeu desde logo que vinham do apartamento 303. Resolveu ver o que havia e bateu à porta do apartamento. Neste momento abriu-se o postigo e apareceu "Paulista" dizendo que o velho estava ferido. A porta foi aberta. Entrou e deparou com Demóstenes estendido ao chão. Sugeriu que fosse chamada uma ambulancia no que foi contrariado pelos dois rapazes, que procuraram deixar o apartamento apressadamente levando um embrulho. Na rua, a pedido de Flávio e "Paulista" prometeu guardar segredo. E assim procedera até que pelos jornais soube da morte do velho e ao mesmo tempo da injusta acusação que pesava sobre o sargento Alvaro Ermelino que fôra quem encontrara o cadaver.

PRESO FLAVIO

Diante desse depoimento, a policia não teve mais dúvidas e efetuou diligências, a fim de deter Flávio Antunes de Moraes e Roberto Santos, vulgo "Paulista". Ouvidas inumeras pessoas que por qualquer motivo pudessem conhecer algo da vida de ambos, chegou-se a conclusão de que Flávio havia fugido para Friburgo, onde moram os seus parentes e "Paulista" para São Paulo. No sábado, os investigadores da Policia Técnica chegaram de Friburgo trazendo Flávio, que fôra preso na casa de uma de suas irmãs, na localidade de Barra de Santa Teresa, distante 50 minutos daquela cidade fluminense.

CAVALCANTI, AUTOR INTELECTUAL DO CRIME

A chegada de Flávio trouxe novo aspecto à tragédia do edificio Aclamação. Cavalcanti que a principio acusava passou a ser acusado de autor intelectual do crime. Flávio no seu depoimento declarou que tanto ele como "Paulista" foram levados a perpetrar o assalto ao apartamento 303 devido a insistência de Cavalcanti. Disse que tudo fôra planejado por Cavalcanti, o qual afirmara que o velho tinha sempre no apartamento vultosas importâncias em dinheiro. Revelou que desde o inicio, Cavalcanti planejara assaltar o apartamento usando de violência, no que foi contrariado por "Paulista", o qual achou melhor tirar um molde em cêra da fechadura. Seria um trabalho mais limpo e menos perigoso. Todavia, no momento oportuno a cêra endurecera e a modelagem não foi conseguida. Afirmou que na madrugada anterior ao crime nada pedira a Cavalcanti. Encontrara-se com ele e com "Paulista" para levar a efeito o assalto. A porta do edificio fôra aberta apesar de já passar de uma hora, simplesmente porque Cavalcanti tinha entrada franca no prédio a qualquer hora. Todavia, o plano falhara, pois Demóstenes não quisera receber "Paulista" por já ser muito tarde.

O CRIME VISTO POR FLAVIO

Noticiamos pormenorizadamente na nossa edição de domingo a cena do crime como a descreveu Flávio. Após fortes argumentos apresentados por Cavalcanti, ele e "Paulista" resolveram assaltar o apartamento de Demóstenes. Encontraram-se às quatro horas da tarde na Praça da República e ali estiveram conversando, pois, Demóstenes ainda não havia chegado. Mais tarde apareceu Leni, uma manicure que vinha namorando "Paulista". Flávio então diz que se afastou em companhia de Cavalcanti, a fim de deixarem a sós o casal. Foi até a rua Visconde do Rio Branco enquanto Cavalcanti subia ao edificio para ir ao escritório. Mais ou menos uma hora depois, voltou encontrando-se outra vez com "Paulista" e Cavalcanti. O velho já havia voltado e as luzes do apartamento estavam acêsas. Subiram os três: "Paulista" tocou a campainha. Demóstenes ao vê-lo pelo postigo, abriu a porta. Imediatamente "Paulista" deu-lhe uma gravata. Neste momento apareceu Cavalcanti que até então estivera no corredor e desferiu dois sôcos na barriga do velho. Flávio entrou e o velho já estava caido. Cavalcanti pediu-lhe a gravata para amarrar as pernas de Demóstenes, mandando ao mesmo tempo que lhe amarrasse tambem as mãos. Enquanto isto se passava, "Paulista" continuava segurando Demóstenes pelo pescoço. Quando viu o velho imóvel, Cavalcanti se pôs a varejar o apartamento. Deu buscas nas gavetas da escrivaninha e revistou o paletó da vitima, de onde retirou um relógio preso a uma corrente de ouro. Muito dinheiro em niquel tambem foi apanhado por Cavalcanti de dentro de uma lata e depois de enrolado num pano foi colocado num envelope de papel marron. Sairam então precipitadamente do apartamento. Tomaram um bonde, foram a Praça 15, de lá rumaram a pé para a Praça Paris e ali fizeram a partilha. Apenas 750 cruzeiros, portanto 250 para cada um.

A ACAREAÇÃO

Como se vê as duas versões são completamente diferentes. Cavalcanti acusa e faz questão de frizar que foi apenas testemunha ocasional do crime. Flávio por sua vez, não nega a participação mas ao mesmo tempo procura convencer as autoridades que a parte ativa que tomou no assalto não assume maiores proporções. Acusa Cavalcanti como autor intelectual do crime e "Paulista" como o principal executor. Em vista disso necessário se fazia a acareação dos dois. E, esta acareação teve lugar na tarde de ontem, na delegacia do 10.º distrito policial. Inicialmente, o escrivão na presença do delegado Marinho Reis deu para que Cavalcanti ouvisse, o depoimento de Flávio. Cavalcanti mostrou-se imperturbavel. Nenhuma reação, nenhuma contração. Em seguida o escrivão perguntou-lhe se havia algum ponto com o qual não concordava. Respondeu que absolutamente não podia concordar com aquele depoimento. Era uma infamia. Tudo falso. Queria mesmo crer que Flávio procurava vingar-se por have-lo denunciado e ao "Paulista" à policia. Mera invencionice, da qual ele não tomava conhecimento. Fazia questão de frizar que o seu depoimento era a expressão da verdade e que nada mais tinha a dizer.

FLÁVIO TENTA AGREDIR CAVALCANTI

Nesta altura, Flávio que até então permanecera serenissimo, pede licença ao delegado para dirigir-se a Cavalcanti. Ainda bastante calmo perguntou:

— Cavalcanti, por que você não conta a verdade? Descarrega a consciência. Já estamos perdidos mesmo. Não adianta esconder mais nada. Dê logo o serviço.

Cavalcanti não tomava conhecimento das palavras de Flávio. Imperturbavel, impassivel parecia permanecer alheio ao que se passava ao redor. E, Flávio continuava:

— Você que era tão falante agora fica aí parado. Parece até que morreu. Confessa logo. Vamos acabar com isso. O "Paulista" vai ser preso e todos descobrirão que você está mentindo. Seremos então dois contra você.

Tudo isso Cavalcanti ouviu sem dar a minima resposta. As vezes movia a cabeça num gesto de impaciência e fumava cigarros sobre cigarros.

Em dado momento, Flávio descontrolou-se e intempestivamente lançou-se sobre Cavalcanti numa tentativa de agressão. O delegado interveio achando por bem dar por terminada a acareação.

PRISÃO PREVENTIVA PARA CAVALCANTI E FLÁVIO

O delegado Marinho Reis logo após a acareação fez o pedido de prisão preventiva para Lydstone Cavalcanti. Enquanto isso o advogado Baldessarini dava entrada tambem num pedido de "habeas-corpus". Todavia o juiz da 5.ª Vara Civel decretou a prisão preventiva de Flávio e Cavalcanti.

"PAULISTA" EM SANTOS

Considerando a possibilidade de "Paulista" ter fugido para São Paulo, foi pedida à policia bandeirante a cooperação para a prisão do último foragido. Entretanto, a policia carioca permanece vigilando o "bas fond" da cidade e residências de amigos, conhecidos, meretrizes e outras pessoas que tinham relações com Roberto dos Santos, o "Paulista".

Desde a tarde de ontem circulavam rumores de que "Paulista" havia sido preso em Santos, mas até à hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, nem o 10.º D. P., nem a Policia Técnica haviam recebido comunicação oficial da policia de São Paulo a respeito.

Teatro

Só hoje será resolvido o caso da suspensão dos artistas Oscarito e Dercy Gonçalves, da Companhia do Teatro Carlos Gomes. A punição que foi imposta pelo dr. Mello Barreto Filho, chefe da Censura ficou em suspenso até hoje. Nas rodas teatrais já se afirmava ontem que os empresários dos dois populares artistas iam impetrar um Mandado de Segurança para que os dois artistas possam trabalhar.

Como noticiamos em primeira mão a suspensão prende-se ao fato de não terem os dois artistas atendido a uma intimação do chefe da Censura. Os atingidos justificam-se declarando que ainda tinham prazo para se apresentar e que não o fizeram antes por estarem presos aos ensaios.

Amadeu Celestino e Zaquia Jorge foram contratados para fazer parte da nova Companhia que vai ocupar o Teatro Follies, em Copacabana. Amadeu é, sem favor, um dos nossos melhores atores cômicos e Zaquia Jorge que vem de ser elevada para a categoria de atriz tem revelado ótimas qualidades para a arte de representar.

O "Ballet" do Gelo que deveria encerrar as suas atividades ante-ontem, no Coliseu, na Ponta do Calabouço, resolveu prorrogar por mais uma semana os seus espetáculos. Assim teremos "Carnaval no Gêlo" até domingo próximo.

Freire Junior e Walter Pinto escreveram a maior peça musicada de todos os tempos. "Está com tudo e não está prosa", além de apresentar muita comicidade, nos dá a maior de tôdas as montagens levadas a efeito em nosso mundo teatral. O espetáculo do Teatro Recreio tem desde a escultura até o detalhe mais insignificante dos adereços. Com mais de cento e vinte representações "Está com tudo e não está prosa" continua a levar grande público ao teatro da rua Pedro I. O scratch teatral de Walter Pinto, o mais homogêneo da cidade, dá um feliz desempenho ao soberbo original de Freire Junior e Walter Pinto.

Eva Todor em Belo Horizonte

O elenco dirigido por Luiz Iglezias e que está atuando com grande êxito no teatro Glória de Belo Horizonte, já representou as peças, "Os gregos eram assim", de Luiz Iglezias e "A Carta", de Somerset Maughan, merecendo o desempenho de Eva Todor, as mais elogiosas referências da critica local.

No próximo dia 20, a companhia levará à cena "Helena", de Machado de Assis, que está sendo esperada com grande interêsse e que será representada em homenagem à Academia Mineira de Letras.

"Rapsodia Mágica", a super-revista que vem sendo aplaudida pelo público carioca no Teatro Serrador, consagrada pela critica como um dos maiores espetáculos do momento, continua oferecendo suas notáveis atrações dentre as quais se destacam Richiardi Jr., cantando e realizando experiências de alto-ilusionismo, Irene & George, famosa dupla de bailarinos internacionais e Yole Mafalda, cantora de músicas mexicanas. Diáriamente às 20 e 22 horas. Quinta-feira, vesperal das moças às 16 horas.

Está fora de perigo a conhecida atriz Zaira Cavalcante que há dias foi vitima de um desastre de automóvel. A conhecida estrela de revistas está passando bem e tem recebido inúmeras visitas na Casa de Saúde Dr Lucena, onde está internada.

Estão em preparativos os elementos que integram a Companhia de Geysa Boscoli, que vai fazer uma temporada em Buenos Aires, sob os auspicios do sr. Fernando Alves da Costa. Com o elenco seguirá também como sócio empresário o sr Angelo Cunha, conhecido homem de teatro no Rio Grande do Sul.

"Esperidião", de Paulo Magalhães, continua em cena no Teatro Glória com o desempenho da Companhia Jayme Costa.

Carlos Brandão, proprietário da Camisaria Progresso, é também autor de vários trabalhos que já apareceram em teatro e rádio. Desde o tempo do saudoso Jardel, Carlos Brandão escreve para teatro. Aí têm os nossos leitores uma novidade.

Luiz Peixoto é o candidato cotadissimo para a presidência da Associação Brasileira de Autores Teatrais e a chapa que é encabeçada pelo seu nome vem recebendo, diáriamente, as maiores adesões.

Dulcina está com uma ótima criação em "As Solteironas de Chapéus Verdes", no Teatro Regina. A simpática atriz aparece ao lado de sua mãe, a atriz Conchita de Morais que também se agiganta no magnifico original.

Bilinha é uma das contempladas com medalha de ouro pela Associação de Criticos Teatrais como a melhor bailarina de 1948. No momento Bilinha está no Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Aimée continua a dar ao seu público a engraçadissima peça "Como os maridos enganam", que tem levado um grande público ao Teatro Rival.

Jayme Barcellos, o ator que tantos sucessos alcançou em várias peças vai tomar parte em vários filmes e para tal assinou o necessários contratos.

Walter Pinto já está de volta à nossa capital, vindo de São Paulo, onde fôra para tratar de assuntos de seu interêsse. Na capital paulista o conhecido produtor se demorou quatro dias acompanhado de seu amigo Lionel Saraiva, que é alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

O Teatro de Bolso fará amanhã, em primeira representação a peça "A garçonière de meu marido", com Silveira Sampaio e outros.

Palmeirim Silva insiste em ocupar o Teatro Fenix com a sua Companhia de Comédias, que ao que se diz já está organizada.

Bibi Ferreira virá mesmo para o Teatro Ginástico, onde fará uma longa temporada de Comédias. Ao que nos informam a popular atriz organizará o seu repertório com peças nacionais.

Heber de Boscoli vai apresentar ainda êste mês, novas atrações no seu "Trem da Alegria", que vem se desenvolvendo no Teatro Carlos Gomes, das 11 às 13,30 horas.

Cuquita Carballo é a nova atração do Teatro Carlos Gomes que aparece na revista "Quero ver isso de perto", de Luiz Iglezias.

Pedro Dias, o ator mais antigo do Teatro Recreio, está com ótimo papel no filme "Uma luz na estrada", que vem sendo exibido em nossos cinemas.

Correspondência Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

Agredido a barra de ferro

No lugar chamado "Bica do Leiteiro", no morro da Favela, o vendedor ambulante Tertuliano de Lima, de 67 anos, viuvo, residente à rua do Barroso, 206, foi agredido a barra de ferro pelos desordeiros Rubens de Souza e "Luizinho".

O ancião teve fraturada a base do crânio e foi internado no H.P.S.

(VICE-VERSA)
RIO-CATAGUAZES
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho.

Agredido a murros e pontapés

Antonio Antunes Corrêa, de 33 anos, solteiro, residente à rua José Higino, n. 93, foi agredido a socos e ponta-pés por um individuo chamado Campista, na rua José Higino, n. 128, no botequim onde trabalha. Antonio sofreu fratura do cranio e foi internado no H. P. S.







JOSE' GOMES DA SILVA

(ZEZÉ)

MISSA DE 7.º DIA

Sua espôsa, Maria Gomes da Silva, mãe, Georgina da Silva Gomes, e filhos, Antonio, Jayr, José, Jader e demais parentes, convidam a todos os conhecidos para a missa de 7.º dia, pelo seu descanso eterno que será celebrada em 22/X/49, às 8,00 horas, no altar mór da Igreja de N. S. das Graças, em M. Hermes. Desde já agradecem àqueles que comparecerem a êste ato de fé cristã.

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!
ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADAVEL COMO UM LICOR.
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

O ANIVERSARIO DO DIRETOR DA "GAZETA MARITIMA" — Ontem foi a data do aniversário natalicio do nosso confrade e colega de redação, Florêncio Santos, fundador e um dos diretores da "Gazeta Maritima", semanário da laboriosa classe dos maritimos brasileiros. Numa justa homenagem ao natalíciante, seus amigos e colegas ofereceram-lhe um "cock-tail", na redação daquele jornal, fazendo uso da palavra, em nome dos manifestantes, o advogado Toufick Tackche, o qual realçou os méritos do aniversariante. Participaram da homenagem, entre outros, os srs. comandante Eronildes de Souza, Oscar Lindiano Melo, Waldemar de Barros, Jairo Jorge e Fernando Rios. Na foto um flagrante da homenagem.

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA
CLINICA MEDICA
ESPECIALIDADE: Doenças da Nutrição, Glândulas, Regimes
CONSULTÓRIO: Avenida Franklin Roosevelt 84, 2.º andar, sala 203
Segundas, Quartas e Sextas das 16 horas em diante
Tel. 42-3301

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

METRO PASSEIO — TEL. 22-6490 - 6140 — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 Horas. HOJE 2:10 - 5 - 7:30 - 10 Horas
O NOVO SUCESSO DA MARAVILHA CANINA!
EDMUND GWENN - DONALD CRISP
TOM DRAKE - JANET LEIGH
LASSIE
"O Mundo de Lassie"
em TECHNICOLOR!
Extra! "ALGUNS dos MELHORES" (SOME OF THE BEST)
DOCUMENTÁRIO SÔBRE O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO DA Metro-Goldwyn-Mayer.
"BIG" REPORTAGEM SÔBRE O "JUBILEU de PRATA" apresentado por RICARDO MONTALBAN FALANDO EM PORTUGUÊS.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Festim Diabólico", em tecnicolor, com James Stewart. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Céu Amarelo", com Gregory Peck. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "A Dança da Morte" com Douglas Montgomery e Joyce Howard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Mundo de Lassie", com Edmund Gwenn, Jane Leigh e Tom Drake e "Alguns dos Melhores", documentários, falado em português. Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Mundo de Lassie", com Edmund Gwenn, Janet Leight e Tom Drake e "Alguns dos Melhores", documentário, falado em português. Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "A Canção Predileta", em tecnicolor, com Danny Kaye e Virginia Mayo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "O Homem Leopardo", com Dennis O' Keepe. A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Um Pinguinho de Gente", filme nacional, com Anselmo Duarte e Vera Nunes. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Bloqueio", com Henry Fonda e Madeleine Carrol. Às 14 — 15,40 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "O Grande Industrial", com Ramon Pereda e Adriana Lamar. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "9º Mandamento: Não desejar...", com Elli Parvo e Massimo Girotti. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Bloqueio", com Henry Fonda e Madeleine Carrol. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "A Outra", com Maria Michi e Fosco Giachetti. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Um Pinguinho de Gente", filme nacional, com Anselmo Duarte e Vera Nunes. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

ALVORADA — 3ª Semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Céu Amarelo", com Gregory Peck — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

IDEAL — 3ª semana — "Balaju", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IRIS — "No Tempo das Diligências" e "A Menina Cresceu". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Cristóvão Colombo", com Fredric March. — A partir das 13,30 horas.

"FABIOLA"

"Fabiola", o imponente filme histórico que Alessandro Blasetti dirigiu, Michele Morgan protagonizou e a Art-Films nos vai mostrar muito breve em um importante circuito de cinemas cariocas. E' verdade que esta fabulosa soma já foi praticamente coberta com as exibições do filme na França, Itália, Dinamarca e Suiça porém não foi com intuito comercial que os produtores fabricaram FABIOLA. Aquele bilhão de liras foi muito bem empregados usou-se o maior diretor cinematográfico da atualidade, Alessandro Blasetti mais conhecido como o "diretor dos colossos"; usou-se um diretor de fotografia renomado como Mario Craveri; astros internacionais como Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou e Massimo Girotti interpretaram papéis de responsabilidade; 80.000 extras receberam ótimos salários para figurarem apenas frações de segundo na tela; além disso a Arena de Verona foi reconstruida, e nisso foi-se uma fortuna; e os estúdios de Cinecittà estiveram impedidos durante cerca de oito meses, trabalhando exclusivamente para FABIOLA

OS VISITANTES DA NOITE



Os fãs do cinema francês estão de parabens: a Art-Films lhes dará, já a seguir, isto é, 2.ª feira 31, nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos mais uma obra-prima, uma criação inegualável, a famosa realização do diretor Marcel Carné OS VISITANTES DA NOITE (Les Visiteurs du Soir), que tôdas as antologias de cinema citam obrigatoriamente. O cenário de OS VISITANTES DA NOITE, por sua natureza já uma obra-prima de literatura, escrita por Pierre Laroche e Jacques Prévert é de uma beleza única: transporta o espectador para um castelo medieval onde terá lugar o casamento da filha do castelão. Aí chegam dois menestréis, na realidade dois enviados do demônio, com disfarce. A noiva se apaixona por um dos menestréis e o outro, uma mulher, enfeitiça o castelão e o prometido da noiva. O diabo se diverte. Porém as falsas sementes lançadas por ele no coração dos enamorados crescem e se radicam vigorosamente.

ESPELHO DO SEU DESTINO

PERIQUITA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inquieta, nervosa e emotiva. Espírito curioso. Vontade inconstante. Idealiza muito e realiza pouco. Um tanto tímida e sugestionável. Fàcilmente unifica-se ao meio em que vive. O ano de 1949 lhe promete um período adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume jasmim, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MARTIR — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza emotiva, caprichosa e inconstante. Espírito apreensivo. Vontade fraca. Um tanto descontente. Julga-se sempre desfavorecida da sorte. E' generosa e fàcilmente se interessa pelos outros. Confia demais na bondade e sinceridade alheias. O ano de 1949 lhe promete um período favorável aos seus interesses. Anos importantes: 52, 55 e 58. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

TANIA — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, retraída e prudente. Espírito apreensivo. Vontade persistente. Tudo faz com a lógica e a razão. Um tanto desconfiada, quer ver para crer. E' triste e evita a sociedade. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavorável aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ANSIOSO — Distrito Federal — O conjunto dos astros de sua carta natal revela: natureza sincera, idealista e emotiva. Espírito curioso. Vontade empreendedora. Tem grande domínio próprio, é tenaz e inflexível nos seus propósitos. Possui grande capacidade realizadora. Um tanto enigmático e difícil de ser compreendido pelos outros. Aprecia a solidão, a meditação e os estudos profundos. O ano de 1949 lhe promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 35, 28 e 43. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

TECA — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam a sua carta natal observo: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espírito combativo. Vontade realizadora. Tem amor à justiça e à liberdade. Um tanto independente. Pouco paciente e tolerante. Irrita-se fàcilmente. Possui senso econômico e é previdente. O ano de 1949 lhe reserva um período favorável. Anos importantes: 36, 40 e 42. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

FILHOTA — Distrito Federal — Observo no seu tema natal: Disposição sincera, generosa e caprichosa. Espírito altivo. Vontade persistente. Muito sensível, está sujeita a frequentes irritações. Aprecia a ordem, a liberdade, as minúcias e os detalhes. Possui uma grande dose de fé interna e não desanima diante dos obstáculos. O ano de 1949 lhe reserva um período favorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul a pedra turqueza e o dia de quinta feira.

TRISTE ILUSÃO — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza apaixonada, romântica e sentimental. Espírito inquieto e nervoso. Vontade fraca. Fàcilmente sugestionável. Ama com muito ardor e entusiasmo. Sofre mais pelos outros do que por si própria. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e um período ditoso. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MARA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição inconstante, caprichosa e teimosa. Espírito curioso. Vontade fraca. Um tanto retraída, sugestionável e pessimista. Geralmente, protela suas decisões. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. O ano de 1949 lhe será pouco favorável. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

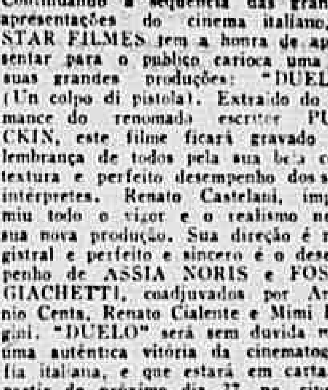
VIOLETA — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal indicam: natureza viva, inconstante e expansiva. Espírito inquieto e nervoso. E' capaz de descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar ou vice-versa. Não teme os perigos. Consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. Inteligência lúcida. O ano de 1949 lhe será favorável. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

(Esta secção continua na quinta-feira).

"DUELO"

Continuando a sequência das grandes apresentações do cinema italiano, a STAR FILMES tem a honra de apresentar para o público carioca uma de suas grandes produções: "DUELO" (Un colpo di pistola). Extraído do romance do renomado escritor PUSCKIN, este filme ficará gravado na lembrança de todos pela sua bela contextura e perfeito desempenho dos seus intérpretes. Renato Castelani, imprimiu todo o vigor e o realismo nesta sua nova produção. Sua direção é magistral e perfeito e sincero é o desempenho de ASSIA NORIS e FOSCO GIACHETTI, coadjuvados por Antonio Centa, Renato Cialente e Mimi Dagini. "DUELO" será sem dúvida mais uma autêntica vitória da cinematografia italiana, e que estará em cartaz a partir do próximo dia 27 no cinema

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

O "lotação" desgovernou-se, indo parar dentro da Confeitaria

TRÊS FERIDOS, NUM DESASTRE QUE PODERIA SER DE FUNESTAS CONSEQUENCIAS

Na confluência das ruas Barão de São Francisco Filho e Barão de Cotegipe, ocorreu, na manhã de ontem, um sério acidente de veículos, cujas consequências poderiam ser bem mais graves.

Em direção opostas, trafegavam naquele ponto, em regular velocidade, o auto particular de chapa n.º 9.578 e o "lotação" chapa n.º 50.054, êste repleto de passageiros. Antes à iminência de um choque, ambos os motoristas lançaram mão dos meios possiveis para evitar-lo. O do auto-lotação, porém não foi feliz em sua tentativa. Desgovernando-se o carro, subiu à calçada, indo arremessar-se contra a Padaria e Confeitaria Praça Sete, de propriedade de Cassiano Pais, levando à sua frente as cortinas onduladas de aço, danificando as paredes, indo parar no meio da Confeitaria, quase alcançando a vitrine central. A chegada precipitada do "intruso", causou pânico entre os muitos fregueses que, àquela hora, ali se encontravam.

Do acidente saíram feridos as seguintes pessoas, todos passageiros do auto-lotação: Humberto Moura, residente na rua Primo Teixeira, 22, Waldir de Sousa, morador à rua Leite Ribeiro, 427 e Wilson de Souza, morador à rua Elias da Silva, s/n., todos medicados no H.P.S.

A padaria sofreu consideráveis prejuizos e o auto ficou bastante danificado, tendo o comissário Frederico, do 18.º DP. efetuado a prisão em flagrante do motorista do auto-lotação, Waldemar Ferreira das Neves. O motorista do auto particular evadiu-se.

Derrapou o auto no largo da Glória

VITIMADOS UM CORONEL E SUA ESPOSA

Ontem, pela manhã, trafegava pelo largo da Glória o automóvel 1-14-48, chapa de S. Paulo, dirigido pelo seu proprietário, o coronel Valerio Braga, residente à avenida Copacabana, nº 166, apto. 123, que levava ao lado sua espôsa, sra. Inês Braga, de 48 anos, e uma sua irmã. A certa altura, em virtude de se encontrar o asfalto molhado e escorregadio, o veículo derrapou violentamente e, perdendo a direção, subiu o passeio, penetrou no jardim, indo, por fim, chocar-se contra uma árvore. O coronel Valerio sofreu escoriações na face e sua esposa contusões e escoriações generalizadas, tendo sido ambos medicados no Posto Central da Assistência. Logo após retiraram-se para sua residência.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

Rádio

EM PROL DO HOSPITAL DO RADIALISTA

A Associação Brasileira de Rádio, prosseguindo em sua campanha em prol da construção do "Hospital do Radialista", acaba de colocar à venda, em todas as emissôras desta capital, tômbolas para sorteio de um automóvel "Hudson", modelo 1949, que correrá pela Loteria Federal do dia 24 de Dezembro do corrente ano.

Durante essa nova campanha da ABR, a cidade presenciará a fatos inéditos, como "shows" em praça pública, nos campos de futebol, nos bailes, etc., findos os quais os radialistas venderão os bilhetes do Hudson 49. Será uma forma simpática de levar a humanitária iniciativa a todas as camadas sociais.

Preparem-se, pois, todos os bairros em praça pública, nos campos de uma caravana de radialistas que, em praça públic, nos campos de esportes ou em recintos fechados, irão angariar fundos para o seu "Hospital", vendendo tômbolas do sorteio de um automóvel modelo 1949, na véspera de Natal.

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição n.º 653, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, as seguintes peças: Beethoven — 2.º movimento (Larghetto) da Sinfonia n.º 2, em Ré maior (Koussevitzky); Brahms — Sinfonia n.º 4, em Mi menor (Koussevitzky). Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Roquette Pinto.

NOTAS DOS PREFIXOS

Seguem, hoje, para a Europa, por via aérea, o locutor esportivo Mario Provenzano e o cronista Fernando Bruce que vão realizar uma série de reportagens para as "Emissôras Associadas". Os dois representantes da Tupi e Tamoio visitarão a Suécia, Inglaterra, França, Itália, Espanha e Portugal, colhendo impressões sôbre o estado de treinamento dos principais quadros europeus candidatos ao título de campeão mundial de futebol.

Às 21 horas e 5 minutos, a Rádio Roquette Pinto transmitirá o recital da pianista russa Mary Hoffmann aluna de Casela e Schnabel.

Hoje, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá uma nova audição de "Roteiro Musical", um programa de folclore internacional, escrito por Mario Jorge e dirigido por Graziela do Salerno.

"Viva a Música" é um desfile de melodias brasileiras que a Tupi apresenta todas às terças-feiras, às 21.05 horas. Na audição de hoje, tomarão parte Safira, Lucio Alves, Francisco Carlos, Gastão de Carvalho e as Três Marias.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL — 10.30 — Novela — 11.00 — Chiquinho e sua orquestra — 11.30 — Programa variado — 12.00 — Edú e sua harmônica de bôca — 12.30 — Nelson Gonçalves — 12.55 — Repórter "Esso" — 13.00 — Crônica da cidade — 13.05 — Rádio novela — 13.35 — Gravações. — 17.00 — Informativo — 17.15 — Notas e informações — 17.30 — Rádio novela — 17.45 — Gravações — 17.55 — Cine revista — 18.10 — Gravações — 18.25 — Faça o que eu mando — 18.30 — No mundo da bola — 18.45 — Rádio novela — 19.00 — Radiolampagos — 19.15 — Rádio novela — 19.30 — Agência Nacional — 20.00 — Obrigado doutor — 20.25 — Repórter "Esso" — 20.30 — Atualidades em desfile — 21.00 — Comentário político — 21.05 — Por um mundo melhor — 21.35 — Cine metro e meio — 22.05 — O sombra — 22.35 — Os 4 grandes — 22.55 — Repórter "Esso" — 23.00 — A Noite informa — 23.45 — Ritmos da Panair no ar — 00.30 — Informativo Rádio Nacional — 00.35 — Encerramento.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO
Fundada em 1854

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

NOITE MEMORAVEL PARA O SAMBA

Desfilarão no próximo dia 31 de dezembro, na praça Mauá, tôdas as Escolas de Samba filiadas à F.B.E.S. – Valioso prêmio oferecido pela Química Bayer – Só serão permitidos enredos sôbre temas brasileiros – Diplomas de Honra para tôdas as escolas – Será filmada – A A. C. C. indicará a Comissão Julgadora – Detalhes

O público amante das coisas nacionais, notadamente de nossas melodias, terá ensejo de assistir no próximo dia 31 de dezembro ao sensacional desfile das Escolas de Samba filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba.

MILHARES DE TAMBORINS EM AÇÃO

Milhares de tamborins, estarão em ação nessa noite memorável para o sambista, pois nada menos de 64 agremiações desfilarão pela Praça Mauá, numa demonstração eloquente da união existente entre as Escolas filiadas à mais legal das Entidades.

NA PRAÇA MAUA'

Como sempre, mais uma vez, êste grandioso desfile, será levado a efeito na Praça Mauá que, como das vezes anteriores, estará neste dia, devidamente preparada para receber os milhares de sambistas, que, por certo, ali se comprimirão.

ENREDOS PARA JULGAMENTO

Os enredos para julgamento serão única e exclusivamente sôbre temas de caráter nacional, não sendo permitida em hipótese alguma, qualquer manifestação de caráter político, uma vez tal coisa vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

O JULGAMENTO

O julgamento será feito por uma comissão de jornalistas especializados indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos e constará do seguinte: Enredo, samba, bateria, mestre-sala e porta-bandeira, evolução e apresentação geral. Contar-se-á 0 a cinco pontos para cada quesito.

CORETOS E ALTO-FALANTES

Naquele logradouro público, três coretos serão armados, sendo que num, ficarão localizadas as autoridades convidadas, no segundo, se instalarão os membros da Comissão Julgadora, e finalmente, no terceiro, se acomodarão os diversos membros da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Inúmeros aparelhos de alto-falantes, também, serão instalados na Praça Mauá e ao longo da Avenida Rio Branco, para prestar um completo serviço de informações sôbre o desfile.

DIPLOMAS DE HONRA PARA AS ESCOLAS DE SAMBA

A Tôdas as Escolas de Samba que tomarem parte nesse memorável desfile, serão oferecidos por nosso matutino, sugestivos diplomas de honra, como sempre aconteceu em desfiles por nós patrocinados.

UM PREMIO DA "QUIMICA "BAYER"

Visando estimular os sambistas em todos os sentidos, a "Quimica Bayer", instituiu para a escola de samba primeira colocada, além do diploma de honra, que será oferecido por nosso matutino, um valiosissimo premio em dinheiro.

DESFILARAO TODAS AS ESCOLAS DA F. B. E. S.

As inúmeras filiadas à F. B. E. S., tomarão parte nesse majestoso desfile, tendo, para tal, já iniciado os seus devidos preparativos, a fim de fazerem uma bonita apresentação.

TAMBEM SERA' FILMADA

A exemplo do que tem ocorrido em todos os desfiles patrocinados pela MANHÃ, a Parada de São Silvestre, também será filmada por várias emprêsas cinematográficas e exibida posteriormente, em todos os cinemas do Brasil.

O TRAJETO

As Escolas de Samba deverão formar na Avenida Venezuela, próximo à Rádio Tupi, onde aguardarão a presença de um dos diretores da F. B. E. S. e um nosso companheiro, a fim de ser iniciada a tradicional apresentação de fim de ano. O trajeto obedecerá ao seguinte itinerário: Saída da Avenida Venezuela, passagem pelo coreto da Comissão Julgadora instalado em frente a nossa redação no cruzamento das ruas Sacadura Cabral e Avenida Venezuela, descendo pela Praça Mauá, seguindo após para os seus destinos.

Enlutada a E. S. "Império Serrano"

Acha-se enlutada a familia unida da E. S. "Imperio Serrano", com o falecimento sexta-feira de Marina de Oliveira, pastora daquela escola e irmã de João de Oliveira, presidente da bi-campeã do carnaval carioca.

Ao João de Oliveira e à E. S. "Imperio Serrano", as condolências do pessoal da MANHÃ".

Corta os resfriados
Instantina
BAYER
Alivia as dôres

Companhia Telephonica Brasileira

AVISO AO PÚBLICO

Com o intuito de acautelar os interêsses do público em geral, a Companhia Telephonica Brasileira avisa que — além dos meios empregados por diversas pessoas para iloquear a boa fé dos pretendentes a telefones, lançando para isso mão de documentos falsos ou viciados, etc. — conforme a policia apurou com a colaboração da Companhia Telephonica Brasileira e a imprensa o noticiou fartamente nestes últimos dias — outros indivíduos, usando de processos diferentes, vêm exigindo gratificações para promover sem tardança a instalação de telefones.

A Companhia Telephonica Brasileira, que está em estreita cooperação com a Policia desta Capital para pôr côbro a tôdas as irregularidades apontadas, sente-se na obrigação de avisar, publicamente aos candidatos a telefones, devidamente inscritos, o seguinte:

1.º — Ninguém tem poderes ou meios legais de obter a instalação de telefones fora dos termos da Resolução n.º 19, do Sr. Prefeito do Distrito Federal, publicado no "Diário Oficial" de 27-9-1947, pág. 5771.

2.º — Quando quaisquer indivíduos recebem gratificações a os pretendentes a telefones são depois chamados por carta à Companhia para preencher as formalidades necessárias à instalação de seus aparelhos, isso ocorre porque, independentemente de qualquer intervenção legal ou extra legal, chegara a vez de o interessado ser atendido na ordem cronológica.

Adverte, também, a Companhia Telephonica Brasileira que quaisquer instalações, mudanças ou transferências de assinatura de telefones feitas mediante apresentação de documentos falsos, ou viciados, etc., mais cedo ou mais tarde são descobertas, expondo-se, dessa maneira os detentores de tais telefones a perdê-los e bem assim a gratificação que indevidamente pagaram.

MALVINO REIS NETTO
Diretor Comercial
da Companhia Telephonica Brasileira

ÊLE, ELA E O OUTRO... E O MISTÉRIO DO QUARTO 303!
LEON ERROL
Extra! MACHITO E SUA BANDA
CONGAS, RUMBAS
MODAS DE PARIS!
VASCO 4 BANGU 2
NOTÍCIAS DO DIA
DONALD
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

A FALSA CARTA DE AMOR
ELETRIZANTE CASO DE AMOR VIVIDO
NOIVA — VOCE PODE FAZER DESAPARECER A SOMBRA QUE LHE ANUVIA A FRONTE
Quero ver-te uma vez mais — A espada vingadora — Autoritário ou submisso!
Leia o n.º 119 de GRANDE HOTEL, a mágica revista de amor — Cr$ 2,50 — Nas bancas

CECILE AUBRY
A ESTRELA SENSAÇÃO DE 1949
MICHEL AUCLAIR
SERGE REGGIANI
HOJE 18 ANOS
Anjo PERVERSO
H. G. CLOUZOT
PATHÉ ALVORADA
3ª SEMANA

INSTALADA A SEGUNDA REUNIÃO ORDINARIA DA JUNTA DELIBERATIVA DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

A palavra do sr. Generoso Ponce Filho, presidente do I. N. M. — A situação do Mate no Uruguai e Argentina — Os discursos proferidos pelos srs.: Firman Neto, secretário de Agricultura do Paraná, e o do Deputado João Gaudencio

Mais uma vez está reunida a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, sob a presidência do sr. Generoso Ponce Filho, presidente daquela autarquia econômica.

A sessão inaugural, realizada ontem, às 10 horas, no salão nobre do Instituto, estiveram presentes os senadores Francisco Benjamim Galoti e Vespasiano Martins, o deputado José Gaudêncio, o representante do Ministério da Agricultura, sr. Kurt Repsold, diretores e funcionalismo do I. N. M.

A Junta Deliberativa ficou constituida pelos srs. Firman Neto, secretário da Agricultura do Paraná, Jocelyn Furtado Neves, Ciro Pereira, Hans Jordan, Pedro Kuss, Carlos Maria Tettamanzy, Victor Issler, Arno Schmidt e Carim Elias Bacha, respectivamente, representantes dos Governos, Industriais, Produtores e Exportadores dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Abertos os trabalhos, o sr. Generoso Ponce Filho, após agradecer a presença daquelas altas autoridades, deu início à sua exposição, pronunciando as seguintes palavras:

Srs. Membros da Junta Deliberativa

Estes Relatórios não têm, não podem ter o sabor das coisas inéditas. Abordam sempre os mesmos temas com que estamos familiarizados: os problemas da economia ervateira, o que se tem feito e o que se deve fazer em seu benefício. E como o vasto programa de expansão do mate, não depende apenas de nós, da Junta Deliberativa, que lhe traça a orientação e do Instituto Nacional do Mate, a quem cabe segui-la, mas também de outros altos poderes da República e, muito do nosso povo, que precisa ser constantemente alertado a respeito, há que sempre repisar pontos pacíficos e conhecidos. Como mistér se faz, por igual, que se debatam, com franqueza, desassombro e isenção, todos os pontos de vista sôbre as realidades da economia ervateira.

Por isso êstes Relatórios — e o presente é o oitavo que vos apresento como presidente — não são apenas uma resenha dos atos de rotina da administração. Destes cabe dar-vos conta, como o faço — pois que sois o órgão controlador e fiscalizador do Instituto, democràticamente formado e com a representação paritária de tôdas as classes, de tôdas as regiões ervateiras e de todos os governos estaduais interessados. Mas deveis, não apenas julgar os atos da administração, que sempre os pratica *ad referendum* da Junta Deliberativa. A esta cabe conhecer de seus planos de trabalho e, aprovando-os ou modificando-os, traçar-lhe os rumos definitivos. Por isso parece-me dever precípuo, que a esta Junta, — onde têm voz todos os legitimos interêsses e que é, pela lei, tão equilibradamente constituida, onde os próprios contribuintes ditam, com a colaboração dos poderes públicos, o emprêgo de sua contribuição e os rumos a seguir pelo Instituto, — sejam trazidos todos os aspectos do problema ervateiro e até mesmo as críticas feitas ao Instituto e à própria Junta.

Temos todos de dar conta de nossos atos e sòmente a discussão ampla e serena dos mesmos pode levar a julgamento justo. Aqui encontrareis exposição completa dos mesmos e, páginas adiante, a relação de tôdas as Resoluções por mim baixadas, desde vossa última reunião, para que as julgueis. Nessa reunião, como nas anteriores, tive a satisfação de ver aprovadas, pela unanimidade das classes ervateiras do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso, bem como dos respectivos governos, todos os atos de minha administração.

Examinareis também a nossa proposta de Orçamento e o Plano de Trabalho e de ação que submeto ao vosso estudo, pedindo para os mesmos a colaboração de vossa experiência.

A REALIDADE ERVATEIRA

Antes de tudo, porém, cumpre-me esboçar o panorama de nossas realidades no terreno ervateiro. Sabemos todos que nosso maior problema, continua sendo o do consumo — a necessidade urgente, inadiável de expansão do mercado interno, a manutenção e o desenvolvimento dos mercados tradicionais e a abertura de novos centros consumidores.

Em memorial aprovado unanimemente por esta Junta e lido perante o sr. Presidente da República, dissesteis com a vossa autoridade de conhecedores do assunto e a responsabilidade de vossas representações, em 27 de outubro de 1947:

"A situação da economia ervateira foi exposta, claramente, pelo Presidente do Instituto, dr Generoso Ponce Filho, em seu Relatório apresentado à Junta i. 16 do corrente. Não exagerou S. S.ª ao esboçar o quadro de uma economia que está a necessitar de maior amparo dos poderes públicos, principalmente porque, enquanto em outros setores econômicos de nosso país a crise é de produção — no caso do mate esta é a do consumo. E isso dada a precariedade dos mercados tradicionais do mate adstritos, até o presente, à parte sul de nosso continente e o do nosso maior consumidor que, em 1921, nos comprava ao redor de 100 milhões de quilos, tendo passado a produtor, adquire pouco acima da quinta parte daquela quantidade e isso mesmo, graças aos esforços do I. N. M.

Esse panorama, cada vez mais delicado, não data de agora, nem é o Instituto responsável por êle. Ao contrário. Criado em 1938 pelos reclamos das classes interessadas, êste órgão conseguiu, com seus esforços e medidas, segurar e equilibrar nossa posição."

ATUALIZANDO O PROBLEMA

Daí para cá a situação tem passado pelas flutuações que conheceis, pelas alternativas de pioras e de melhoras em nossas exportações, ao sabor das interrupções ou diminuições de nossas transações comerciais com a Argentina, com o Uruguai e com o Chile, agravadas sempre com a falta crescente de divisas e as dificuldades cambiais que assoberbam o mundo inteiro.

Tem vivido, assim, nossa exportação, nossa industria e nossa produção ervateiras nesse ambiente de permanente incerteza, de insegurança constante, geradora de mal-estar compreensível, que ao observador sereno e insuspeito dará, por certo, a explicação de bôa parte de tantas incompreensões e lutas, óra das classes óra dêste ou daquele elemento insatisfeito. E culpa-se então, o Instituto de males, como o da queda de nossa exportação, anterior à existência dêste órgão, que exatamente foi criado para defender, como tem defendido, conseguindo, apesar da deficiência de seus recursos, evitar a derrocada do produto.

O possível tem sido feito e é obra de responsabilidade comum das classes ervateiras, dos governos estaduais interessados e do govêrno federal, — todos representados neste Instituto, através desta Junta Deliberativa, cujas decisões sempre são tomadas por maioria de votos — e das quais cabe recurso ao Ministério da Agricultura. As que me tocam, na presidência dêste órgão, assumo-as inteiramente, explicando e defendendo-as com o desassombro que deve ser obrigação precípua dos homens que exercem qualquer parcela de autoridade.

A situação da economia do mate, em suas linhas gerais, não sofreu modificações sensíveis desde nossa ultima reunião, em março.

Dos mercados externos — a que adiante mais circunstanciadamente vou me referir — há a assinalar a reabetura do uruguaio e do argentino, com as assinaturas dos dois convênios de trocas de produtos do Brasil com as duas republicas vizinhas e a melhoria de nossas exportações ervateiras para o Uruguai e para o Chile e algumas vendas de mate para a Europa e América do Norte, pequenas, mas demonstradoras de interêsse crescente.

No mercado interno os três assuntos mais relevantes foram o acôrdo entre industriais e exportadores, de um lado, e do outro as Cooperativas, para a absorção dos excedentes das produções de 47 e 48, em poder das Cooperativas do Paraná e Santa Catarina, a data para o início da safra de 49 e a continuação do nosso programa de propaganda para a expansão do mate.

CONVENIOS NO URUGUAI E NA ARGENTINA

E' de vosso conhecimento o acôrdo que, no ano passado, autorizado por esta Junta, a Presidência do Instituto pleiteara e obtivera junto ao Conselho Federal de Comércio Exterior e ao Banco do Brasil, o qual nos possibilitara a continuação de nossas exportações de erva mate com aquêle país, com a troca de 20.000 toneladas de farinha de trigo por 18.000 toneladas de erva mate brasileira.

A situação do Uruguai era a de país que nos comprava cêrca de 17.000.000 de dólares por ano de produtos brasileiros, enquanto nosso país apenas lhe adquiria ao redor de U. S. $ ...... 3.000.000,00.

Ao Banco do Brasil e ao Conselho Federal de Comércio Exterior, ao Dr. Hamilcar Bevilaqua e ao General Anápio Gomes, por ofícios e pessoalmente o Presidente do Instituto expôs a situação e sugeriu a medida, que depois se tornou realidade. Em princípios dêste ano, o Instituto continuou sua ação junto a êsses órgãos governamentais, insistindo pela necessidade da renovação de um acôrdo semelhante com o Uruguai e pela urgência de uma solução quanto ao mercado argentino, paralisado também pela falta de divisas.

Sua Excelência o Sr. Presidente da República, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, sempre atento aos nossos problemas, determinou então a ida do Dr. Hamilcar Bevilaqua e do General Anápio Gomes ao Uruguai e à Argentina, a fim de, um como Presidente da Comissão Consultiva do Intercâmbio com o Exterior e outro como Presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior, constituindo a Missão Comercial Brasileira, procurarem resolver a difícil situação do nosso intercâmbio mercantil com os dois países amigos.

O sucesso da Missão nos dois países foi completo. No Uruguai, como sabeis, firmaram a 20 de abril um Convênio Comercial, pelo qual nosso país se obrigou a comprar 65.000 toneladas de trigo e 45.500 de farinha de trigo e como compensação desta operação com o Uruguai se obrigou a abrir cota de importação de produtos brasileiros no valor de U. S. $10.800.000 dólares, dos quais 2.900.000,00 para erva mate. Acrescidos de 1.300.000,00 que ainda nos restavam da última operação, teríamos êste ano .. 4.200.000 dólares para aquisição da nossa erva mate. Isso possibilitou desde logo um grande surto de nossas vendas para êsse país, bastante ajudadas pela propaganda sistematizada que ali estamos realizando e que mereceu o aplauso unânime desta Junta, em março último.

Um aspecto da reunião da junta deliberativa do I. N. M.

O Instituto aqui, em Montevidéu e em Buenos Aires, prestou todos os esclarecimentos ao seu alcance e colaborou, com seu presidente e seus agentes no exterior, os Srs. Waldomiro Silveira e Armando Joppert na parte referente ao seu setor econômico.

Na Argentina teve também êxito a Missão Anápio Gomes-Bevilaqua. Paralisado estava o intercâmbio comercial argentino-brasileiro, pela falta de concessão das licenças de importação, por parte daquele país, consequência de suas dificuldades econômicas e cambiais e de seu desequilíbrio na balança de trocas com o nosso país. Depois de negociações laboriosas, em que se distinguiram tanto os chefes da Missão, quanto nosso Embaixador, Sr. General Milton de Freitas Almeida, foi assinado em 16 de maio, solenemente, um novo convênio do Brasil com a Argentina. Estive pessoalmente presente ao ato, em Buenos Aires, pois que com autorização do sr. Presidente da República, fôra o Presidente do Instituto acompanhar, na parte referente ao mate, aquelas negociações. São testemunhas o general Anápio Gomes, o Dr. Hamilcar Bevilaqua e o Embaixador Milton de Almeida, da insistência com que pleiteei a inclusão, no Convênio, de obrigação expressa de nos comprarem os argentinos o mínimo de 27.000 toneladas a que se haviam comprometido no convênio de 1941. Infelizmente não puderam nossos eminentes delegados atender ao nosso ponto de vista, uma vez que não se fazia no Convênio, sôbre nenhum produto, especificação obrigatória de quantidades, ou de mínimos. As necessidades dos mercados, numa base da média das importações dos últimos dois anos, de cada importador, foi o que se estabeleceu.

Na parte dêste Relatório dedicada especialmente aos nossos negócios com a Argentina, trataremos mais detalhadamente do assunto, que pràticamente já nos levou ao regime de cotas e mais pormenorizadamente abordaremos o desenvolvimento de nossas transações com aquele país, após a assinatura do convênio e até hoje, quando acaba de se registrar a desvalorização do peso argentino e o estabelecimento de diversos câmbios, conforme as mercadorias.

EXPORTACOES PARA O CHILE

Nossos bons clientes do Chile continuam padecendo do mal universal da falta de divisas e sòmente êle entrava o desenvolvimento de nossas exportações de erva mate, que ia num crescendo, tendo já atingido em 1946 a 9.497.800 quilos, para baixar em 1947 a 6.309.202, em 1948 a 4.120.032. Felizmente êste ano já temos melhorado, tendo atingido até hoje .... 4.995.513, esperando-se até o fim do ano que ultrapasse a cifra dos 6.000.000 de quilos, dentro dos limites de dólares que nos foram concedidos para aquisição de erva mate.

Nosso embaixador naquele país, o Dr. Carlos Celso de Ouro Preto tem sido sempre incansável na defesa de nossos interesses e inestimável amigo da economia ervateira. Não fôra sua atuação vigilante e não sabemos quanto ainda teria deixado.

MERCADO EUROPEU E NORTE-AMERICANO

Disse que vendas pequenas, mas demonstradoras do real interêsse crescente pelo nosso mate, tinham se efetuado ultimamente. De fato, para a Alemanha, Suécia, Noruega, Suiça, Austrália, Canadá, assim como para os Estados Unidos, acusam nossas estatisticas vendas de 93.184, 2.042, 60, 3.000, 740, 445 quilos, respectivamente.

Por isso baixei, há dias, a Resolução n. 291, estabelecendo os preços uniformes do nosso chá de mate para êsses mercados. Não está, porém, no volume dessas transações, a importância do visível empenho, partido de tão diversos recantos do globo, pois que para a África do Sul e para a Austrália, assim como para Cuba, além de vendas realizadas, têm vindo cartas se interessando pela distribuição de nosso produto em maior escala. Relatarei a esta Junta, em sessões subsequentes, os "pour parlers" entabolados com organizações que nos parecem idôneas, desejosas de conhecer as condições que o Instituto, naturalmente de acôrdo com os Srs. industriais e exportadores, exigiria para que lhes fôsse concedida a distribuição na Europa, nos Estados Unidos e em outros continentes.

O Instituto, de acôrdo com o que tem sido amplamente debatido nesta Junta; sempre estabelece como preliminar de qualquer possível proposta, ou uma compra substancial de erva mate dos nossos industriais e exportadores, ou com devidas garantias, o compromisso de participarem, financeiramente, dos gastos com a campanha de lançamento do produto. Está claro que depois de assentados entre os interessados brasileiros e estrangeiros os pontos básicos de qualquer entendimento, é que se cuidará de um plano detalhado de lançamento, abrangendo tanto a parte de serviços de degustação direta, como as campanhas publicitárias por todos os meios modernos de difusão.

PRELIMINARES PARA O PLANEJAMENTO

Nunca me abalançaria — e trabalhei vinte anos num ramo de negócio em que a publicidade é a própria razão de ser do mesmo — a cinematografia — a estabelecer, a priori, os detalhes de um planejamento para lançar em países estrangeiros, a maravilhosa bebida que é o mate. Tudo que se fizesse daqui, sem os dados essenciais, sem conhecer nossas disponibilidades financeiras e sem o parecer dos técnicos locais, naqueles países, seria fictício, falho de objetividade. Certo, quem militou duas décadas em assuntos diretamente ligados à técnica publicitária, tendo ido aos Estados Unidos oito vezes, e duas já como um dos diretores dêste Instituto, deve ter algumas idéias e pontos de vista de ordem prática sôbre a matéria.

Assim, penso que a publicidade e a propaganda, quer na imprensa, quer pelo rádio, a de cartazes, folhetos, conferências etc. deverão ser supletivas do trabalho de demonstração e difusão direta do mate, uma vez que não se trata naqueles mercados de produto conhecido, que baste anunciar-lhe o nome ou as propriedades.

Mister se faz a organização de equipes instruidas, desde a parte por assim dizer teórica e doutrinária, isto é a que habilite êsses grupos de moças e rapazes americanos a discorrerem sôbre as qualidades extraordinárias do nosso mate, quer a parte prática, a de saberem preparar o mate, para as demonstrações diretas, de casa em casa, de loja em loja.

A extensão que se deva dar à propaganda está naturalmente ligada aos recursos de que dispusermos e à maior ou menor intensidade do trabalho propagandístico, subordinada, naturalmente, às nossas possibilidades de suprimento de mate industrializado. O Instituto sabe da capacidade de produção do nosso parque industrial ervateiro e tudo terá que ser estudado, nas suas minúcias, e planejado, para não nos expormos a uma propaganda que possa forçar uma procura acima das nossas possibilidades de fornecimento. Penso que a conquista do mercado norte-americano deve ser feita, a princípio, não em ampla escala, em todo o território daquele país, que não poderemos começar por uma campanha como êles chamam "coast to "coast", do Atlântico ao Pacífico, cobrindo todo o país. Precisaríamos atacar primeiro, por alguns pontos, de preferência em certos Estados e determinadas zonas, que só os técnicos de lá poderão indicar com precisão e dadas as circunstâncias.

Também o acêrto na escolha da firma ou companhia entre os proponentes para a distribuição geral, muito dependerá do conhecimento pessoal, in loco, para uma apreciação perfeita.

Enfim sôbre o magno assunto das possibilidades da conquista do mercado norte-americano, sôbre o qual tanto já vos tenho dito, sustento preliminarmente:

1.º — precisamos saber o quanto podemos dispor em dinheiro ou erva mate;

2.º — devemos atualizar a situação do problema nos Estados Unidos e especialmente em face dos vários interessados numa distribuição de maior envergadura.

Se esta fôr uma grande organização especializada em produtos similares, possuidora de armazens próprios, e também dispondo da sua seção de propaganda, claro que ela submeteria ao Instituto um anteprojeto da campanha de lançamento e nós o levaríamos ao vosso conhecimento e ao de nosso govêrno, antes de qualquer compromisso definitivo.

Nada impede, como já estão fazendo duas ou três firmas nossas, que elas escolham seus agentes ou representantes, buscando a colocação dos produtos de suas marcas. Continua a pensar entretanto, que já se havia dado um grande passo à frente, com o assentimento de todos os nossos industriais e exportadores, legislando sôbre uniformização dos tipos de mate a serem exportados por todos os interessados brasileiros, assim como quanto à uniformização de embalagem do mate exportado a granel para êsses novos mercados.

LEGISLAÇÃO A MODIFICAR

A legislação do Instituto a respeito, que data de alguns anos, em administração anterior, embora digna de elogios por haver obtido o assentimento de todos para a unificação do tipo de exportação para êsse mercados e a obrigatoriedade da embalagem uniforme, para o mate a granel, pecou, talvez, por excesso de exigências e precisa ser alterada. Assim, para os Estados Unidos, exigia-se o chá de mate "pura folha". E as caixas, de 50 libras de pêso, de tamanho uniforme, o que é prático, não há negar, padece de excessivos detalhes dispensáveis.

Urge, pois, presentes os representantes de todos os interessados, que discutamos aqui, amplamente, o assunto, trazendo cada um sua contribuição sincera, de ordem técnica, para que se possa escolher, em caráter definitivo, tipos que ao mesmo tempo apresentam as características mais aconselháveis, tendo em vista, tanto a boa apresentação do produto, o melhor aproveitamento de suas qualidades intrinsecas, a percentagem de folhas e talinhos e o melhor rendimento da matéria prima trabalhada nos moinhos.

Quando de minha anunciada viagem aos Estados Unidos, em abril último, autorizada então pelo Senhor Presidente da República e depois, devido às nossas dificuldades cambiais, suspensa, provisòriamente, fui especialmente ao Paraná e a Santa Catarina, a tratar do assunto. Consultei ali industriais, exportadores e as Federações de Cooperativas sôbre um certo tipo de chá de mate, que o industrial catarinense, nosso ilustre companheiro de Junta Deliberativa, o sr. Deputado Hans Jordan sugeria como o mais adequado a fim de que o Instituto o adotasse, baixando a respeito uma Resolução. Declarei a S. Exa. que, embora tendo em alto aprêço suas opiniões de conhecedor, não o deveria atender, sem antes ouvir os seus colegas industriais do Paraná.

OUVINDO OS INDUSTRIAIS

E assim fiz, indo a Curitiba, a 23 de abril. Os industriais paranaenses discordaram inteiramente do tipo do chá de mate preferido pelo seu eminente colega, apresentando alguns dêles outros tipos, que julgavam em melhores condições. Ouvi-lhes os argumentos, pesei-os e ponderei que, afinal, em última análise, quem deve ditar as suas preferências é o próprio consumidor. Tendo obtido por compras e donativos dos industriais e das Federações do Paraná e Santa Catarina certas quantidades de mate, que foram embarcadas para os Estados Unidos, a fim de que lá se pudesse iniciar trabalhos preliminares, de propaganda direta, tais como em feiras, exposições, estabelecimentos militares, hospitais e escolas e ao público em geral, pareceu-me que, em contacto com as firmas distribuidoras americanas e com o público daquele país, melhor se ajuizaria a respeito.

Assim poderíamos estabelecer, talvez, a título provisório, um tipo escolhido, por vossa deliberação, ouvidos todos os industriais e exportadores brasileiros, para mais tarde fixarmos o tipo definitivo, depois de acentuada a preferência dos novos mercados consumidores.

RECURSOS PARA A PROPAGANDA

Todos os entendidos no assunto estimam de que meio milhão a um milhão de dólares seriam necessários anualmente para o lançamento do mate nos Estados Unidos, isto é de dez a vinte milhões de cruzeiros.

Como poderia o Instituto atender a essa despesa, se em seu pequeno orçamento temos apenas dois milhões e meio de cruzeiros para tôda a propaganda no Brasil e no estrangeiro? Daí meus reiterados apelos aos govêrnos estaduais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul a fim de consignar em seus orçamentos estaduais verbas para êsse fim. Daí o esfôrço insistente nosso junto ao Congresso Nacional, pela inclusão no Plano Salte de verba pra êsse alto objetivo.

O Senado Federal, em boa hora aprovou, com parecer favorável do senador Alfredo Nasser, a emenda do senador Vespasiano Martins, dotando o Instituto com verba razoável para os trabalhos necessários à expansão do consumo do mate. Se se efetivarem tanto as promessas dos govêrnos do Paraná, de Santa Catarina e do Rio G. do Sul e aprovar a Câmara a emenda do Senado teremos em 1950 elementos com que atender a ampliação do nosso consumo interno, bem como os trabalhos de lançamento na América do Norte e na Europa.

Fechada que foi a nossa pequena agência em Nova Iorque, por determinação do sr. presidente da República devido às nossas dificuldades cambiais, ficaram a cargo do Escritório Comercial do Brasil, afeto ao Ministério do Trabalho, os serviços do Instituto, nos Estados Unidos. Aquele escritório comercial mandâmos entregar nosso arquivo e o mate que tínhamos em estoque em Nova Iorque, para serviços de distribuição gratuita de amostras e degustação direta.

Tendo estado recentemente com o sr. Garrido Torres, chefe daquele escritório comercial, combinei com o mesmo proveitosa ação preliminar, conjugada com o Instituto e ficou desde logo assentada a participação nossa em quatro exposições de produtos brasileiros que vão ser feitas, a começar dêste mês, nas cidades de Nova Iorque, Chicago, Detroit e Atlantic City. O escritório comercial se incumbirá dos "stands" e dos serviços, devendo nossa contribuição ser apenas constituida por erva mate, já em Nova Iorque em quantidade suficiente para as primeiras.

Essa notícia auspiciosa nos permitiu oficiar aos srs. governadores do Paraná e de Santa Catarina, agradecendo e desistindo da solicitação do adiantamento de um milhão de cruzeiros que, no ano passado, havíamos feito a fim de poder contratar nossa representação em quarto feiras similares. Destarte as subvenções que os referidos Estados venham a votar em seus orçamentos, e para restituir as quais esta Junta já votou uma taxa especial a ser cobrada dos novos mercados, poderão entrar englobadamente para serem aplicadas na execução do plano geral de propaganda no exterior.

O PANORAMA BRASILEIRO DO MATE

O mate tem sido em nossa economia muito mais um produto de exportação do que de consumo interno. Já chegamos a exportar mais de 90 milhões de quilos, em 1921; e caímos para uma exportação de 50 a 60 milhões nos últimos anos, em consequencia da produção argentina de Missiones que já ascende a 125 milhões, e o Brasil, mesmo nos seus Estados produtores, exceto no Rio Grande do Sul, continua a beber mate em proporções insignificantes.

Isso nos está a mostrar que, antes de tudo, devemos ampliar o consumo dentro de nossas próprias fronteiras. Dissemine-se o uso do mate em nossas populações, urbanas e rurais, para as quais êle é, sem dúvida, a bebida ideal, alimento, estimulante e remédio para tantos males. Levemos a outros povos a contribuição dessa bebida salutar e teremos concorrido para criar mais um sólido alicerce econômico para o Brasil, uma fonte incalculável de divisas para a nossa balança comercial. Esse é o trabalho ciclópico que nos incumbe, às classes ervateiras e ao Instituto, como órgão de todos os legítimos interêsses da produção, da indústria e da exportação do mate, como o criou a Lei. Para isso porém precisamos de uma sincera conjugação de esforços, e do apoio decisivo dos Poderes Públicos, dos executivos federal e estaduais, assim como dos legislativos federal e estaduais, das unidades federativas diretamente interessados no mate.

Quando um produto como êste se acha ameaçado, não é a hora de ficarmos desnorteados, desorientado-nos, esquecidos dos verdadeiros rumos a tomar, desperdiçando energias, perdendo-nos em minúcias, personalizando as questões, pleiteando paliativos ou soluções parciais, ou menos ainda, esquecendo o interêsse geral

EXCEDENTES DA PRODUÇÃO

Quando de nossa última reunião, em março, o problema que mais nos preocupava era o dos excedentes das safras de 1947 e 1948, quando já se avizinhava a de 1949. Cerca de vinte milhões de quilos se achavam em poder das cooperativas, dos industriais e dos exportadores dos Estados do Paraná e de Santa Catarina. Fruto direto da liberação do regime de cotas, com a estimulação propositada da produção independente, por elementos que se haviam apaixonado na luta contra o cooperativismo, sem que contássemos com mercados para absorverem tais aumentos, êsses excessos se agravaram com interrupções em nossas transações com os mercados platinos e sensível diminuição do chileno. Urgia uma solução e esta Presidência focalizou o problema em seu Relatório, e com o vosso apoio unânime e vossa colaboração, firmaram os industriais e exportadores do Paraná e de Santa Catarina com as Federações de Cooperativas de Produtores de Mate dos dois Estados o acôrdo, que homologastes, para a absorção dos excedentes. Levámos incorporados ao conhecimento do Sr. Presidente da República e do Sr. Ministro da Agricultura, cujo representante aqui, o Dr. Kurt Repsold, tomara parte destacada nas negociações do acôrdo, a notícia alvissareira de sua assinatura. Mais adiante, no capítulo sôbre a Delegacia Regional do Paraná, veremos como está sendo cumprido o acôrdo e a posição atual dos estoques.

INICIO DA SAFRA DE 1949

Agora, recordemos nossa posição, em março, por ocasião do acôrdo, em face da safra nova, de 1949, cujo início cumpria a esta Presidência fixar. A todos evidenciava-se, como medida de elementar prudência, que se devia procurar restringir o período da safra, para evitar que se agravassem os excedentes. Os excessos de produção podem interessar a especuladores, aos que baseados na lei inelutável da oferta e da procura, tiram vantagens da pletora de produção, forçando a baixa dos preços. Não, porém, à produção, que nos cumpre defender como aos legítimos interêsses da indústria. Não também à economia ervateira e ao País, como não interessaria à especulação inversa a da retenção fictícia da produção, que pudesse propiciar propositada escassez do produto, provocando a alta.

Por isso essas medidas há que aplicar com tôdas as cautelas, ouvidos todos os interessados. Por isso fôra eu a Curitiba, às vésperas da reunião de março e ouvira tanto a opinião do Sindicato de Industriais e Exportadores, como a das Federações de Cooperativas de Paraná e Santa Catarina. Todos concordavam em que o período da safra deveria ser o de 45 dias. Quanto ao início da mesma, discordavam. O Sindicato preferia a data de primeiro de agôsto. As Federações a de primeiro de setembro. Em meu relatório, esposei abertamente o ponto de vista do Sindicato dos Industriais e Exportadores do Paraná. Discutiu-se o assunto nesta Junta e por proposta do industrial representante do Sindicato dos Industriais e Exportadores de Santa Catarina, deputado Hans Jordan, aprovou-se, como meio têrmo, a data de 15 de agôsto, aceita por tôda a Junta, com exceção única do Sindicato do Paraná. A Junta fizera mais, no seu desejo de acertar e na sua preocupação de atender a todos os legítimos interêsses. Autorizara expressamente o Presidente do Instituto, a, conforme fossem as circunstâncias, isto é, conforme se estivesse processando o escoamento dos estoques, com a possível reabertura dos mercados argentino e uruguaio, que se avizinhavam, adiantar o início da safra, segundo as preferências do Sindicato do Paraná.

ANTECIPAÇÃO DA SAFRA

Encerrados os trabalhos da Junta, em 30 de março, na maior harmonia e resolvidos os assuntos de magnitude, como êsses estive na segunda quinzena de abril em Curitiba, e Mafra, voltando ao Rio e seguindo para Buenos Aires e Montevidéu em princípios de maio; logo em seguida voltei a Curitiba, onde se iniciara uma campanha contra a data estabelecida por esta Junta e alguns elementos pediam antecipação da safra. Convidado, compareci a uma reunião promovida pelo secretário da Agricultura do Paraná, Sr. Firman Neto, na qual se achavam presentes, além de alguns deputados estaduais, representantes do Sindicato do Paraná e o Presidente da Federação de Cooperativas daquele Estado.

Após longos debates, chegaram as classes ervateiras do Paraná à conclusão de pedir ao Instituto a antecipação do início da safra para 15 de julho. Prometi resolver com brevidade o assunto, depois de completar as informações que coligia, sôbre a posição dos estoques, os escoamentos já efetuados ou em vias de realizar-se, consequentes à reabertura dos mercados argentino e uruguaio já então resolvida. Santa Catarina, porém, divergia; era pela manutenção da data de 15 de agôsto, conforme telegrama que recebi do sr. Secretário de Agricultura daquele Estado, o ilustre sr. Leoberto Leal. Aliás, referida data de início, fôra calorosamente aplaudida pela Federação das Cooperativas de Mate do Paraná, em carta dirigida a esta Presidência. Envidei, então, pessoalmente, todos os esforços para conciliar os pontos de vista dos dois Estados. Finalmente pude, a 21 de junho, baixar a Resolução número 288, adiantando a colheita de erva mate, safra de 1949, nos Estados de Paraná e Santa Catarina, para o período compreendido entre 15 de julho e 31 de agôsto.

Estabeleci, de acordo com as mesmas classes ervateiras, que as ervas da safra de 1949 só poderiam ser embarcadas a 1.º de setembro.

Satisfiz, assim, aos desejos dos que queriam a antecipação da safra, procurando, entretanto, acautelar os nossos interêsses, pois que a prematura liberação

(Continua na 8.ª pág.)

Instalada a Segunda Reunião Ordinaria da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate

(Continuação da 7.ª pág.)

das ervas de safra nova poderia agravar a ituação nossa dos mercados externos. Aliás, não é demasiado repisar, que todas essas medidas o Instituto e a Junta Deliberativa são forçados a tomar, em face da dependencia em que estamos dos três únicos mercados de que dispomos. Natural é que o produtor isoladamente ou mal orientado sôbre as realidades da nossa economia, vista como um todo, atribua culpas a quem não as tem, no caso o I. N. M. Seu sacrifício, porém produzindo menos será evidentemente menor do que os decorrentes da super-produção seus mercados, do aviltamento dos preços e suas desastrosas consequencias.

Por isso, enquanto cuidamos, sem desmorecimentos, de todos os meios que nos levarão ao alargamento do consumo dentro do país e em outros continentes, precisamos ter em vista o panorama atual dos nossos três mercados tradicionais. Passo agora a referir-me mais detalhadamente ao Uruguai, à Argentina, ao Chile, para depois mostrar-vos o que tem sido feito, o que se está fazendo e o que precisamos realizar no tocante à propaganda, o dinamo que há de impulsionar vigorosamente o nosso mate para os grandes destinos a que está fadado.

PANORAMA ARGENTINO

Falando sôbre a situação do mate brasileiro no mercado argentino, esclarece que, desde os fins de 1947 a situação de intercambio entre o Brasil e a Argentina deixou de ser normal, sofrendo com isso a nossa exportação ervateira, que não mais pôde expandir-se livremente naquele país, outrora grande importador do mate nacional.

Fazendo um retrospecto da crise econômica que ora assola a nação argentina, declara que a decisão da Inglaterra de suspender a conversibilidade da libra esterlina, provocou o desequilíbrio nas finanças desse país, por privá-lo de maior fonte de dólares que contava para os seus compromissos internacionais. Coincidindo com esses acontecimentos, uma circunstancia veio alterar também, profundamente, as relações comerciais entre os dois países, ocasionando a interrupção do ritmo dos seus negócios. E cita a denúncia do convênio de pagamentos que regulava as recíprocas transações desde alguns anos, o que deu lugar a inúmeras medidas consequentes, adotadas em um e outro país, sobressaindo o efeito restritivo, o regime de licenças prévias estabelecido pela Argentina para quaisquer operações com o Brasil. E analisa, a seguir, as diversas medidas então tomadas, as contramedidas, a ineficácia de outras que embora criadas, ficaram sem execução, embaraços para obter permissos de câmbio, a falta de divisas e não poucas dificuldades a mais. Alude à vinda da Missão Financeira Argentina ao Brasil, as negociações que a mesma empreendeu, que culminaram em completo acordo, subscrevendo-se um novo convênio para substituir o sistema provisório das prorrogações que devia terminar em 31 de dezembro passado. As disposições então aprovadas entraram em vigor em 16 de novembro, e esperava-se que determinassem imediatamente uma virtual mudança na situação imperante.

Mas na prática tais prognósticos não se confirmaram, lamentavelmente, pois justamente desde essa data não foi concedido um só permisso de câmbio para operações com o Brasil, iniciando-se assim um novo ano na incompreensivel situação de não se poder realizar negócios, nem mesmo de necessidades mais prementes, não obstante haver um Tratado de Comércio em pleno vigor e êsse recentíssimo convênio de pagamentos tão festejado pelos técnicos, como o instrumento destinado a resolver definitivamente o problema.

Essa estagnação revela sem dúvida que apesar dos termos rigorosamente exatos do convênio na parte teórica, as disposições ali estabelecidas, foram insuficientes ou impróprias para solucionar um estado de coisas que evidentemente exigia a aplicação de fatores mais ativos e eficientes que na realidade pudessem determinar a normalização das relações comerciais entre os dois países.

Não desdenhamos dos esforços e iniciativas com que êsse país amigo vem procurando debelar as suas dificuldades econômicas. Ao contrário, acompanhamos com mais vivo interêsse e simpatia a ação vigorosa que desenvolve seu govêrno, contra fatores diversos que nesta hora difícil convulsionam quase tôdas as nações, pois entendemos que as crises econômicas nunca dependem da vontade dos povos ou dos govêrnos, mas se devem à incidência geral de acontecimentos mundiais, cuja repercussão, forçoso é reconhecer, toma acentuada ressonância nos periodos posteriores às grandes guerras.

O que desejamos e buscamos tão somente, é a fixação de bases estáveis para que os dois países possam desenvolver o seu intercâmbio na intensidade que lhes faculta a grandeza dos seus recursos naturais e a afinidade dos seus interêsses complementares.

O PROBLEMA DO TRIGO

E' sabido que nos últimos anos a balança comercial tem sido grandemente favorável ao Brasil, influindo notoriamente para isso a acumulação dos saldos provenientes em grande parte, da diminuição das entregas de trigo em grão que sempre representaram ao redor de 75 a 80% do total das exportações argentinas para o Brasil. Dito produto que serviu invariàvelmente para equilibar êsse intercâmbio, não tem sido exportado nas proporções que o nosso país necessita, apesar da intervenção reiterada dos nossos órgãos oficiais, cujas negociações têm fracassado repetidamente ante a política de altos preços últimamente adotada pela Argentina para os seus produtos exportáveis.

Justo é reconhecer que a produção do trigo, representando um dos mais fortes esteios da economia argentina, não pode deixar de ser considerada como fator de maior influência, senão de influência decisiva, para a manutenção do intercâmbio, dado que somente, êsse produto poderá contrabalançar o valor das importações feitas do Brasil, sobretudo nas circunstâncias atuais, de absoluta falta de divisas com que lutam as nações para fazer face aos compromissos no exterior.

PROVIDENCIA OPORTUNA

Assim compreendendo, tomou o nosso govêrno a feliz iniciativa de estudar mais uma vez com as autoridades argentinas, a possibilidade de restabelecer os negócios dêsse cereal em condições de preços compatíveis com a paridade internacional e nesse acertado propósito, designou uma Missão Econômica e Financeira integrada por dois ilustres membros da nossa alta administração, os srs. general Anápio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior, e Hamilcar Bellvaqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que em Buenos Aires, promoveriam os entendimentos correspondentes.

Após acurado estudo da situação e entabuladas as negociações, em que mediaram, aliás, inúmeras propostas e contra propostas, chegou-se finalmente a um acôrdo, tendo por base a compra pelo Brasil, de uma substancial partida de trigo e reciprocamente o reinício da importação dos produtos brasileiros.

Nossa Agência em Buenos Aires, onde continua o operoso representante do I.N.M., o sr. Armando Joppert, acompanhou com a máxima atenção tôdas as demarches para que o mate tivesse o seu lugar assegurado em quaisquer entendimentos que resultassem das negociações, sobretudo tendo em conta que se confeccionava uma lista de produtos essenciais que gozariam de preferência na concessão das licenças de importação.

Com êsse objetivo apresentou aos nossos representantes, assim como também ao sr. Embaixador, minuciosos memoriais expondo a situação ervateira do Brasil e encarecendo a necessidade de ampararmos êsse produto que representa o principal ponto de apôio na economia de quatro grandes Estados da Federação.

Embora suas considerações tivessem merecido o maior acatamento da Missão, julgou êle necessário sugerir a vinda urgente do Presidente do Instituto à Capital argentina, a fim de acompanhar pessoalmente a nossa pretensão no concêrto das negociações, certos de que sua colaboração pessoal seria altamente conveniente para prevenir qualquer surprêsa que porventura pudesse escapar à previsão dos nossos Representantes.

Sua Excelência o Senhor Presidente da República e o então ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, assim também o entenderam em sua alta sabedoria, tendo o presidente do Instituto Nacional do Mate estado em Buenos Aires na fase decisiva e final dos entendimentos.

CONVÊNIO COMERCIAL COMPLEMENTAR

Passa, a seguir, a estudar o Convênio Comercial Complementar, acôrdo pelo qual ficou restabelecido o intercâmbio entre os dois países, analisando as cláusulas que abriram perspectivas mais otimistas para o comércio recíproco, embora as soluções daí decorrentes estabelecessem um regime de quotas inferiores às justas necessidades do mercado.

REGULAMENTAÇÃO DO CONVÊNIO

Continuando, examina a circular 1.106 do Banco Central, que veio regular a execução do convênio, e mostra a situação do Brasil entre os países cujos produtos ficaram sujeitos ao regime de quotas. Entre as diversas disposições dessa circular, destaca várias que dizem respeito ao Brasil e ao mate, a fim de que possam servir de fácil consulta para uma possível e necessária revisão, passando o primeiro período de experiência:

"Mercadorias originárias do Brasil, Tchecoslovaquia, Dinamarca, Finlândia, Hungria, Polônia, Rumânia, Suécia, Suiça, Yugoslávia, área da libra esterlina, da lira (Dis. C.A.I.) do franco belga e do florim:

O Banco considerará a concessão de permissos prévios de câmbio, sôbre a base das importações efetuadas de cada artigo, durante os anos de 1947/1948.

Os importadores habituais devem portanto apresentar os respectivos pedidos prévios de câmbio, até 50% da média (custo e frete) de suas importações de cada produto, realizadas no citado periodo.

Prazo para apresentação dos pedidos:

Só poderão ser apresentados até 30 de junho próximo (1949).

Requisitos:

Os interessados deverão apresentar os seus pedidos indicando sob juramento os motivos do pedido, com os seguintes detalhes:

a) — Importações realizadas em 1947 e 1948 (volume, custo e frete);

b) — Média do valor das importações realizadas em 1947 e 1948;

c) — Percentagem sôbre a dita média (50%);

d) — Existências do produto (volume e valor) computando os permissos prévios já concedidos e pendentes de utilização.

Pedidos para o mesmo produto originário de diferentes países:

No caso que a mercadoria correspondente a uma mesma classificação aduaneira tenha de ser adquirida em diversos países, o total dos pedidos, em conjunto, não poderá exceder os limites estabelecidos".

Como se verifica dos termos acima, as presentes disposições se afastam das condições expressas do convênio, no qual se estabelece a média de três anos em vez de dois como agora ficou determinado, aliás sem prejuizo para o cômputo referente ao mate.

Quanto à limitação em 50%, releva notar que se trata de uma cota inicial, devendo se esperar portanto sejam concedidas novas licenças para a percentagem restante, sem que se saiba contudo, quando terá início essa segunda distribuição, pois oficialmente nada ainda foi divulgado a respeito, ao que nos informa nosso agente em Buenos Aires.

MERCADO ARGENTINO

Sujeito ao regime de cotas, o mercado argentino não apresenta no momento possibilidades maiores do que o limite marcado pela média das importações realizadas no último biênio.

Longe de consultar as necessidades reais da praça, o novo convênio veio entravar sensivelmente o desenvolvimento natural da indústria moageira, pois restringindo a importação da erva estrangeira reduzirá paralelamente a produção dos tipos especiais que são os mais remunerativos no mercado de consumo.

Por sua parte, os pequenos importadores se abstiveram de novas compras; uns por não lhes convir a industrialização de quantidades demasiado reduzidas e outros por não haverem obtido a necessária licença por não serem considerados importadores habituais, embora figurem na estatística de um dos últimos anos.

Por fôrça ainda das disposições vigentes, fica afastada a possibilidade de surgirem novos importadores, o que é deveras lamentável, justamente quando a nossa erva, a do Atlântico, chega ao mercado argentino por preço inferior ao da produção nacional, o que levaria sem dúvida outros moinhos a se interessarem pela manufatura dos tipos especiais.

De acôrdo com a regulamentação oficial, as importações se fazem agora, como dissemos, mediante a concessão de licenças prévias, cabendo a cada importador uma cota que inicialmente corresponde a 50% do valor relativo ao biênio último, computado custo e frete.

Com as autorizações concedidas pelo referido Banco até 30 de junho, quando terminou o prazo para apresentação dos pedidos de câmbio, os importadores efetuaram compras de nossa erva mate que atingiram a cêrca de 11 milhões de quilos, os quais deverão ser embarcados e despachados na Alfândega até 30 de dezembro próximo. E' de esperar, pelo texto do convênio, que sejam concedidas outras licenças de igual percentagem, perfazendo assim o total de 22 milhões que representa o volume mínimo que poderia ser importado pelo mercado argentino.

Acresce porém que para atingir a êsse total, teremos de contar talvez com o semestre de 1950, a julgar pelo prazo de vencimento dos atuais "permissos", quando o que pretendiamos era a venda dessa totalidade no corrente ano, pois de outra forma a nossa exportação para a Argentina em 1949, se reduzirá efetivamente aos 11 milhões, de vez que de janeiro a junho foram insignificantes os embarques realizados, pelos motivos conhecidos.

Cumpre assinalar que no começo do ano já havíamos registrado vendas que atingiam a 22 milhões de quilos, para embarques até dezembro, vendas essas que ficaram canceladas por efeito da atual limitação que permitiu sòmente os 11 milhões acima referidos.

Mas tendo em vista que o mate representa apenas o coeficiente de 3,30% do valor global exportado para a Republica Argentina pelo nosso país, coeficiente que na realidade se acha muito aquém do que legitimamente devemos pretender pelo fato de se tratar de um produto que conta tão só com três mercados importadores, e atendendo por outro lado a que os Moinhos não se satisfazem com as quantidades autorizadas, vimos diligenciando por conseguir das autoridades competentes da Argentina, um tratamento mais equitativo para o mate, com a ampliação das licenças para o presente semestre.

Essa transigência por parte do govêrno argentino, não afetaria de modo algum a produção do país, porquanto a sua ultima safra já foi calculada de conformidade com a importação habitualmente feita do Brasil e portanto não viria alterar ou prejudicar as existências normais do mercado.

Por outro lado, a industria moageira seria altamente beneficiada, bem como o publico consumidor, pois só assim poderiam os moinhos cumprir as entregas de tipos especiais que não puderam manufaturar na quantidade necessária, por escassez de matéria prima estrangeira.

MAIOR INTERÊSSE

E' notório o interêsse cada vez maior pelo nosso mate no mercado argentino, como bem se reflete na pressão exercida pelos meios importadores, no sentido de obterem das suas respectivas autoridades ou por intermédio de nossa agência, uma maior liberdade nas aquisições no Brasil, a despeito das exigências impostas pelo Banco Central.

Interpretando êsse interêsse, a própria Camara de Molineros de Yerba Mate já encaminhou recentemente mais uma representação aos poderes competentes, com o mesmo objetivo, a bem das necessidades industriais, já que as quantidades autorizadas não chegariam a satisfazer as encomendas recebidas.

Os importadores, por sua vez, renovarão êsse pedido com relação às suas cotas individuais, tão logo sejam completados os embarques correspondentes ao permissos já concedidos.

Atenta à circunstancia de que existem algumas dessas licenças ainda não utilizadas totalmente, as quais poderiam retardar o estudo de novos pedidos de cambio, nossa Agência se dirigiu em tempo oportuno às Delegacias Regionais, encarecendo a conveniência de advertirem os srs. exportadores, para que abreviem os embarques, na medida do possivel, facilitando assim a possibilidade de novos negocios na presente temporada.

Assinalaremos no entanto que além das importações provenientes do Brasil, o mercado argentino se supre habitualmente também no Paraguai, em quantidades que nos ultimos anos tem oscilado entre 4 a 5 milhões de quilos. Em vista da limitação imposta pelo regime atual para transações com o nosso país, as compras realizadas naquela Republica tomaram maior vulto, permitindo estabilizar de certo modo a elaboração normal dos tipos especiais. Contudo, essa circunstancia não impedirá sem duvida a colocação de novos contingentes de erva brasileira quando se concedam os respectivos permissos, pois esta terá sempre a preferência na industrialização, pela excelência da qualidade, modicidade do seu custo, além da consagração do seu paladar no consumo público.

EMBARQUE

As vendas efetuadas sob o regime do novo convênio estão sendo cumpridas normalmente, tendo os embarques referentes a êsse periodo atingido até o momento de redigirmos êste relatório a 7.697.024 quilos de mate das diversas procedências do Brasil.

O saldo a embarcar é, como se vê, bastante reduzido e estamos certos de que os exportadores devidamente avisados como se acham, estarão empregando seus melhores esforços para concluir as entregas, na maior brevidade, a fim de que a praça não se ressinta por mais tempo da falta de nossa matéria prima.

EMBAIXADA DO BRASIL

Temos a grata satisfação de consignar nestes comentários o nosso louvor e agradecimento ao eminente Embaixador na Argentina, S. Excia. o General Milton de Freitas Almeida, pela atenção e prestimosa assistência que tem dispensado aos interêsses da nossa erva mate.

Não se limita s. excia. a contemplar apenas a evolução dos negócios do Brasil, mas realiza muito mais, promovendo reuniões na sede da Embaixada, onde em mesa redonda os representantes dos diversos setores comerciais possam expor e debater os seus pontos de vista, particularizando os assuntos que poderiam ser tratados na esfera diplomática.

Nosso agente tem tomado parte assidua nessas reuniões e, refletindo o pensamento de s. excia., considera muito provável que dentro em breve sejam autorizadas novas licenças para importantes transações com o mate do nosso país.

REFORMA DO REGIME DE CAMBIOS

Já se achavam redigidos os nossos comentários sôbre este mercado platino, quando fomos surpreendidos com a decisão tomada pelo governo argentino de desvalorizar a sua moeda e adotar um novo regime de câmbio, para as suas transações internacionais, o qual importava desde logo em alterar profundamente as condições do nosso intercâmbio comercial.

Reafirmando os conceitos emitidos neste relatório, não podemos contudo deixar de encarar a nova situação sob aspecto diferente, dada a existência de fatores que alteram sensivelmente as perspectivas que resultaram do último convênio firmado entre os dois países.

Em virtude da decisão tomada pela Grã Bretanha de desvalorizar a libra esterlina, no que foi acompanhada por numerosos países com as suas respectivas moedas, a Argentina teve de adotar também uma resolução similar que pusesse o valor do peso na mesma relação anterior e assim procedendo com respeito à Inglaterra, aplicou igual reajuste às divisas das demais nações, ao mesmo tempo que punha em vigor um novo regime cambial tanto para exportações como para importações, o qual estabelece diferentes valores para uma mesma moeda, segundo a natureza da mercadoria a intercambiar.

Foram assim criados diversos tipos de câmbio, chamados "Preferencial A", "Preferencial B", "Básico", "Especial" e "Licitação". Com relação às importações, a relação com a nossa moeda é a seguinte, para 100 cruzeiros:

Preferencial A	$ 20,17
Preferencial B	$ 29,03
Básico	$ 32,90
Licitação	A fixar

O mate afortunadamente se acha incluido na lista dos produtos essenciais e como tal terá a sua importação assegurada, mas por outro lado ficará sujeito ao tipo Básico que é, como dissemos, de $ 32,90 por 100 cruzeiros em vez de $ 22,86 que vigorava anteriormente. Essa taxa cambial importa como se vê, no aumento de 44% no custo da mercadoria, o que representa na verdade um sério gravame para as industrias.

Acresce ainda que para impedir a alta no mercado interno, consequente à desvalorização do peso, o govêrno decretou simultaneamente a congelação dos preços de todas as mercadorias essenciais, tomando por base o valor corrente de cada uma na última quinzena do mês findo. Por tal disposição, os tipos especiais elaborados com erva importada, só poderão ser vendidos pelo mesmo preço anterior, embora a matéria prima estrangeira venha a custar 44% mais.

Essa circunstância poderá sem dúvida provocar um certo retraimento por parte dos importadores, em vista da exiguidade dos lucros que seriam auferidos na manufatura desses tipos. Resta contudo a possibilidade de que o govêrno venha a liberar novamente os preços dêsse produto ou senão, melhorar o limite atual, como aliás ficou previsto no decreto aludido, quando menciona que "os preços dos produtos compreendidos no presente decreto, em cuja elaboração participem mercadorias com preços modificados legalmente após 30 de setembro de 1949, poderão ser alterados na exata proporção do maior custo dessas mercadorias com relação ao que vigorava anteriormente".

No momento seria impossivel prever exatamente a reação dos importadores em face do aumento do custo da erva brasileira, porquanto a medida é muito recente e não permite sequer uma manifestação précisa dos próprios industriais, afeitos como se achavam a uma produção que lhes custava 3 pesos menos em 10 quilos, do que lhes irá custar atualmente.

Tendo em vista entretanto que a produção do tipo econômico, que se elabora exclusivamente com a erva nacional não deixa senão uma margem insignificante de lucro, por ter o seu preço de venda excessivamente reduzido pelo govêrno, e considerando que os tipos especiais eram vendidos por preços arbitrários, largamente compensadores, julgamos que apesar do atual aumento do custo, a erva brasileira poderá proporcionar resultado mais satisfatório do que a nacional argentina e portanto deverá ser importada sem grandes reduções.

Com referência aos permissos de câmbio que poderiam ser concedidos de acôrdo com as dispo- [illegible] ...venio, cabe esclarecer que nenhum pedido terá andamento no Banco Central, enquanto não forem regulamentados certos detalhes, conforme acaba de comunicar o referido Banco, recomendando aos interessados que se abstenham de apresentar as solicitações até segundo aviso.

Esta atitude é tanto mais estranha quanto não se percebem claramente as razões da recomendação e causa desconfiança especialmente pela similitude que apresenta com a situação que reinou durante o primeiro semestre do ano em que estiveram totalmente suspensas as licenças de importação.

Contudo, dada a complexidade dos assuntos relacionados com as modificações introduzidas na reforma em apreço, esperamos que a situação se normalize prontamente e possamos reativar as nossas habituais transações com este país amigo.

PANORAMA URUGUAIO

No Uruguai, que tem sido sempre nosso incomparável cliente para a erva mate, a situação merece vossa mais dedicada atenção. Ali estive dois dias, à volta de minha rápida viagem de princípios de maio, à Argentina. E duas vezes no ano passado me foi dado, conforme sabeis, amplamente ouvir, em Montevidéu, tanto os industriais, que são nossos fregueses de matéria prima — a cancheada, como os importadores de nossa erva beneficiada. E, com a ajuda sempre solícita de nosso brilhante e prestigioso Embaixador, o Dr. José Roberto de Macedo Soares, mantive contato estreito com as mais altas autoridades daquele país, cujo pensamento firme de ajuda à sua própria indústria levei, em passadas reuniões e Relatórios, ao vosso conhecimento. Sabeis de minha atitude, defendendo naquele país nossos interesses, os da produção e os da indústria, que vêm se mantendo aproximadamente numa base de 15% de cancheada e 85% de beneficiada, por decisão nossa, ainda expressa em vossa última reunião.

Agora, ao mesmo tempo que me cumpre assinalar, o volume crescente e promissor da importação do mate pelo Uruguai, devo trazer ao vosso conhecimento a decisão tomada pelo seu govêrno e por expressa determinação do seu Presidente, o Sr. Batlle Berres, de aumentar para 25% a quota de importação de erva mate a ser elaborada naquele país.

Extende-se sôbre as medidas de contrôle do Govêrno Uruguaio e no recente convênio, no qual foi determinada, para a erva mate, uma quota correspondente a 3.000.000 de dólares, a ser distribuida na seguinte proporção: 75% para a erva mate beneficiada e 25% para a beneficiada, proporção que foi determinada pelo próprio govêrno uruguaio.

Passa a ler, a respeito, o relatório do Agente do I. N. M. no Uruguai:

"O Presidente desta República, em reunião de seu Conselho de Ministros, no dia 23 de julho, manifestou claramente seu ponto de vista sôbre êsse particular e, para conhecimento de V. Exa. transcrevo êsse citado documento:

ADQUISICIÓN DE AZUCAR

Poco después, el Sr. Ministro de Industria solicitó autorización para que el Consejo de Subsistencias pueda adquirir en el exterior una partida de 6.000 toneladas de azúcar, renovable según las exigências del consumo, a fin de utilizarla como testigo mediante su venta en los puestos municipales. — El Consejo accedió a ello y, por su parte, el Sr. Presidente de la Republica recordó, que hace unos pocos dias fué visitado por una delegación representativa de dos o tres mil comerciantes del país, que reclamaban la intervención del Estado en lo relativo a la distribuición del azúcar. — Agregó que al conocer sus deseos, les dijo que el Gobierno havia contraloreado la adquisición y distribucción de ese articulo mientras en nuestro medio se sintio la necesidad de comprar caro y vender barato, procedimiento de que solo se vale el Estado en momentos de escases, por los factores que son de todos conocidos; pero cuando los mercados de venta se encuentran em situación casi normal y no es necesaria por consiguiente, la intervención oficial, con ese carater, porque la azúcar ha empezado a venderse a precios razonables, el Estado abandona tales cometidos que fueron puramente ocasionales, ante la carestia de un articulo tan fundamental para la vida del país. — También les hizo notar, que la intervención del Gobierno en aquella como en otras oportunidades, fué adoptada en presencia de circunstancias apremiantes y con el proposito de ordenar la economia; sin embargo esta politica a menudo mereció criticas violentas e injustas por parte de ciertos sectores de la opinion. — Asimismo les expresó que el Poder Ejecutivo nunca habia experimentado presiones por parte de las clases productoras e comerciales, respecto a la intervención que el Estado tomaba en esos asuntos; pero que ahora estas se presentaban lamentando que el Ejecutivo hubiese abandonado esas funciones de distribuidor, porque en la actualidad los mayoristas, para venderles azúcar los obligaban a llevar otras mercaderias. — Sobre este particular, algunso importadores ya han formulado protestas y a la vez, expresando el deseo de ser oidos. — La generalidad de las quejas contra esta actitud de los mayoristas proviene de cuatro mil firmas radicadas en todo el país, y no puede admitirse su divulgación, en la forma en que se ha hecho, si no es motivada por justa razón, ya que ella, no puede deberse a una calumnia, ni ser producto de la imaginación. — Continuó diciendo el Sr. Presidente que durante dicha entrevista, manifestó a los referidos comerciantes, que estaban dando un paso muy importante para la vida social y economica del país, porque trataban de transformar el Estado en distribuidor permanente de uno de los principales renglones de la importación como lo hizo en aquel momento excepcional, con caracter transitorio, y obligado por las circunstancias; pero que para acceder al pedido que ahora se le formulaba, era indispensable contar con el consiguiente respaldo, pues de lo contrario el Gobierno apareceria como queriendo hacer economia dirigida a toda marcha. — Por esas razones, les pidió que promovieran al asunto en la Cámara de Comercio. — Indudablemente, este es un tema de gran trancendencia que ha provocado tambem la atención del Parlamento, pues ne la CAMARA DE REPRESENTANTES SE HAN PRESENTEADO PROYECTOS POR LOS CUALES SE TRATA DE CONFIAR AL EJECUTIVO EL MONOPOLIO DE LAS IMPORTACIONES y en tal sentido el Gobierno ha tenido ya que tomar alguna intervención, SOBRE TODO, EN LO QUE SE RELACIONA CON LA IMPORTACIÓN DE YERBA, PORQUE LOS MAYORISTAS, A RAIZ DEL ACUERDO CELEBRADO CON EL BRASIL, PRETENDIAN QUE LAS PARTIDAS A INTRODUCIRSE VINIERAN MOLIDAS Y ELABORADAS, NO OBSTANTE EXISTIR EN EL PAIS DOS MOLINOS DESTINADOS A LA PREPARACIÓN DE ESE ARTICULO. LA CUOTA DE IMPORTACIÓN A ELABORARSE EN EL PAIS, HA SIDO AUMENTADA EN EL 25%. — ESO SE HA HECHO PORQUE "NUESTROS MOLINOS TIENEN SUFICIENTE CAPACIDAD INDUSTRIAL; PERO SI POSTERIORMENTE SE ABREN NUEVOS ESTABLECIMIENTOS DE ESTA INDOLE DICHA CUOTA HABRÁ QUE ELEVARLA MAS TODAVIA, A PESAR DEL PEDIDO DE LOS COMERCIANTES MAYORISTAS, DE QUE LA CASI TOTALIDAD DE LA YERBA LLEGARA MOLIDA AL PAIS. — De manera que con esa politica el Gobierno se va a encontrar despues con el gravisimo problema de la dirección y contralor de lar importaciones, y esto en el aspecto económico constituirá una revolución más grande que la producida por el nacimiento del Ancap en su oportunidad, porque constituye la iniciación del contralor del comercio por parte del Estado. — El problema está planteado y el primer paso se ha dado respaldado por un sector muy prestigioso de la economia, por la fuerza en que trabaja y por los intereses, que representa.

Enfrentamos, agora, um sério dilema: — Concordaremos com o que ficou determinado ou afrontaremos o risco de uma ação de monopólio governamental nos moldes do instituido para aquisição de açúcar. — Este, em sua totalidade, 60.000 toneladas será, agora, importado pelo aludido "Contralor de Exportaciones e Importaciones".

Não será difícil, caso levantemos uma celeuma em tôrno dessa aludida resolução, que o Govêrno desta República, visando pelo prisma de sua conveniência, adote, para importação de erva mate, procedimento igual ao já estabelecido para importação do açúcar. — O negócio seria, então, de Govêrno a Govêrno e a distribuição do produto ficaria no critério do país vendedor.

Devo, ainda, manifestar que, em data de 4 de agosto do corrente ano, recebi de V. Exa. o seguinte telegrama:

"PRESIDENTE PONCE CHEGOU CONFERENCIA ARAXA' VG ACABA TOMAR CONHECIMENTO VOSSO 23 PT SOLICITA VOSSAS DEMARCHES JUNTAMENTE EMBAIXADOR MACEDO SOARES SENTIDO AUTORIDADES ESSE PAIS AMIGO MANTER PROPORÇÃO ESTABELECIDA JUNTA DELIBERATIVA QUINZE PORCENTO CANCHEADA OITENTA E

(Continua na pág. 10ª.)

INSOLAÇÃO TYPHO UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
GIFFONI [illegible]
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º de MARÇO, 17 - RIO



Cr$ 70,00 MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS
5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS
6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS
Americano EMERSON 5 válvulas Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.



Três aspectos referentes à movimentação politica assinala da no dia de ontem. No primeiro, um detalhe apanhado na sede do PSD, vendo-se os srs. Georgino Avelino, Aga memnon e Valadares, em conferência. Ao centro, os três presidentes, após a reunião no Monroe. Na extremidade, o sr. Nereu Ramos quando, no Catete, dava conhecimento ao Presidente da República da moção de solidariedade do Con selho Nacional do PSD ao Chefe do Govêrno.

O PSD QUER DAR O CANDIDATO

A deliberação ontem adotada pelo Conselho Nacional – Como transcorreu a reunião dêsse órgão partidário – O movimento pró-brigadeiro e as considerações dos srs. Góis Monteiro, Batista Luzardo e outros próceres – Reafirmada solidariedade ao presidente da República – No Catete – Volta ao critério das listas para a escolha do candidato – Novas reuniões hoje da UDN e do PR, pela manhã, e dos Três Grandes, à tarde

Ao contrário do que esperava a reportagem e a opinião pública em geral, os entendimentos em tôrno da sucessão progrediram muito pouco neste começo de semana. Havia grande expectativa e uma justificada sofreguidão nos meios politicos pelo resultado das demarches de ontem. Adiantava-se até que, havendo ressuscitado quase subitamente, o Acôrdo Interpartidário seria rematado, ontem mesmo, com a escolha definitiva do candidato. Era, entretanto, uma promessa muito generosa. Nada disso aconteceu. O que se viu — e esta era a impressão da maioria dos observadores — foi uma vez mais os três presidentes, dentro da linha de discreção que se impuseram desde o primeiro dia, sairem a público para fornecer uma nota que não satisfaz a natural curiosidade do povo, que, afinal de contas, será o juiz da deliberação, que tanto tempo já absorveu dos ilustres dirigentes da aliança tripartite.

Tem-se a impressão de que, seguindo nesse ritmo de marchas e contra-marchas, as conversações dificilmente chegarão ao ponto de convergência que deverá harmonizar integralmente os pontos de vista das três agremiações democráticas. A questão crucial é a seleção do nome. E êste não aparecerá enquanto alguns líderes, dos quais a Nação esperava o exemplo de renúncia e de desinteresse, persistirem no propósito de torpedear o Acôrdo para se beneficiarem com a dispersão das fôrças democráticas.

Observadores imparciais consideram que é altamente impatriótico, usar de duas medidas no trato de um problema do qual depende fundamentalmente o destino do pais. Tal atitude, longe de revelar desprendimento e desambição, demonstra apenas indiferença pela sorte do Brasil, conduzido pelo próprio mecanismo do regime a uma etapa das mais delicadas de sua existência politica.

Em palestra com a nossa reportagem, um influente prócer, referindo-se ao quadro politico, que acima retratamos, caracterizou-o melhor com a conhecida pilheria dos dois viajantes, que, vendo o navio ir de encontro a um escolho, comentavam: "que fique encalhado; êle não nos pertence".

Apesar de tudo, sabe-se que o Acôrdo está de pé. As últimas dificuldades, ao que se diz, serão removidas, provàvelmente ainda nas reuniões de hoje.

No Conselho Nacional do P.S.D.

Conforme estava prevista, realizou-se ontem, pela manhã, a reunião do Conselho Nacional do PSD. Foi demorado o encontro dos maiorais da agremiação pessedista. Durou mais de duas horas. Vários assuntos foram abordados. Alguns oradores, tais como os srs. Batista Luzardo, Marcial Terra, Acurcio Torres e Góis Monteiro falaram com certa veemência. Foi objeto de consideração a atitude da UDN caso viesse a recusar uma candidatura pessedista.

O recente comicio pró-brigadeiro Eduardo Gomes, sobretudo a atitude hostil de certos representantes udenistas ao Govêrno da República também foi comentado no conclave, merecendo formal condenação dos dirigentes pessedistas, que manifestavam sua estranheza, tendo mesmo o sr. Batista Luzardo sugerido uma interpelação pública à UDN, em sua opinião mal colocada assim ante os outros partidos do Acôrdo. Sôbre o mesmo assunto se fez ouvir igualmente a palavra do general Góis Monteiro.

Ao fim da reunião o sr. Nereu Ramos disse aos jornalistas que, depois de conversar com os srs. Kelly e Bernardes, à tarde, forneceria uma nota à imprensa. Adiantava apenas que por proposta dos srs. Cirilo Junior e Valadares, fôra votada uma moção de solidariedade ao general Dutra, devendo o Conselho Nacional comparecer incorporado ao Catete, às 15 horas.

Soubemos, porém, que além dessa moção foi aprovada outra, de aplausos ao sr. Nereu, por sua conduta à frente do partido e por sua atuação nos entendimentos. A proposta partiu do sr. Marcial Terra que inclusive sugeriu que se desse conhecimento das decisões do Conselho aos diretórios estaduais do partido.

No Catete

Exatamente àquela hora os pessedistas se achavam no Catete. O Presidente os recebeu no Salão Amarelo. A cerimônia foi curta. Em breves palavras, o sr. Nereu Ramos declarou ao Presidente que, por proposta dos srs. Benedito Valadares e Cirilo Junior, fôra aprovada, na reunião do Conselho uma moção de solidariedade ao primeiro mandatário do país. Era para desincumbir-se daquela missão que o Conselho incorporado ali se encontrava. Disse o sr. Nereu que interpretava o pensamento dos seus correligionários com maior satisfação quando estava se dirigindo a um correligionário pessedista, que sempre contara com o PSD, partido que o elegera e que nunca lhe recusou apoio nos bons e maus momentos, assegurando que o Chefe do Govêrno podia estar certo da solidariedade do partido em qualquer emergência. Respondendo, o Presidente agradeceu as expressões do sr. Nereu, dizendo de sua satisfação em privar do convivio dos seus companheiros de partido, que realmente jamais recusou apoio ao seu govêrno, declarando ainda esperar sempre a solidariedade dos seus correligionários até o fim de sua administração.

A cerimônia, como dissemos, foi curta, não durando mais de quinze minutos.

A reunião dos três grandes

Após a reunião do Conselho do PSD os observadores eram de opinião de que fôra toda atitude firme pelo partido e que esta seria a de manter a preliminar da candidatura pessedista.

Assim, a expectativa em tôrno da reunião dos grandes perdeu um pouco de intensidade em face desta certeza. Com efeito, a conferencia entre os presidentes teve pouca duração, e conforme tudo indica, apenas a nota do Conselho do PSD que transcrevemos abaixo, fôra objeto de consideração.

Há, porém, quem afirme que o sr. Nereu transmitiu ao sr. Kelly a estranheza com que o PSD estava observando a campanha em favor do brigadeiro.

A nota oficial do P.S.D.

Terminada a conferência entre os três presidentes, precisamente às 17,30 horas, o sr. Nereu fez entrega aos jornalistas da seguinte nota: "Em face da exposição feita pelo dr. Nereu Ramos, sôbre os últimos entendimentos em tôrno do problema da sucessão presidencial, o Conselho Nacional do Partido Social Democrático ratifica a decisão, já unânimemente assentada, de que o candidato à Presidência da República deva ser partidário, e, considerando que, nos últimos pleitos, o PSD conquistou maioria, no Senado e na Câmara Federal, nos Governos dos Estados e respectivas Assembléias Legislativas, bem como nas Prefeituras e Câmaras Municipais entende: a) que deve sair de seus quadros o candidato comum à Presidência da República; b) que na escolha dos candidatos comuns à Presidência e Vice-Presidência da República, cumpre observar o processo de audiência de todos os partidos legalmente registrados, consoante a declaração de 28 de julho último, aprovada e subscrita pelos eminentes Presidentes do PR, da UDN e do PSD".

General Canrobert



Transcorre hoje o aniversário natalicio do general de Divisão, Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

Militar ilustre, com longo tirocinio profissional e brilhante fôlha de serviços ao pais, através dos diversos postos a que tem ascendido no Exército, o general Canrobert se tornou credor da justa admiração dos seus compatriotas; e da simpatia que merecidamente desfruta em tôdas as nossas classes sociais.

A frente da pasta da Guerra tem o ilustre militar cooperado decisivamente para a renovação e maior eficiência do nosso Exército, dando execução a um vasto programa de realizações visando à modernização dos seus efetivos e instalações.

Como nos anos anteriores, o chefe do Exército, em companhia de sua familia, ausentou-se desta Capital, motivo pelo qual as manifestações de apreço e amizade que estavam projetadas pelos seus amigos, colegas e camaradas, não mais se realizarão.

Amanhã, porém, os generais irão apresentar-lhe cumprimentos pela passagem de sua data natalicia, como também pelo terceiro aniversário de sua gestão naquela pasta militar.

No Palácio Tiradentes

No Palácio Tiradentes o ambiente era de grande expectativa. Notava-se desusada movimentação pelos corredores. Formaram-se grupos de parlamentares comentando a situação politica e prevendo o rápido desfecho da questão sucessória. Se bem que a maioria não visse com muito otimismo os acontecimentos das últimas horas, muitos ainda manifestavam a impressão de que as dificuldades subsistentes poderão ainda ser removidas, prevalecendo a politica de conciliação consagrada no Acôrdo.

O sr. Valadares demorou algum tempo na Câmara, trocando impressões com vários lideres. As 15 horas deixou o Palácio Tiradentes com destino ao Catete. Antes, porém, avistou-se com o sr Juraci Magalhães num recanto do Palácio Tiradentes, mantendo com o prócer udenista demorada palestra. Soubemos também que, na véspera, o prócer mineiro teve um encontro com o sr. Nereu, com o qual conversou sôbre a reunião do Conselho.

Também os srs. Carlos Luz, Bias Fortes, Agamenon Magalhães e Gabriel Passos eram vistos em sucessivos encontros com seus correligionários. Localisando o sr. Prado Kelly, nossa reportagem o abordou, sôbre as movimentações que se desenvolviam desde às primeiras horas. Respondeu o presidente udenista:

— Ainda não tive conhecimento das deliberações tomadas pelo Conselho Nacional do PSD. Somente às 17 horas, no Monroe, o presidente Nereu Ramos nos informará a respeito.

Sôbre a reunião da Executiva da UDN, marcada para hoje, declarou que a mesma se realizará às 10,30.

Otimista o sr. Bernardes

Quando se retirava do Palácio Tiradentes com destino ao Monroe, onde deveria conferenciar com os srs. Nereu e Kelly, o sr. Arthur Bernardes foi interpelado pela reportagem da MANHÃ a respeito dos entendimentos interpartidários, respondendo:

— Estou otimista. As nossas es-

(Conclui na pág. seguinte)

Enfrentar sem vacilação os dissidentes

Provavel reunião hoje do P.S.D. paulista para examinar a situação – A Executiva vai dirigir-se aos diretórios do interior – Aguardadas importantes declarações do sr Novelli – Fala o sr. Costa Neto – Reiterou o pedido de demissão

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Informam fontes autorizadas que a Comissão Executiva do PSD vai reunir-se amanhã, para examinar a situação política consequente à atitude assumida pelos dissidentes. Acrescenta-se que a Executiva vai dirigir-se aos diretórios do interior, tendo em vista as instruções dadas pelo sr. Vergueiro de Lorena. O sr. Novelli Júnior, que acaba de percorrer extensa região do Estado, vai falar à imprensa oportunamente sôbre a carta que escreveu ao sr. Ademar de Barros em 1947, quando sua candidatura obteve o apoio dos Campos Elíseos. Um dos próceres declarou que o PSD vai enfrentar sem vacilação os dissidentes, os quais "estão empenhados em levar a cisão aos diretórios do interior".

Declarações do deputado Costa Neto

S. PAULO, 17 (Asapress) — Antes de regressar ao Rio, ouvido pelos jornalistas, o deputado Costa Neto declarou:

— Tenho estado no interior e agora regresso ao Rio apenas com as informações colhidas pela própria imprensa. Duas noticias, porém, me impressionaram vivamente e as acho muito interessantes. A primeira delas é de que "existe uma propensão para a união do PR, UDN, PSD em tôrno de um programa comum. E' esta uma noticia muito boa e que considero alvissareira. A segunda noticia, transmitida pela imprensa, diz respeito à alegria reinante entre os "três grandes", que agora se encontram em estado de euforia, o que parece querer dizer que estão muito bem.

Reiterou o pedido de exoneração

S. PAULO, 17 (Asapress) — Circulou nos meios politicos, no fim da semana passada, a noticia de que o general Scarcela Portela teria reiterado ao chefe do Executivo bandeirante o seu pedido de exoneração da pasta da Segurança.

Convidado para a Secretaria de Segurança

S. PAULO, 17 (Asapress) — Confirmam elementos da bancada do PSP que, realmente, o sr. Milton Peña foi convidado para exercer o cargo de secretário da Segurança Publica deste Estado.

Esperado o senador Salgado Filho

S. PAULO, 17 (Asapress) — De regresso de sua viagem ao Paraná, deverá chegar, ainda hoje, a esta capital, o senador Salgado Filho, que vem visitar a organização partidária

(Conclui na pág. seguinte)

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de outubro de 1949

★ **GRANDE foi a movimentação politico-partidária de ontem para hoje. Violentos impactos foram assestados contra o Acordo Interpartidário. Nenhum, entretanto, logrou exito. Pelo contrário, a aliança dos partidos democraticos vai adquirindo consistência. Não adianta lutar contra ela. Não se pode remover da noite para o dia do cenário politico um movimento que já se corporificou na consciência democrática do país.**

Do discurso do Presidente em Santos:

"Aqui vim para ouvir os lideres desta comunidade progressista, auscultando as necessidades dos que propulsionam a sua economia, pelo seu trabalho e na gerência das empresas.

Em obediência a essa ordem de idéias é que o govêrno federal vem tomando em São Paulo iniciativas da maior significação para a sua economia e, portanto para a prosperidade da sua gente. Assim é que, nesta mesma manhã, percorremos e inauguramos grandes obras portuárias que acrescentam 800 metros de cais novo e um aparelhamento moderno ao vosso pôrto, destinado a acelerar o transporte de carga e a poupar o homem no seu trabalho. As inversões já feitas com êsse objetivo, custeadas por taxas e mediante autorização e aprovação do govêrno federal, — atingem a 262 milhões de cruzeiros. A eficiência do vosso pôrto e a extensão dos seus serviços à economia brasileira não se medem, no entanto, apenas pelo que nele mesmo se realize.

Essencial é também a capacidade, no sentido da exportação e no da importação, de movimentar a carga que por aqui transita. O oleoduto a ser construido entre esta cidade e a de São Paulo visa também êsse objetivo. Já com projetos concluidos e tendo em adiantados estudos os detalhes do seu financiamento, a inversão atingirá a 141 milhões de cruzeiros. Juntamente com a refinaria de petróleo.

A propósito dos algarismos e fatos antes enumerados, desejo tecer algumas considerações. Primeiramente, acentuar que nenhuma dessas obras se inspirou em preocupações politicas ou teve objetivos de propaganda. A economia paulista e, com ela, a brasileira, precisava dêsses trabalhos, e por isso foram êles empreendidos e estão sendo realizados. Ao invés de desperdiçar recursos em atividades fragmentárias, melhor será sempre, tal como se está procedendo, concentrá-los na resolução, se não definitiva, pelo menos por muito tempo, de necessidades fundamentais. E posso assegurar-vos: o que está sendo feito pode ser comparado com o que de melhor existe, no gênero, aqui ou em qualquer outra parte do mundo. Depois, desejo ser enfático num ponto: não vos alinhei êsses números para cobrar serviços ou pelo desejo de engrandecer o trabalho do meu govêrno. Julguei-me, no entanto, com o direito de fazê-lo, porque o seu esfôrço tem sido desconhecido. Há quem adote como refrão denegrir junto ao povo os esforços do govêrno constitucional, sôbre êles silenciando, de par com ressaltar-se, até a deformação, erros inevitáveis."

Reuniram-se os udenistas na residencia do sr. Kelly

Convocados inesperadamente, os próceres da UDN examinaram a nota pessedista – Assentadas as premissas para a reunião da Executiva, hoje – Reação desfavorável no seio do partido



A nota do PSD causou intensa movimentação nos setores da UDN, cuja primeira reação foi inteiramente desfavorável aos termos daquele documento. Em contacto com vários próceres daquele partido colhemos que a nota abordara um problema que pelo menos em principio não estaria servindo de controvérsia e a transferira para o dominio do debate público. O sr. Kelly, pessoalmente, não parecia muito satisfeito com o rumo dos acontecimentos. E convocou seus correligionários para uma troca de impressões. Com efeito, em sua residência reuniu-se, ontem à noite, a Comissão Executiva da UDN. Foi longa a reunião. Começou às 21 horas e terminou pouco depois de meia-noite.

Ao fim da reunião, abordado pela nossa reportagem, disse o sr. Prado Kelly:

— Foi uma reunião de premissas; amanhã virão as conclusões.

Não foi possivel colher declarações mais substanciais, pois os próceres udenistas se mostravam muito reservados. Contudo fomos informados, por um destacado elemento presente ao conclave que durante a reunião fôra apreciada a nota do PSD e que ao avistar-se hoje à tarde com o sr. Nereu, o sr. Kelly solicitará ao presidente do partido majoritário informes e reconsideração da nota pessedista ontem divulgada, transmitindo-lhe ao mesmo tempo a reação que ela despertou na UDN.

Ao que apuramos, os udenistas acham que a posição assumida pelo PSD cobriu de novas dificuldades o caminho dos entendimentos, dado o caráter impositivo da nota. A reunião na casa do sr. Kelly foi agitada, dando lugar por vezes a debates acalorados.

O assunto — segundo estamos informados também — será objeto de discussão hoje, durante a reunião da UDN, ao fim da qual será entregue um comunicado à imprensa. O "cliché" acima focaliza um aspecto tomado após a reunião na residência do sr. Kelly, no momento em que o presidente prestava declarações à nossa reportagem.

Não concorda o Brigadeiro

Estaria disposto a fazer declarações desautorizando o movimento em tôrno do seu nome

Colhemos ontem em vários setores que o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes estaria inclinado a fazer declarações desautorizando o movimento que se processa em tôrno do seu nome. O ilustre militar teria mesmo elaborado um documento nesse sentido, cuja divulgação seria feita dentro de poucas horas. As mesmas fontes acrescentavam que o ex-candidato udenista fôra procurado por vários amigos e correligionários mais chegados à sua intimidade, os quais lhe fizeram sentir que a declaração era desnecessária, uma vez que o movimento não tinha o conteúdo que se lhe emprestava. A UDN, pelos seus órgãos responsaveis, estava inteiramente alheia ao assunto e que a idéia do lançamento da candidatura era resultante apenas da admiração que o sr. Eduardo Gomes desfrutava no seio da juventude udenista.

Contudo, apesar das ponderações, consta que a hipótese de ser divulgada uma declaração do Brigadeiro naquele sentido não está inteiramente afastada.

INSTALADA A SEGUNDA REUNIÃO ORDINARIA DA JUNTA DELIBERATIVA DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

(Continuação da 8.ª pág.)

OINCO BENEFICIADA TRAMATE".

Nosso Embaixador não julgou oportuno um pedido de tal natureza.

Acredita que o fato está consumado e que as alusões do Presidente Batlle Berres, constante do citado documento, confirmam sua suposição".

A OPINIÃO DO INSTITUTO

A respeito dêste assunto, dirigiram-se primeiro ao Sr. Ministro da Agricultura e depois ao Sr. Presidente da República o Sr. Raul Almeida, presidente do Sindicato de Indústria do Mate, do Paraná e pelos exportadores de erva mate no Paraná, o Sr. Ildefonso Fontana.

Foi esta a resposta que dirigi a S. Exa. o Sr. Daniel de Carvalho no ofício 0430, de 10 de agosto próximo findo:

"Sr. Ministro — Tenho a honra de acusar o recebimento dos processos ns. 26.762 e 28.369, dêsse Ministério, referentes à exportação de erva mate cancheada para Uruguai.

2 — Há algum tempo o Instituto conhece o desejo de alguns mongeiros uruguaios, de aumentarem a quota de erva cancheada recebida do Brasil, que é, atualmente, de 15% sôbre o total das ervas recebidas de nosso país. Ainda que não tenha a indústria uruguaia, durante o ano passado, importado mais que 12,55% de cancheada, não havendo, portanto, absorvido a cota de 15% a que tem direito, houve pedidos no govêrno dêsse país amigo no sentido de procurar elevar essa percentagem a 25%.

3 — Conhecido é o ponto de vista dêste Instituto, a favor da exportação do produto beneficiado, ao invés da erva cancheada, que é matéria prima, especialmente para um país como é o Uruguai, que não possui ervais e tem em seus moinhos de mate uma indústria simplesmente beneficiadora e pràticamente desnecessária.

4 — Em conversações que mantive, em minha última estada no Uruguai, tive oportunidade de esclarecer a justeza de nossos pontos de vista às autoridades locais, tendo entretanto ouvido de algumas pessoas de responsabilidade, a hipótese do Uruguai, em caso de negativa nossa em aumentar a cota de cancheada, passar a suprir-se de erva argentina, o que ressalta a delicadeza da situação.

5 — Acredito que não está em nossas mãos, impedir, mas apenas, protelar o aumento da entrada de matéria prima para os moinhos uruguaios e nesse sentido tem o Instituto conseguido até agora, manter o statu quo.

6 — Em 30 de junho, sabedor de que o assunto estava sendo agitado, telegrafei à nossa Agência de Montevidéu, pedindo informações (Doc. 1).

7 — Em resposta, o Agente do Instituto telegrafou em 6 de julho (Doc. 2), confirmando estar o assunto dependendo de resolução das autoridades uruguaias.

8 — Em aditamento, outro telegrama Agencia de Montevidéu, (Doc. 3) comunicou haver o conselho de ministros, em data de 23 de julho, aprovado a distribuição de divisas para importação de mate, na proporção de 25% e 75%, para a cancheada e beneficiada, respectivamente.

9 — Reiterando as recomendações anteriores feitas ao Agente telegrafei-lhe em 4 do corrente (Doc. 4) pedindo procurar o apoio do sr. Embaixador Macedo Soares para que o Uruguai mantenha a antiga percentagem estabelecida pela Junta Deliberativa do Instituto. No momento aguardo comunicação da Agência para conhecer quais os resultados das negociações que, estou certo têm o amparo eficiente e patriótico da nossa missão diplomática nesse país amigo.

10 — São estas, Sr. Ministro, as informações que tenho a honra de prestar a V. Exa. aproveitando o ensejo para apresentar-lhe os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração. (as.) Generoso Ponce Filho — Presidente do I.N.M."

A S. Exa. o Senhor Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, pelo ofício 0454, de 24 de agosto, respondi informando que o Instituto acompanhava o assunto com o máximo interêsse, havendo pedido a interferência do Sr. Embaixador do Brasil, no Uruguai, no sentido de obter uma solução que satisfizesse os justos desejos dos nossos exportadores. E juntei cópia do ofício n..0430 dirigido ao Sr. Ministro da Agricultura, que anexei. E também em 9 de setembro pelo ofício n.º 0486 ao Sr. Presidente, com referência ao processo 21.977 da Secretaria daquela presidência, esclareci que se tratava de assunto idêntico ao do processo n.º 19.977 sôbre o qual havia prestado as informações constantes do meu ofício citado n.º 0454, de 24 de agôsto último.

Ambos os processos foram restituidos ao Instituto, pela Secretaria da Presidência da República, solicitando que respondesse e arquivasse.

CANCHEADA DE MATO GROSSO

Os três moinhos uruguaios sempre, para determinadas marcas, fizeram mesclas com matéria prima de outra origem, a erva do Paraguai, semelhante à de Mato Grosso, pelo seu sabor mais forte e amargo, pelo seu maior teor de cafeina, erva que sempre gozou de preços muito mais elevados que a erva do Atlântico e a Argentina, de Misiones.

Assim, esta Presidência recebeu, com alegria, a comunicação do nosso ilustre companheiro nesta Junta Deliberativa, representante aqui da produção de Mato Grosso, quando na sua qualidade de Presidente da "Federação de Cooperativas Amambai", que congrega todos os produtores cooperativados daquele Estado, em número superior a 900, de haver a referida Federação vendido à firma Marques, Castro & Cia. sediada no Uruguai, 500.000 quilos de erva mate matogrossense.

Em minha viagem à Ponta Porã, em princípios do mês passado, exibiu-me S. Sa. o pedido, em perfeita ordem, visto trazer o permisso de compra e a licença de importação do Govêrno uruguaio. Não me passou pela cabeça pudesse sofrer qualquer impugnação semelhante negócio, dadas tôdas as circunstâncias que acabo de relatar sôbre o mercado uruguaio e estando a entidade exportadora dentro de sua cota de exportação, aprovada pela Junta.

O limite dos 15%, a meu ver, não se aplicaria ao caso, uma vez que aquela proporcionalidade fôra estabelecida entre industriais e exportadores de erva absolutamente diferente, a do Atlântico.

De qualquer maneira porém, pela exposição que acaba de ser feita, na realidade, pode se afirmar que, em face da resolução do Govêrno uruguaio não está a mesma vigorante.

Assim, quando por ofício de 10 de setembro último nos solicitou a Federação Amambai, desejando fazer o primeiro embarque por Pôrto Esperança e depois pelo Pôrto de Santos, que expedíssemos Resoluções fixando o preço da exportação por aquêles dois portos consultei à nossa Agência de Montevidéu.

Recebendo a concordância do mercado, baixei, em 19 de setembro último, a Resolução 290. A 26 do mês passado, recebi, porém, a visita de nosso ilustre colega, sr. Kurt Repsold, representante do Ministério da Agricultura. E por êle soube que industriais e exportadores do Paraná sentiam-se prejudicados com a referida Resolução e estranhavam que a mesma tivesse sido baixada, quando próxima se achava a reunião desta Junta. Dei a S. Sa. as mesmas razões que ora acabo de expender — e que continuam a ser meu pensamento — de considerar um direito de Mato Grosso o exportar cancheada para o Uruguai e não ver nenhum prejuizo para qualquer outro Estado nessa venda de 500.000 quilos. Prontifiquei-me, no entanto, em comunicar à nossa Delegacia Regional, em Mato Grosso, ordem de sustar as guias, caso ainda não tivessem sido expedidas — até o definitivo pronunciamento desta Junta Deliberativa sôbre o assunto.

Assim, espero, Srs. Membros da Junta Deliberativa, que com o vosso conhecimento especializado sôbre a economia ervateira e a vossa experiência, vos pronuncieis em definitivo sôbre êste assunto.

E sôbre outros casos relacionados com a nossa situação no Uruguai, continua nosso agente:

CHA' DE MATE: — À semelhança do que foi verificado com a cancheada de Mato Grosso, também, pela primeira vez e em quantidade apreciável, foi introduzido nêste mercado o nosso chá de mate.

A primeira venda realizada correspondeu a um pedido de 30 toneladas, das quais já recebemos 15 toneladas.

Muitas firmas estão interessadas na aquisição dessa mercadoria e os Srs. Bennett & Brandon S. A. já lançaram em venda, com sua afamada marca "Mimosa", o produto em questão.

O correspondente empacotamento é realizado nêste país, em volumes de 500 gramas, devidamente impermeabilizado.

Acredito que com o auxilio de uma propaganda intensa e continuada poderemos impor êsse nosso acreditado chá, pois o resultado verificado nos autoriza a uma tal afirmativa.

FABRICA DE REFRIGERANTE: — Como é de seu conhecimento existe nesta República interessados para estabelecer uma fábrica de refrigerantes, contando, para tal, com o concurso de um abalizado técnico.

Este, chefe da maior organização de bebidas aqui existente, Ancap, já fez as necessarias experiências para o engarrafamento da infusão obtida com o nosso chá e pelo processo isento de gasificação.

Tal experiência foi assistida pelos industriais Leão Junior e Hans Jordan.

V. Exa. teve também ocasião de presenciar essas aludidas experiências.

Esses citados industriais foram pródigos em manifestações elogiosas ao trabalho desse mencionado técnico e levaram ambos amostras da infusão obtida por êsse aludido processo.

Esperam ditos interessados que V. Exa. resolva a parte que lhe corresponde, ou seja, o auxilio pleiteado para o estabelecimento da fábrica em questão.

Estão ainda, êsses interessados, dispostos a um trabalho idêntico em nosso mercado nacional, mediante prévio ajuste sôbre o modo em que o mesmo deve ser encarado.

Diversas cartas tenho enviado sôbre êsse particular e aguardo o pronunciamento de V. Exa. para realizar as necessárias "démarches", quer em um ou outro caso.

Acredito que na próxima reunião de nossa Junta Deliberativa possamos concretizar êsse tão alto objetivo.

PROPAGANDA: — Pelo que fica exposto em capítulo anteriores, verificamos que nossa propaganda foi, sem falsos argumentos, de uma meridiana e verdadeira eficiência.

Aumentamos nossas vendas, tanto de beneficiada como de cancheada. Introduzimos, ainda, neste mercado, erva de procedência matogrossense e, em quantidade apreciável, o nosso chá mate.

E' de lamentar que, no momento em que assumimos formal compromisso com os importadores de nosso chá, tenhamos que constar fatos que, embora alheios aos nossos desejos, vêm prejudicar nossa propaganda. Lançando mão de todos os recursos, esta Agência, procurou manter os contratos assumidos e nossa Embaixada poderá atestar a veracidade de uma tal afirmativa.

Apesar dos inconvenientes apontados, temos mantido nossa propaganda em suas diversas modalidades, conforme documentação que acompanha o presente relatório.

Assim, realizamos propaganda radial; em jornais revistas; cinema; cartazes, nesta Capital e interior da República; propaganda direta em cafés, hospitais, escolas, etc.

MODALIDADE DE NOSSA PROPAGANDA: — Utilizamos, para nossa propaganda radial, três estações:

Rádio Nacional — CX 30
Rádio América — CX 46
Rádio Ariel — CX 10.

Os programas são variados e acompanhando tôdas as modalidades de nossa propaganda.

Constam, respectivamente, de programas vivos, de micro-programas, noticiosos desportivos, informativos de turf, pograma teatral-cinematográfico e hora oficial do Instituto Nacional do Mate (de 7 às 24 horas).

Em Rádio América executamos, também, programa vivo de arte-folclórico "Mañanitas del Campo" com música e canções do Brasil e Uruguai, certames artístico, literários e inteligencia.

Nos jornais publicamos, três vezes por semana, anúncios e dados elucidativos sôbre nossa "ilex", fazendo ressaltar suas propriedades vitamínicas, opiniões científicas sôbre as propriedades da erva mate, seu preparo, diversas maneiras de seu uso, etc.

Nos cinemas desta Capital exibimos placas sonoras, devidamente ilustradas.

Em tôdas as estações do "Ferrocarril Central" e estradas de rodagem, mantemos propaganda em cartazes e quadros, conforme consta das fotografias e material de propaganda apresentado a êsse Instituto.

Na estação central do "Ferrocarril Central" temos dois grandes anúncios luminosos.

Estamos realizando degustações e distribuição de amostras em quartéis, escolas, hospitais, campos esportivos, etc.

PANORAMA CHILENO

A exportação do mate para o Chile, no ano em curso, obedeceu, em princípio, ao programa de economias prèviamente estabelecido pelo Governo daquele país, programa êsse baseado na mais severa restrição às importações, devido à escassez de dólares.

Mesmo assim, houve uma sensivel melhoria se levarmos em conta que a nossa exportação deverá ultrapassar, até o fim do ano, a cifra de 60.000.00 de quilos, em contraste com a do ano passado que foi pouco além dos 4.000.000 de quilos.

Muito concorreram para isso, as conversações e os esforços desenvolvidos junto ao Conselho Federal de Comércio Exterior, conjungadamente pelo sr. Embaixador Carlos Celso Ouro Preto e pelos nossos ex-agentes ali, os srs. Marçal Zobaran e Flávio Calazans Vieira.

Ambos operosos e diligentes deram todo seu esfôrço ao cargo que sucessivamente ocuparam. Infelizmente porém, nosso programa de economias ditou a esta Presidência seu ato, fechando, provisoriamente, nossa Agência em Santiago.

Grave crise atravessa o Chile, motivada pela falta de dólares, consequente da depreciação das vendas de salitre e cobre, principalmente o primeiro, elemento preponderante na fabricação de explosivos.

Quando da assinatura do último "Acôrdo" com o Brasil, já se vinham fazendo sentir os primeiros sintomas das dificuldades e não tardou muito, providências foram adotadas inclusive um sistema de contrôle das importações denominado "presupuesto de divisas".

Dito "presupuesto", veio tornar praticamente impossivel a importação dos dez milhões de quilos convencionados em 1948.

Tivemos de nos contentar com pouco além de 40% do montante nele previsto, e, para êste ano, irá a pouco mais de 60%.

Com a redução das exportações de salitre (hoje em dia fabricado sinteticamente) e a baixa do preço do cobre no mercado americano (de U.S.$ 0.23.5 a libra, para U.S.$ 0.16.5, cêrca de 30%, portanto), viu-se o Govêrno chileno obrigado a adotar medidas drásticas para salvaguardar a sua economia, pois, atualmente, êste ultimo produto representa 52% das divisas que o país obtem para as suas importações.

A situação agravou-se mais, com o projeto apresentado à Camara dos Representantes dos Estados Unidos, taxando em U.S.$ 0.02 a libra do cobre de procedência estrangeira, como medida de proteção ao produto de origem "ianque". O projeto em aprêço está em andamento, já havendo recebido parecer favorável nas comissões.

Isto levou o Congresso chileno a votar uma lei, dando uma bonificação, a título de compensação, às minas de cobre em geral, concedendo, ainda outras facilidades à pequena "mineria".

Mesmo assim, várias minas encerraram os seus trabalhos e o Govêrno viu-se a braços com o problema da colocação de mais de 5.000 operários.

A NOSSA EXPORTACAO NO CORRENTE ANO

Poderá parecer, à primeira vista, uma incoerência a circunstancia de, apesar dos fatos acima apontados, ter havido uma melhoria na nossa exportação com destino àquele país. Todavia, isto se explica por dois motivos: 1º) o deficiente abastecimento de mate à população; 2º) a persistente ação dos órgãos brasileiros, incumbidos de defender nossos interêsses naquele país.

Quando dos ultimos acontecimentos verificados no Chile, resolveu o Govêrno tomar severas providências para que o povo não fôsse mais sacrificado do que já o vinha sendo. Disto resultou a formação de um Conselho Econômico para a adoção de medidas de emergência a fim de aumentar o abastecimento de viveres à população.

O mate, como não podia deixar de ser, entrou nas cogitações do referido organismo, havendo sido proposto que se cotejasse o seu valor alimentício com o de outros produtos. O Conselho solicitou informações a respeito. Fornecidas que lhe foram, tais como análises de mate, estudos sôbre suas propriedades alimentícias, etc.

Reunindo-se novamente o Conselho foi assentada a importação de mais 900 toneladas, além do que fôra previsto no "presupuesto", havendo ainda sido chamada a atenção dos conselheiros para a circunstancia de ser o mate produto "barato y de mayor rendimiento".

Segundo informações seguras muito contribuiu para a obtenção da cota extra de 900 toneladas a atuação do Ministro da Justiça, sr. Juan Bautista Rosseti, que declarou ser a questão do mate muito delicada: a falta do produto impunha a concessão de mais divisas para a sua importação do Brasil. E' interessante assinalar que o Ministro Rosseti já firmara, anteriormente, um dos "Acordos" com o Brasil, na qualidade de Ministro do Exterior. Era, portanto, perfeito conhecedor do assunto.

Em virtude também, do incêndio de um dos porões do vapor Angol, perderam-se 220 toneladas de erva, tendo sido autorizada a sua reposição pelo Conselho de Comércio Exterior.

Destarte, até o fim do ano, deverá ser a seguinte a nossa exportação com destino àquele nosso tradicional mecado:

	Tons
1.300.000,00 dólares consignados no "presupuesto"	6.046
Incêndio no vapor "Angol"	220
Cota extra	900
Total	7.166

O PREÇO DO MATE

E' nosso mate tabelado pelo Comissariato General de Precios y Subsistencias na base de .... m$ch 20.40 para o produto a granel e m$ch 24.40 para o mate envasado. No entanto, devido à sua falta, chega a alcançar, em determinadas épocas, o preço de .. m$ch 50.00 e até m$ch 60.00 o quilo, sendo que, no sul, é onde se verifica a maior procura.

IMPORTACAO DE ERVA DE MATO GROSSO

São do sr. Flávio Calazans Vieira, nosso ex-agente no Chile, estas palavras:

"Quando da minha assunção na Agência, fiz a devida comunicação às Agências, Delegacias, Sindicatos e Federações Dentre as respostas recebidas, destacou-se a de Federação Amambai, indagando das possibilidades da exportação do mate matogrossen-se para aquêle país, beneficiado ou não. Perguntava ainda o seu Presidente se era conveniente a sua ida ao Chile para entabolar alguns negócios.

De posse do pedido, iniciei, como era meu dever, conversações com a firma Braun y Braun e expliquei tôda a situação inclusive a questão do paladar da herva, localização geográfica da Federação, enfim, todos os elementos pró e contra que se apresentavam.

Mostrou-se a firma em aprêço todavia, interessadadíssima na importação de erva da Federação, propondo-se mesmo a fazer "trocas", caso não houvessem disponibilidades em dólares.

Diante do sucedido, escrevi a esta Sede e à Federação, explicando o que se passava, ao mesmo tempo que prossegui nos entendimentos.

Na carta que dirigi à Federação, historiei o que vinha se passando, e fiz mesmo algumas observações sôbre a inconveniência da exportação da cancheada para o Chile. No ofício que enviei a essa sede pedi, então, que as negociações fossem encaminhadas por seu intermédio. Pedi, também que fosse estudada a questão do preço, tipo, etc..

No meu regresso, trouxe em meu poder uma carta da firma Braun y Braun, propondo-se a representar a Federação e a colocar o mate diretamente no comércio. Dita missiva, foi por mim entregue ao Chefe da Seção de Comércio, para os devidos fins.

Não sei até que ponto poderá interessar ao consumidor chileno a erva de Mato Grosso, porém, a firma que se propõe representar a Federação é bastante poderosa, sendo mesmo muito entrosada com o Govêrno. Quanto ao escoamento do mate, poderá ser feito por Montevidéu ou Buenos Aires".

POSSIBILIDADE DE EXPANSAO

A propósito dos trabalhos que iniciara e das possibilidades do mate no Chile, escreve ainda o sr. Flávio Calazans:

"Destaco trechos do ofício nº 131 que dirigi à sede, em 1 de agosto do corrente ano:

1 — Quando do recebimento do material de propaganda, que me foi remetido dessa sede, notei que a sua maior parte versava sôbre as vantagens do uso do mate gelado, produto ainda desconhecido dos chilenos.

2 — Posteriormente, efetuei a distribuição do dito material entre diversas firmas desta capital, através dos srs. representantes O'Shea e Nieto, bem como em entidades dos diferentes ramos de atividade, de Santiago.

4 — Verifiquei a bôa acolhida que teve a notícia entre os interessados, principalmente as firmas O'Shea e Nieto, tendo mesmo, esta última se colocado ao meu inteiro dispor para trocar idéias a respeito do lançamento de uma campanha em pról do mate gelado. Quanto ao sr. O'Shea, apenas condicionou-a à obtenção de novas "prévias".

6 — Estou convencido do êxito de qualquer tentativa neste sentido, porquanto o clima do Chile é muito sêco, principalmente aqui em Santiago, onde o verão é absolutamente sem chuva, e, quando êste fenômeno se verifica nas demais estações do ano, o fato é noticiado pelos jornais com destaque.

7 — Todavia, o mate não é nem conhecido, nem consumido nesta cadital. Apenas no sul êle é largamente bebido, podendo aí absorver os dez milhões de quilos estipulados no Convênio. E' evidentemente consumido como um hábito genuinamente regional, sem maior propaganda que a originada pela sua falta.

8 — Ora, se o Chile tem um sistema de Govêrno unitário, todos os poderes estão concentrados em Santiago, e êstes, ouvem o clamor do público contra a falta do chá e do café, mas não escutam as vozes do sul, reclamando contra a venda do mate no câmbio negro E' que a capital chilena abriga mais de um quinto da população do país e o resto, são provincias.

9 — Porém, a exemplo de outras capitais, cujo ritmo de vida, dia a dia, cada vez mais se acelera, esta não foge à regra geral. O consumo da coca-cola, Crush (para citar os mais conhecidos) é grande, além de um outro refrigerante, chamado Bidú, que tem tabém grande aceitação. Aqui, não comporta nem a propaganda, nem a venda do chimarrão, o qual é considerado bebida regional, conforme já acentuei.

10 — Mas, a propaganda do mate tipo chá, em sua forma de degustação quente ou frio, é medida que se impõe para que, de futuro, a sua falta (a exemplo do que ocorre com outros produtos) nesta capital, produza o clamor da população e as necessárias divisas para a sua importação do Brasil.

11 — A meu ver, esta é uma providência a ser tomada com a maior urgência, pois a Argentina, operando no regime de trocas, está se tornando um concorrente perigoso aos nossos interêsses, no que concerne ao chimarrão. Todavia, êste não é um mercado perdido para nós, apenas necessita ser transformado".

Creio que as considerações acima, justificam plenamente qualquer iniciativa, visando o consumo do mate gelado naquele país, pois trata-se de um mercado que precisa ser manobrado com bastante propaganda para que não fique estacionado no que se refere aos nossos interêsses.

Pretendia ainda organizar um plano para iniciar a propaganda do mate na costa do Pacífico e apresentava-se magnífica a ocasião para o seu lançamento no Peru, já que este programou e vem realizando com absoluto sucesso, uma Feira Internacional que foi inaugurada no dia 1.º do corrente. Aliás, sôbre este último assunto, cheguei mesmo a trocar impressões com o sr. Embaixador, que achou a idéia interessantíssima. Infelizmente o fechamento da Agência, impediu-me de levar a efeito o que me propunha a fazer.

Caberia ainda uma apreciação sôbre a intervenção da Agência e da nossa Embaixada, quando da tentativa feita por algumas pessoas interessadas na importação de mate argentino, porém tendo sido o assunto objeto de larga correspondência enviada a esta sede a respeito, deixo de relatá-lo para não alongar ainda mais o presente relatório".

Apreciando as atividades do Instituto na parte administrativa, põe em relevo os trabalhos executados pela Delegacia do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso.

Falando sôbre o regime de quotas, tem as seguintes palavras:

REGIME DE QUOTAS

O Regime de quotas de exportação, estabelecido há alguns anos, pelo Instituto, com o consenso unânime das classes ervateiras e dos govêrnos estaduais interessados, mantido e renovado, muitas vezes, por esta Junta, evitou, o descalabro de nossas exportações. Recordemos a situação dramática em que se encontrava a economia ervateira, quando da criação deste Instituto em 1938: Superprodução, preços vís ao produtor, decorrente da desbragada concorrência de nossos exportadores, nos mercados uruguaio e argentino, procurando cada qual salvar-se oferecendo o produto por preço cada vez mais baixo a ponto de, em certos casos haver chegado a 1.200 réis por arroba o preço pago que recebia o espoliado produtor brasileiro. O regime de quotas, de produção e de exportação, a fixação de preços e outras medidas complementares, mudaram completamente a situação. Deus sabe as angústias por que passaram nossos exportadores, nossos industriais, nossos produtores, na entrosagem natural de seus recíprocos interesses. O pesadelo passou. O produtor respirou. O exportador prosperou. Os preços fixados pelo Instituto e que puderam ser mantidos na realidade, graças ao Regime de Quotas, puderam atender a todos. Dificuldades houve sempre de vária natureza, com as flutuações das diversas conjunturas econômicas. Era, porém, o regime de quotas, a viga mestra em que repousava essa prosperidade.

Em março de 1947, entretanto, houve por bem esta Junta determinar a suspensão do referido regime. Daí a resolução n.º 238, que em seu artigo primeiro declarava a liberdade, mas no artigo segundo estabelecia que nos Estados onde houvesse acôrdo entre as classes, de um lado os produtores, do outro os exportadores e industriais, poderia o regime de quotas ser mantido.

Os Estados do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso continuaram no regime de quotas, "statu quo" que vem sendo mantido por esta Junta.

LIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Dois anos e sete meses depois a situação se desenha de maneira que me parece indicar a improtelável necessidade de um reexame profundo, completo, exaustivo da matéria, por parte desta Junta Deliberativa, a quem, como ao Instituto, cabem responsabilidades sérias no tocante à defesa deste setor da economia do Brasil.

Não pode assunto desta magnitude ser examinado ao sabor de conveniências ou de interesses particularistas de quem quer que seja. O interêsse nacional deve prevalecer sôbre todos os demais.

Já em meu Relatório de outubro de 1948, à página 70, que reproduzi no meu último, de março dêste ano, escrevi:

"As experiências que se realizaram no setor da produção do mate desde a fundação do I.N.M., são suficientes para comprovar a verdade de que a produção, a despeito da oposição que a isto possam fazer os defensores do liberalismo, a outrance, para ser eficientemente amparada, o que constitui condição preponderante para uma solução geral do problema do mate, é mister seja controlada diretamente por meio de um regime de cotas de produção e de distribuição, que venha favorecer não só o produtor como o exportador, pondo-os a salvo dos prejuizos da concorrência sem peias — origem das oscilações de preços e indisciplina do mercado produtor, — a exemplo do que fizeram em mútua colaboração o I.N.M. e a Comissão de Organização Cooperativista dos Produtores de Mate, a partir da instalação desta, até a data de sua extinção, em 1946.

Esta, pois, a nosso ver, uma solução que possivelmente corrija a desordem existente no setor da produção, com o amparo as Cooperativas, através das quais tôda a produção deve ter escoamento, já que as mesmas podem sofrer, sem abalo, a concorrência do comerciante e do exportador, de onde surgiram as suas dificuldades atuais que se vêm refletindo negativamente em tôda a produção".

OPINIOES VALIOSAS

Constam das atas de nossos trabalhos em março último, quando se discutira a proposta de fazer cessar o regime de cotas de exportação de Mato Grosso, as seguintes palavras do sr. Jocelyn Furtado das Neves, representante dos produtores do Paraná:

"Pede a palavra o sr. Jocelyn Furtado das Neves, que diz desejar fazer algumas considerações sôbre o voto que proferiu na sessão passada sôbre a manutenção do regime de cotas em Mato Grosso. Seu voto não fôra apenas um voto de solidariedade, mas sobretudo, um voto de consciência, quando votou contra a extinção daquele regime, apesar da brilhante defesa proferida pelo sr. Wilson Dias de Pinho. Fala também em nome do sr. Pedro Kuss, pela Federação de Santa Catarina. E' que os produtores do Paraná e de Santa Catarina não desejam para os seus colegas de Mato Grosso o que lhes aconteceu. Estimulou-se de tôdas as formas a produção e não havendo o regime de cotas, aí ficaram ate agora os enormes estoques excedentes dos dois Estados, que agora, esperava, graças ao acôrdo que acabava de ser firmado entre as partes, iria, vagarosamente, ser escoado. Em Mato Grosso, a verdade é essa, se se abolisse o regime de cotas, viriamos ter essa situação, da qual o regime de cotas o está salvando. E' a voz da própria experiência dos produtores do Paraná e de Santa Catarina que fala por sua bôca. Aduz interessantes considerações sôbre outros produtos com os quais aconteceu situação semelhante, para frisar as razões do seu voto consciente, no sentido pelo qual proferiu. ..."

Já em meus relatórios foram incertas as opiniões do nosso Delegado Regional do Paraná, o Dr. Algacyr Munhoz Mader, que é também industrial de erva mate no grande Estado industrial e produtor, assim como as do sr. Antonio de Souza Valente, chefe de nossa Seção de Assistência às Cooperativas no Paraná, conhecedor dos assuntos ervateiros, tendo já sido membro desta Junta Deliberativa, ambos favoraveis à volta do regime de cotas. Da mesma forma se manifestaram tanto os nossos agentes em Buenos Aires, o Sr. Armando Joppert, e no Uruguai o Sr. Waldomiro Silveira, pondo em evidência já estar vigorando naqueles países o regime de cotas para o mate. Assim também se tem manifestado reiteradamente o Delegado Regional de Santa Catarina, o Sr. José de Diniz.

Há poucos dias, em reunião efetuada pelos dois secretários de Agricultura do Paraná e Santa Catarina, no gabinete do Sr. Ministro da Agricultura, com a sua presença e a do seu representante nesta Junta, o Dr. Kurt Repsold, declarou-se o Dr. Leoberto Leal, Secretário de Agricultura de Santa Catarina, depois de ouvir as classes ervateiras de seu Estado, francamente favorável à volta ao regime de cotas de exportação.

MEMORIAL DE INDUSTRIAIS PARANAENSES

Agora, chega-nos às mãos, dirigido ao Presidente e aos demais Membros desta Junta Deliberativa, importante memorial de destacadas firmas registradas no Instituto como industriais e exportadores de mate no Paraná, memorial que será presente e lido na íntegra em nossas sessões, do qual destaco e transcrevo, abaixo, a parte referente à volta ao regime de cotas, que ardorosamente pleiteiam como "medida ditada pelas circunstâncias". O panorama por êles pintado no mercado uruguaio, e da situação em que se encontra o nosso produtor, tão semelhante aos que determinaram, no passado, o estabelecimento desta medida, merece estudo e meditação de todos nós e do Govêrno da República para solução adequada e definitiva do assunto.

Eis as palavras dos industriais do Paraná:

"IV — Reconhecem os signatários que uma economia só se solidifica quando reina tranquilidade entre as suas classes e é o produtor resguardado de qualquer sorte de especulações, com a observância dos preços que lhe são fixados, dentro de um ambiente de confiança e cooperação.

Não se pode dizer em sã consciência que isso esteja acontecendo atualmente, em relação ao produtor de mate e mesmo aos negócios no exterior. Querem os signatários se referir ao principal mercado ervateiro — o Uruguai. Reina ali a atmosfera da mais desenfreada competição em matéria de ofertas e de preços, com flagrante desrespeito às Resoluções baixadas pelo I. N. M. O nosso produto se desmoraliza com o regime de bonificações instaurado e, como a margem de lucro reservada ao industrial e exportador é reduzida, quem acaba sofrendo o reflexo dessa politica derrotista, estimulada pela livre concorrência, é o nosso produtor. E' sôbre êle que vem pesar o onus de tão impatriótica luta, sem querer aludir já aos decréscimos com que arca a economia nacional. As bonificações concedidas no exterior são tiradas ao produtor, inegavelmente a parte mais fraca e que por isso mesmo necessita do apoio do I. N. M.

A experiência feita nestes três últimos anos dentro da liberdade de comércio — mister é confessar — já capacitou a todos da imperiosa necessidade de ser restabelecido o antigo regime de quotas individuais para a exportação, quando o produtor era cercado de maiores garantias e a confiança dominava todas as operações comerciais.

A volta ao regime de quotas é hoje ditada pelas circunstâncias. Não é possivel fugir a êle quando o Govêrno uruguaio, em decreto baixado em 13 de setembro último, vem regulamentar medida semelhante, para efeito de distribuição de quotas individuais de importação de nosso produto. No Uruguai, país que é apontado como modelo de organização democrática e liberal, já está em vigor, pois, tal regime. Para que essa MM. Junta possa apreciar o critério ali observado na distribuição de quotas, juntam os signatários uma cópia do referido decreto, que poderá servir de subsídio para um estudo aprofundado que se venha a fazer futuramente, tendo em vista o reexame das quotas baixadas pela Resolução do I. N. M. n. 180, a qual os signatários entendem deva ser revigorada imediatamente, com as modificações atinentes apenas às alterações de firma e a transferência da quota que antes cabia à firma H. Douat & Cia. às Federações do Mate do Paraná e Santa Catarina, as quais se tornaram por compra proprietárias da fábrica antes pertencente à mesma.

A urgência dessa medida não precisa ser encarecida diante dêste acontecimento importante, que é a adoção do regime de quotas no Uruguai. Qualquer demora implicaria, de nossa parte, um perigo maior, maiores concessões e o aviltamento, completo do produto brasileiro. Seria submeter os nossos industriais e exportadores e, consequentemente os nossos produtores a um regime de criminosa exploração, mediante verdadeiro leilão de "permissos" que é fácil antever para dentro de breve tempo. O remédio está, pois, em nossas mãos.

A gravidade da situação do mate brasileiro no Uruguai ressalta a olhos vistos com o simples exame destes dados que os signatários vêm submeter à apreciação dessa MM. Junta e em torno dos quais se dispensam de fazer outros comentários mais confiante no espírito de patriotismo e na larga visão dos homens a quem compete traçar os rumos de nossa política ervateira". — (as.) Ascanio Miró & Cia. — David Carneiro & Cia. S. A. — B. R. de Azevedo & Cia. — Jordão Mader & Cia. — José Lacerda & Cia. Ltda.".

Passa, em seguida a relatar o esfôrço do Instituto no terreno da propaganda do mate, historiando as numerosas realizações da Seção de Propaganda. Prosseguindo, dá conta à Junta das Resoluções baixadas no período

(Conclui na pág. 12ª.)

Apartamentos · Casas · Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na M A N H Ã, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se casa nova, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Ver à Travessa Bandeira n. 228. Vila de Penha. Tratar à rua Grauna n. 21, Braz de Pina.

Aluga-se em casa de familia uma vaga com ou sem refeição, a pessoa de fino tratamento, tratar à rua Paissandu, 310. Tel. 25-3104.

Aluga-se em casa de familia uma vaga a moça que trabalhe fora, ver e tratar à rua Visconde de Caravelas, 180 — Botafogo.

Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e demais dependências. Aluguel: Cr$ 1.000,00, à rua Pôrto Rico, 223, Vigário Geral, tratar no local.

Aluga-se em casa de familia, um quarto de frente, com duas janelas, próprio para casal ou moças solteiras, com refeição farta e variada. Rua Itacuruçá, 77 — Tijuca.

Aluga-se um quarto grande em casa de familia a casal ou moças que trabalhem fora. Aluguel de Cr$ 230,00, à rua Otavio Ascoli, 185, Nilópolis a 3 minutos da estação. Tratar com o sr. Mario.

Aluga-se otimo quarto mobiliado com café e jantar, a dois rapazes solteiro em apartamento de familia distinta. Aluguel de Cr$ 1.200,00 a cada pessoa. Tratar à Av. Copacabana 1246, apto. 707.

Aluga-se pequeno apartamento em Copacabana, à rua Figueiredo Magalhães, 32 — Apto. 100. Informações pelo telefone 47-0024.

Cinelandia: Aluga-se pequeno apartamento na Cinelandia. Serve de morada e escritório, com móveis Drago. Aluguel baixo, vende-se os móveis. Telefonar para 23-5340.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas Tratar pelo Te. 27-1791.

Aluga-se na Cinelandia, quarto mobiliado para dois rapazes distintos com refeições e café pela manhã. Tratar pelo telefone 23-5183, D. Eliete.

Aluga-se loja para entrega imediata. Trata à rua São José 82, loja.

Alugam-se duas lojas e sobrado, à rua Silva Jardim. Tratar à rua São José 82, loja.

COMPRA-SE

COMPRO — Apartamento de frente em Copacabana, de 3 ou 2 quartos, pago à vista até 300 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Alberto à rua Buenos Aires, 48, sala 604. Telefone 43-8747.

Compro casa pode ser Vila ou Apartamento, vazio, desde Botafogo, até a Praça Saenz Pena, com 3 quartos, sala e demais dependências, até Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado a longo prazo, pela tabela Price. Tel. 42-3692, com Homero, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

Compro uma casa de quarto, sala, e cozinha, perto de condução. Dou Cr$ 70.000,00 à vista, negócio direto. Trat. com Antonio Mena, rua Felicio 130, Cascadura.

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691, Quintino Bocaiuva.

Casa — Compra-se 1 até Cr$ 70.000,00 em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 70.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Migues.

Compra-se casa até Cr$ 70.000,00, do Meyer para baixo, dando-se como entrada, uma ótima casa de campo, com grande terreno, bom clima e boa água. Fica na Estrada Rio-São Paulo, perto da cidade de Cachoeira Paulista. O restante financiado pelo I. A. P. C., ou em aluguéis a combinar. Tratar com João Botelho — Rua Paranapiacaba, 24 — Piedade ou Tel. 49-3731.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros Tel 22-7190, Rubens.

Compro apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências Tratar com Belarmino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel 23-3494.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr Arildo.

VENDE-SE

Vende-se um apartamento de luxo em Copacabana com 3 quartos, 1 sala e dependências de empregado, andar alto. Tratar pelo tel.: 52-0029.

Mesquita — Vende-se ótima casa com todo conforto, em centro de jardim e grande quintal. Parte financiada. Trata-se na sala 613. Edificio "A Noite".

Copacabana, próximo à praia. Vende-se à rua Paula Freitas, dois apartamentos em final de construção: sala e quarto grandes, cozinha americana. Banheiro completo. Trata-se sala 613. Edificio "A Noite".

CASA EM NOVA IGUAÇU. Vende-se uma chácara de 20 x 100, com 1 casa e 2 moradias, pela importancia de 90.000,00. Outra, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro e quarto para empregada, pela importancia 90.000,00. Para melhores esclarecimentos, informa-se à rua Estão do Sertório n. 22, tel. 48-2447 com o sr. Gomes.

Vende-se duas casas, uma com dois quartos, duas salas e cozinha, e a outra com quarto, sala e cozinha, as duas por Cr$ 50.000,00. Ver e tratar à rua Maria Peixoto, 732, em São Mateus.

Vende-se uma casa na Praça do Carmo à Rua Cacique 239, antigo 99, com quarto, sala e cozinha, mede o terreno 8x38 mts. Tratar com o sr. Antero à Rua Ibiapina 148, Penha.

Vende-se um apartamento na Urca, tratar pelo Tel. 25-3012.

Vende-se no Grajaú, uma casa na rua Alfredo Pujol, 82. Tratar no local.

Ramos. — Vendem-se dois prédios com 3 quartos, 2 salas, etc., com terreno 20 x 34. Preço: 250.000,00. Facilita-se, com o proprietário. Telefone: 30-3329.

Vende-se 1 apartamento de frente, transversal à Av. Copacabana e no Flamengo, próximo à praia. Tratar pelo telefone 32-0029.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

PERMUTA-SE

TROCO — Confortável palacete, entre Botafogo e Flamengo, por apartamento de 2 ou 3 quartos, de preferência, em Copacabana. Valor do Palacete: 750 mil cruzeiros; recebo diferença à vista. Tratar com o sr. Alberto Ivo, à rua Buenos Aires 48, sala 604. Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300,00, que possa lavar e cozinhar, prefere-se Catete ou Laranjeiras. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 às 12 horas.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

PRECISA-SE

Precisa-se de uma casa ou apartamento com urgência. Faz-se qualquer negócio. Favor telefonar para 28-1274, com Madame Cecilia.

Procura-se casa com quarto, sala e demais dependências, para casal sem filhos. Na zona da Leopoldina ou Central do Brasil, aluguel até Cr$ 400,00. Cartas para Villela, estrada Marechal Rangel, 650 — Madureira.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências. à 26-1672.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel 24-1472.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-5710, com Diniz.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel para 45-2823, com Celso.

Precisa-se de casa com 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, etc., de preferência, da Penha para baixo, até Cr$ 800,00 de aluguel. Tratar com o sr. Pinho, neste jornal tel. 43-1965 — ramal 6.

PASSA-SE

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

GRATIFICA-SE

Pago 6.000 cruzeiros, pelas chaves de casa ou apartamento até 800 cruzeiros de aluguel. Sr. Wilson. Tel. 49-2616. Ainda possibilidade de mais 2.000 cruzeiros pelas chaves, porém sob condições.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Dares fiança de comerciante. Fone 37-0028.

Meyer — Casa ou apartamento — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132. Chamar José Martins.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4010

Deixa o Brasil o conselheiro da Embaixada Dominicana

Transferido para a Chancelaria do seu país, deixou o Rio anteontem, pelo cliper da Pan Americana World Always, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. Pedro Pablo Cabral Bermudez, antigo conselheiro da Embaixada da República Dominicana no Brasil.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,35 57	4,24 21
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,31 37	6,10 63
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 70
Florim	4,92 71	4.8376

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 15 de outubro de 1949
MÉDIAS DE CAMBIO

Praças	Cr$
Nova York	18,72
Libra	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 94
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Hespanha	1,70 96
Suécia	3,62 09
Tcheco Slovaquia	0,37 44
Suiça	4,35 40
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores sem movimento de grande importancia, mas ainda com os titulos em condições variaveis. Venderam-se 10.000 ações da Usina Novo Horizonte ao preço de Cr$ 5,00. As apólices da União regularam sem firmeza, com as municipais e estaduais estáveis e as Obrigações de Guerra sustentadas.

Tudo o mais regulou conforme se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	Apólices gerais	
58	D. Emis., port.	652,00
10	Idem, port.	655,00
200	Idem, Caut.	640 00
210	Idem	645,00
100	Reajustamento	765,00
30	Idem, Caut.	750,00
	Obrigs.:	
2	Guerra, Cr$ 100,00	70 00
3	Idem	71,00
8	Idem, Cr$ 200,00	140,00
1	Idem	142,00
3	Idem, Cr$ 500,00	353,00
1	Idem, Cr$ 1.000,00	711,00
1.755	Idem	712,00
1	Idem, Cr$ 5.000,00	3.565,00
	Estaduais — Apls.:	
40	E. Santo, pt.	440 00
102	Minas, 7%, pt., 1.177	597,00
97	Minas, 11 Série	167,00
80	Pernambuco	49,00
15	Rod., E. Rio	325,00
50	Idem	330,00
5	S. Paulo	196 00
151	Idem	198 00
3	Idem, Uniform.	750 00
	Municipais do D. Federal:	
17	Emp. 1914, pt.	164,00
25	Idem, 1931	156,00
	Ações:	
	Bancos:	
180	Comércio, Nom. Cr$ 200,00	295,00
175	Idem, port.	320,00
	Companhias:	
100	Atlantica, Cia. Nacional de Seguros, de Cr$ 200,00	700,00
100	Petropolitana, Cr$ 200,00, port.	260,00
500	Butiá, Cr$ 100,00	39,00
41	Carioca Industrial, Cr$ 100,00	100,00
1.000	Meias, Cr$ 200,00, Ord.	462,00
500	S. Jeronimo, Cr$ 100,00 Ord.	38,00
560	Motorista U. C. Importadora, de Cr$ 200,00	200,00
107	B. Mineira, pt., Cr$ 200,00	468,00
10.000	Usina Novo Horizonte, Ord., Cr$ 100,00	5.00
10	Vale do Rio Doce, Cr$ 1.000,00	350,00
	Debêntures:	
100	Cia. D. Santos, Cr$ 200,00, 7%	145,00
300	Cia. Hoteis Palace, 1.000,00, 7%	700,00
	L. hipotecárias:	
1	Bco. Brasil, de Cr$ 200,00	162,00
1	Idem, Cr$ 500,00	405,00
58	Idem, Cr$ 1.000,00	810,00
1	Idem, Cr$ 5.000,00	4.050,00
60	Bco. Prefeitura	755,00
	Vendas judiciais — D. publica:	
384	Apls. D. Emis., Nom.	681 00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 75,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes, mas, as cotações do produto ficaram inalteradas.

O tipo 7 foi mantido ao preço de Cr$ 75,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	77,90
Tipo 4	77,30
Tipo 5	76,70
Tipo 6	76,10
Tipo 7	75,50
Tipo 8	74,50

PAUTA

E. do Rio (café comum)	7,20
E. de Minas (café comum)	7,50
E. de Minas (café fino)	11,40

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	38.673
Embarques	47.832
Existencia	845.359
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado	—
Idem desde 1.º de junho	263.267
Café despachado para embarque	130.117
Café entrado por caminhões desde 1.º de julho	766.114

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp
Outubro	79,00	77,50
Novembro	80,80	80,20
Dezembro	83,70	83,40
Janeiro de 1950	86,80	86,50
Fevereiro de 1950	88,70	88,50
Março de 1950	90,90	90,50

Vendas — 25.500 sacas.
Mercado — Acessivel.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	79,90	78,50
Novembro	81,30	81,10
Dezembro	s/v	84,40
Janeiro de 1950	88,50	87,50
Fevereiro de 1950	90,40	89,50
Outubro de 1950	93,00	91,50

Vendas — 17.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Com ativo movimento de entregas, em posição sustentada e sem modificação nos preços funcionou ontem, o mercado de açucar.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	11,500
De Maceió	700
Total	12.200
Saidas	12.000
Existencia	4.816

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	187,00
Demerara	171,50
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

Sem qualquer modificação nos preços, em posição calma e com entregas regulares trabalhou, ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Rio Grande do Norte	1.172
Do Ceará	473
De Cabedelo	318
Total	1.963
Saidas	324
Existencia	6.513

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Farinha (sacos)	1.940	1.300
Feijão (sacos)	2.335	1.000
Milho (sacos)	800	600
Arroz (sacos)	3.950	800
Banha (caixas)	1.730	1.300
Açucar (sacos)	11.800	1.300
Xarque (fardos)	874	100
Cebola (caixas)	133	—

MONSTRO!

CURITIBA (A MANHÃ) — O individuo Antonio Alves, sem domicilio certo, desocupado, segurou, ontem, uma menina de cinco anos, tentando violentá-la. Aos gritos da pequena vitima, populares acorreram ao local, conseguindo evitar que o repelente tipo consumasse o seu [illegible]. Na policia, o tarado confessou cinicamente o fato.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RIO GUAIBA"

Sairá a 19 do corrente, para:

RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"FARRAPO"

(CARGA)

Sairá a 22 do corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"SANTAREM"

Sairá a 27 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"DUQUE DE CAXIAS"

(PASSAGEIROS)

Sairá a 20 do corrente, às 9 hs., para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"CABEDELO"

Sairá a 23 do corrente, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-NICARAGUA"

(CARGA)

Sairá a 28 de outubro para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUÉRPIA — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Nicaragua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11; e "Loide-Panamá" 28-11.

"Cte. LYRA"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 19 de outubro, para:

BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

N/T "Duque de Caxias"

Sairá breve, para:

LISBOA — HAVRE — ANTUÉRPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"CUYABÁ"

Sairá a 31 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — VICO — LEIXÕES e LISBOA

PARA A AMERICA

"LOIDE-BRASIL"

(CARGA)

Sairá a 21 do corrente, para:

VITÓRIA — TRINIDAD E NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia", 21-11; "Loide-México", 6-12; e "Loide-Honduras", 21-12.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIA"

Sai domingo, 23 do corrente, às 9 horas, para:

VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAIMBÉ"

Sai sexta-feira, 21 do corrente, às 10 horas, para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITATINGA"

Sai sexta-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para:

VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPURA"

Sai quarta-feira, 19 do corrente, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argôlo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI, ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 4781
ARMAZEM EM MARUÍ — 4781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5444

O GOVERNO DA CIDADE

Em ato de ontem, o Secretário Geral de Finanças resolveu instituir uma comissão composta do dr. Roberto Royle Maia, Superintendente do Financiamento Urbanistico, engenheiro Leda Mattos dos Reis, advogado Benedito Azevedo Barros e um representante da Secretaria Geral de Viação e Obras, que será indicado pelo respectivo titular, para, sob a presidencia do primeiro implantar os serviços de cobrança da Contribuição de Melhoria, criada pela lei 157, de outubro de 1948.

AUMENTO QUINQUENAL PARA PROFESSOR DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

O prefeito concedeu aumento quinquenal aos professores de curso de aperfeiçoamento, Regina Santos de Oliveira, Luiz Carlos de Miranda Santos, Elvira Rosa Teixeira, Paulo Rocha Browne, Edgar Rossi Muniz, Irene Leontina da Costa, Eunice R. de Souza, Carolina Duarte Nunes, Maria de Lourdes C. Schmit, Alyrio Reiveilleau, Carolina de Faria, Gumercindo Martins Barreto, Clovis S. da Rocha, Eduardo Orosco, João Teledone, Danila Costa Alves, Manoel Alves Camelo, Celina Viana de Melo Rego, Luiz Moreira, Murilo Pessoa Cavalcante, Edgar Alberto Moreira da Rocha, Dagmar Muniz, François Marie Pierre Bruno, Abilio de Almeida, Julia Palhares Cavalcante, Elisio Pereira, Esmeralda Nazareno de Souza Oliveira, Bruno Horacio Gomes, Vera Pinheiro de Melo, Rosa Ferreira da Silva Cruz, Nair Gomes Branco, Neréa Garcia Ribeiro; aos professores de curso primario supletivo, Andréa Gimenez & Guttierre, Maria L. Cerqueira Costa, Mariana Coutinho Freitas, Anibal D. Leal, Laura Coelho Luccini, Lourdes G. Surdi, José Teixeira de Oliveira, Orlando Marques da Silva, Umbelina Cabral de Lacerda, Jovelina Santos, Nadir Madeira Machado; efetivou no cargo de profesosr de curso técnico, Leonoro Flores de Assis; transferiu Maria da Gloria Dias de Assumpcão para o cargo de bibliotecario auxiliar; o enfermeiro Antonio Gonçalves de Oliveira para o Q. P.; nomeou para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Saude de Escolas Secundarias, o médico Floriano Martins Stoffel; interinamente para o cargo de escriturario, Ernani Oliveira Pereira e Atilio de Sena Gentil; jubilou os professores de curso primario, Inah Daniel Fonseca de Carvalho, Alzira Alves de Camargo, Odilia de Oliveira Moreira e José Braz dos Santos Cordilha; aposentou os trabalhadores Paulino Antonio Rodrigues, Delfim Moreira dos Santos, Joaquim Catarino dos Santos, Belmiro Lopes da Silva, José Cordeiro de Souza; o jardineiro Brasiliano Mendes Ferreira e José Martins Daniel; o artifice João Ferreira; concedeu tendo em vista a sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Publica a pensão mensal de Cr$ 1.200,00 a Manoel Machado Borges; exonerou a pedido, do cargo de escriturário, Wilton Vasconcelos de Miranda; — dispensou o contramestre Antonio Joaquim de Souza e o trabalhador Lyrio Leitão.

NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA FEIRAS LIVRES

O engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, atual Secretário Geral de Agricultura, vem de designar os funcionários Felipe Pereira Quintans Cesar do Paço Matoso Maia Filho e Everaldo Barbosa de Castro para procederem a um estudo e apresentação de ante projeto de regulamento das Feiras Livres, nos diversos pontos da cidade, cuja comissão será presidida pelo Coriolano Ribeiro Dutra.

TERÁ INICIO AMANHÃ, O PAGAMENTO DE OUTUBRO

Conforme noticiamos, terá inicio a partir de amanhã dia 19, o pagamento do mês de outubro aos servidores municipais, tendo sido organizada a seguinte tabela: no dia 19, nos locais de trabalho serventuários ativos que trabalharam nos nucleos do Lote 1 até 30 de setembro ultimo; nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões do nucleamento fornecidos pelo 6 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio.

— no 6 P. S. (Edificio Comercial, 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) as seguintes matriculas do nucleo 1.105:

346 — 674 — 678 — 1452 — 1878 — 2994 — 3430 — 3779 — 3789 — 4302 — 4499 — 5183 — 5450 — 6004 — 6423 — 5284 — 7054 — 10058 — 11530 — 13837 — 14837 — 14101 — 15723 — 16035 — 16651 — 16978 — 17088 — 18527 — 18687 — 20517 — 21369 — 22422 — 26952 — 27083 — 27303 — 27436 — 29169 — 29274 — 33029 — 34327 — 34992 — 36946 — 38126 — 39510 — 43904 — 43952 — 46003 — 46024 — 46095 — 49191 — 50035 — 52634 — 52844 — 56149.

Observação — 1 — Os srs. responsáveis pelos nucleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matricula entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Observação — 2 — Na relação dos C. H. por nucleos do Fiel do Tesouro e no verso dos Cheques, os srs. responsáveis pelos nucleos devem fazer constar, os motivos que determinaram seu impedimento.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: — Antonio Monção — Autorizo; Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios (Tabelamento de charque) — Submeta-se o assunto à CCP; Moradores de Anchieta — Aguardem oportunidade; J. Sabino e outros — Sim; Recreio dos Bandeirantes Imobiliaria S. A. — Sim, mediante indenisação.

Na Secretaria de Saude: — Cinegrafica São Luiz Ltda. — Aprovo e autorizo, nos têrmos contidos; Sindicato dos Maritimos — Cancele-se.

Na Secretaria de Finanças: — Veneravel Ordem 3ª S. F. Penitencia — De acôrdo; Benjamin Teixeira Coelho — Concedo; Adamastor Beltrão Cantalice — Autorizo.

Na Secretaria de Educação: — Edgard Ribeiro Bastos, Estefania Donari e outros — Indeferido; Domingos de Perrota — Autorizo; Sebastião Angelico de Souza e Antonieta de Andrade — De acôrdo; Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario — Retifique-se.

Na Secretaria de Administração — Ivena Bastos de Araujo e outros — Estou de acôrdo com o parecer do Procurador Geral, para o caso especial em apreço, atendendo aos precedentes havidos com os procuradores substitutos Minuano de Moura e Povina Cavalcanti não abrangidos nominalmente pela sentença que fixou novos vencimentos dos procuradores desta PDF, de vez que a remuneração, a meu ver, é pelo cargo, pelo trabalho e, não pela pessoa que o exerce ou executa a menos que tenha o aspecto claro de premio. Dou portanto provimento ao recurso; Raul Sampaio — Indeferido; Edson Correia — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretario Geral: José Micholovich — Dê-se vista; Oscar da Silva Vieira — De acôrdo com o parecer; A fixação dos proventos foi feita de acôrdo com a lei; Maria José dos Santos — Aguarde a sua vez de ser nomeada; Geralda G. Batista de Vasconcelos, Lincoln da Silva, Durval Ramos Brasil, José Leonardo, Elyrio da Silva, Antonio Francisco da Silva — Arquive-se; Antonio Gomes de Oliveira, Sebastião Gomes Moreira, Antenor Alves da Silva Malheiros, Josefina Proença Guimarães — Indeferido; Carlos Guaterolo, José C. Ferreira — Sim, na Repartição; Carlos Portalez de Almeida — Concedo; José Monteiro, Aristeu Origuela, Jorge de Castro Veiga, Mario Brasil Narciso, Benedito Pacheco Dutra, Benedito Brum de Abreu, Armando Albuquerque da Fonseca, Balthazar Aragão, Darnley Correia Jorge — Não podem ser atendidos; Edgar Moreira de Carvalho — Relacione-se; Helena de Souza Freitas — Aguarde a volta do servidor.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Rubens de Souza Galvão — Indeferido; José de Paula — De acôrdo; Manoel Botelho Justino — Aguarde a reestruturação.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da Fiscalização Externa: Kleber Fonseca Borba.

Determinando o comparecimento ao 28 DP, no dia 20 do corrente, às 13 horas, dos servidores Jonas da Silva e no dia 23, às 13 horas, Claudino da Silva; ao Serviço Juridico Waldemiro da Costa Cabril e Itamar Henrique Flores.

Elogio: — Tendo em vista o oficio 17 da Escola Rural Dias Martins, foram elogiados os servidores: Mario Lopes Galves, diretor do DMS e o Assessor Técnico de Motomecanização Manoel R. Pereira Filho.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando Lincoln G. de Moraes para responder pelo expediente do Departamento de Veterinaria, durante o impedimento do respectivo titular; José Afonso Fernandes para o Departamento de Veterinaria; Felipe Pereira Quintans, Cesar do Paço Matoso Maia Filho, Everardo Barbosa de Castro, para sob a presidencia do chefe de serviço Coriolano Ribeiro Dutra apresentar ante-projeto de regulamento das feiras livres.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Ato do diretor: Designando Alighieri de Araujo para substituir o chefe do Serviço de Avicultura durante o periodo de ferias do respectivo titular.

Despachos: — Francisco Caldeira de Alvarenga Filho, Mario Cabral, Manoel do Nascimento Carvalho, Firmino Rangel Brigido, Laert Ribeiro, Cooperativa dos Agricultores de Benfica, José Maria Rodrigues, Almir Pedro Vieira, Descorides Sales, Dorgival Barbosa, Wilson Oberlandes, José Rodrigues de Miranda, José Pinto Soares, Raymundo Alvim, Francisco de Moura, Augusto P. Gusmão — Aguardem o próximo exercicio; Seraphim Nascimento, Severo Pereira Maia, Vicente Guilherme e outros, Durval Antunes Pereira, Arcelino Barbosa, Ubaldino Moreira Cardoso, Luiz Vinicius Moreno Maia, Alfredo Martins da Silva, Olimpio Caldas Coelho Forte, Manoel dos Santos Pimentel, Henrique dos Santos — Inscreva-se; Eugenio Pessoa, José Marques da Silva — Revalide-se; Elpidio de Souza Godinho — Indeferido; Francisco da Costa, Florencio Dias de Campos — Inclua-se; José Maria Marques de Figueiredo — Cancele-se; Domingos Furtado Margot, Antonio Rodrigues, José Bonifacio do Rego Pinto e Elba do Nascimento — Extraia-se a 2ª via.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Companhia Predial Guanabara — Reduzo as multas à metade se pagas no prazo de 10 dias; Laudemira Candida Louzada — Cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Antonio Alvaro da Silveira Costa para o Departamento de Higiene.

Despachos: — Casa do Minho — Compareça para esclarecimentos; Elvira dos Santos Martins, Maria Francisca Santana e Helena Estolano dos Santos — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Florencio de Oliveira para o H. D. Meier; Oscar Atico de Souza Leite para o H. G. Jesus.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Laudicia de Oliveira para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Maria Nazareth Martins Ribeiro para a função de sub-diretor da escola Azevedo Junior; Alzira Cardoso Bulcão para auxiliar do responsavel pelo nucleo 9387; Darciléa Pires de Almeida para auxiliar do responsavel pelo nucleo 6387; Maria Stella Soares para auxiliar do responsavel pelo nucleo 8360; Adelia de Castro para a escola Chile; Celia de Souza Camardella para a escola Mario Barreto; Euza Bokel Oliveira Alves do Prado para a escola Tobias Barreto; Luiza Regis de Alencastro Matos para a escola Catulo Cearense; Maria Helena de Albuquerque Melo para a escola rural Holanda.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Israel Galdino de Souza — ao Departamento do Patrimonio Municipal: Irmãos Novais & Cia. Ltda. — mantenho o ato; Oficio do Departamento do Tesouro — à consideração do Secretário Geral de Viação e Obras; Arnaldo Bhuver — mantenho o valor fixado; Alipio Ferreira Adão — à Procuradoria Geral.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 18, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — 13.211 — 13.301 — 13.367 — 13.368.

Emergencias — matriculas ns. 808 — 4922 — 8481 — 10613 — 20020 — 22761 — 26093 — 28753 — 29444 — 38384 — 40615 — 45277 — 46284 — 48737 — 49561 — 50074 — 57871 — 61325.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

As impressões do Ministro quando de sua visita à E.M.R. — Na 7.ª R.M. — Aos sargentos habilitados no C.R.A.S. —

O ministro Canrobert Pereira da Costa assinou o seguinte aviso sobre sua recente visita à Escola Militar: "Venho de visitar, mais demoradamente a Escola Militar de Rezende. E' com muita satisfação que constatei o alto grau de eficiencia em que esse tradicional estabelecimento de ensino se mantem, sob o comando do exmo. sr. general Ciro do Espirito Santo Cardoso. E' de se reconhecer o esforço dispendido pelos que labutam nos diferentes setores daquela Escola, no afã continuo de diminuir e, mesmo anular, as deficiencias consequentes da escassez algumas vezes acentuada, dos meios necessários, para que tudo se processe com regularidade e exatidão. Dentre essas deficiencias, quero ressaltar a precariedade das instalações das praças do contingente, problema para cuja solução estou empenhado em cooperar com o comando da Escola, contribuindo com uma parcela de recursos de que dispõe este Ministério para que, juntamente com o daquele estabelecimento, possa ser concluida, em mais curto prazo, a construção de pavilhões adequados ao alojamento das referidas praças. Sob viva impressão dessa visita, deixo aqui consignados meus mais francos louvores à ação do general Ciro do Espirito Santo Cardoso, no comando da Escola Militar e a de todos os seus auxiliares que, a seu juizo os merecerem".

NA 7.ª R. M.

O general Brasiliano Americano Freire, comandante da 7.ª R. M. acaba de comunicar ao ministro haver regressado da viagem a Maceió, chegando em companhia do general Alexandre Zacarias de Assunção, comandante da Z. M. N., que foi àquela Região em viagem de inspeção.

AOS SGTS. HABILITADOS NO C. R. A. S.

Atendendo às considerações feitas pelo comando do Nucleo da Divisão Blindada e de acordo com o parecer do Estado Maior do Exercito, o ministro, em aviso de ontem, tornou extensivo o aviso n. 613, de 10-9-49, aos segundos e terceiros sargentos que já habilitados com o C. R. A. S. de Infantaria, estiveram servindo em unidades mecanizadas.

AVISO DO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne as unidades administrativas, sediadas no território da 1.ª Região Militar, que o suprimento de numerário, resultante das requisições correspondentes a vencimentos e vantagens de pessoal relativas ao mês em curso, será efetuado nos dias 21, 24 e 26 do corrente, a partir das 12 horas.

Para que as unidades administrativas sejam atendidas em suas requisições, precisam estar em dia com as suas obrigações, sendo que os oficios requisitórios (cujas primeiras vias são brancas e as segundas vias amarelas), deverão ali dar entrada com mais de 72 horas uteis antes das datas prefixadas para o suprimento correspondente.

As unidades administrativas poderão ter ciencia do empenho de ajuda de custo para pessoal militar, que solicitaram através das relações nominais afixadas na portaria do estabelecimento e não deverão fazer constar de suas requisições as importancias de que não tenham ciencia dos respectivos empenhos.

Quanto às consignações, torna-se necessário o fiel cumprimento do aviso n. 22, de 8-1-949, publicado no Diário Oficial de 11-1-949.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter de viajar hoje, para Mato Grosso, em viagem de inspeção, apresentou-se ao ministro o general Odilio Denys, comandante da Zona Militar do Centro.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 19 do corrente.

I OLIMPIADA DO EXERCITO

O general Paulo de Figueiredo convoca para uma reunião, hoje, dia 18, às 15 horas, na sede do Departamento os membros das comissões diretora, desportivas, de propaganda e de transportes e os delegados das zonas militares para tratarem da ultimação das providencias para a I Olimpiada do Exército, que será iniciada dia 23 do corrente, às 13,30 horas, no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

COMPAREÇAM AO C. P. O. R.

Estão chamados, com a maior urgencia ao C. P. O. R., os seguintes candidatos: Alcides da Silva Santos, Luiz Carlos Palma Sutter, Milton Lauria Bastos e Amaury Destefano de Sousa. Tambem estão chamados, para comparecer à Policlinica Central do Exército, amanhã para inspeção de saude, os seguintes candidatos: Abilio Candido Ribeiro Cunha, Adalberto Alexandrino Correia Lima, Adhemar Pinheiro Guerra Filho, Alvaro Feres Assaf Amaro Pereira de Magalhães, Americano Brasil Salgado, Arnaldo Bitencourt Filho, Artur Duarte da Silva Matos, Ary Pimenta de Moraes, Brenildo Meirelles Tavares Carlos de Oliveira Lima, Darcy Moss Bascy, Geraldo José Braga Quintela, Geraldo Lins e Silva, Gil da Costa Alvarenga, Helcio Carvalho, Henrique Oswaldo Milhomens Briggs, Israel Drach, Ives Nina Gutierres Soares, Jader Benuzzi Martins, Jayme Pereira Fortes, João Brum de Ornellas, João Henrique Keidel, João Miguel Basmage, Joaquim Cesar Barroso Chaves, Jorge Rodrigues da Silveira Filho, José Magalhães Vaz, José Selles Solomer, José Signoret, Lair Copello, Luiz Carlos de Carvalho, Luiz Guilherme Viana, Marcus Araujo Andrea, Manoel Bernardo de Barros, Mario Julio do Carmo, Nielsen Lauria, Nilo de Oliveira Matoso, Osvaldo José Nogueira, Ottoni Peffero Monteiro, Paulo Romano Moreira, Pedro Giglio, Raul Lisboa, Ronald Callado Martins, Sergio Nogueira de Matos, Sergio Romulo Pimentel Leite, Ivan de Gusmão França Batista, Wilson Antonio Jaber e Wilton Espirito Santo da Luz.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

O comandante da 1.ª R. M. designou, ontem, o 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda para submeter a provas os candidatos à matricula no Curso Especial de Equitação, pertencentes à Zona Militar de Leste com inicio a 20 e termino a 30 do corrente mês.

CONFERENCIA NA E. T. E.

Na Escola Técnica do Exército, realizar-se-á no dia 20 do corrente, às 10,30 horas, uma conferencia do professor coronel Tarbourick sobre o tema "Defesa contra aviões".

CENTRO SOCIAL MILITAR

Em assembléia geral, realizada no dia 15, foram eleitos sócios beneméritos do Centro os exmos. srs. general Canrobert Pereira da Costa ministro da Guerra, pelos relevantes serviços prestados ao Centro, quando no inicio de seu funcionamento dr. Adhemar de Barros pelo auxilio moral e material que prestou, para o desenvolvimento do Centro, e o sr. Luiz Loureiro, pelo trabalho executado do escudo e bandeira do Centro.

— Aprovado o regulamento do Departamento Hipotecário e Imobiliário, deverá, dentro de poucos dias, o mesmo entrar em pleno funcionamento. Até o presente momento cerca de 150 oficiais se encontram inscritos no D. H. I.

— Realiza-se no proximo sábado o Bingo Dançante, que o Centro dedica semanalmente aos seus associados.

— Constituido de diversas clinicas, o Departamento Médico do Centro está apto para atender a todos os associados do Centro.

— O Centro Social Militar convida todos os militares do Exército Marinha e Aeronáutica, para visitarem sua sede social, localizada à Avenida 13 de Maio, n. 23, 1.º andar.

— A diretoria do Centro Social Militar avisa a todos os sócios fundadores, que a tesouraria está em pleno funcionamento, e para que os mesmos não percam os numeros de inscrição e nem a categoria de sócios fundadores, que os mesmos procurem legalizar suas situações.

Dentro de breves dias aqueles que não ficarem quites com o Centro, serão excluidos do quadro social.

Grande é a afluencia de sócios que vem se inscrevendo ultimamente em seu quadro social.

HOMENAGEM NA D. R.

Transcorreu ontem o aniversário natalicio do coronel Nelson Marinho, chefe de gabinete da Diretoria de Recrutamento, motivo porque foi ele alvo de uma expressiva manifestação por parte da oficialidade daquela diretoria.

O exmo. sr. general Lamartine, em breves palavras, exaltou as virtudes do homenageado, ofertando-lhe uma lembrança, penhor da estima e admiração de seus comandados.

Em seguida, o coronel Marinho, com palavras repassadas de emoção, agradeceu a homenagem que lhe foi prestada.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

— No último domingo foi realizada a 1.ª sessão de cinema para os filhos dos associados. Esteve muito concorrida, tendo comparecido os membros da Diretoria e do Conselho, acompanhados das respectivas familias. A próxima sessão será no domingo, 6 de novembro, com farta distribuição de balas e pequeninos brinquedos.

— Os membros da Comissão de Organização do Congresso reunir-se-ão às quintas-feiras, às 10 horas, sob a presidência do major Joaquim Paredes, a convite do capitão Tarso Coimbra. Os coordenadores serão: major Sylvio Araujo, tenentes Pedro Cylleno e Nielsen Franco Ribeiro. Os interessados poderão comparecer às citadas reuniões. O capitão Luiz de Miranda Montenegro assumirá o cargo de secretário geral do Congresso.

— O técnico Lobo aguarda a presença dos associados para as reuniões às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 18 às 20 horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 19, 11.º and.

As quartas e sábados, às 16 horas, haverá treinos das diversas equipes na Quadra do 4.º Batalhão da Policia Militar do Distrito Federal, gentilmente cedida pelo excelentissimo senhor general Danton Teixeira, digníssimo comandante geral.

— As aulas de ataque defesa terão inicio nos primeiros dias de novembro, sob a direção do técnico Lobo.

— O ten. Hugo Severo vem orientando o campeonato de tenis de mesa.

— O ten. Cantisano enviou um oficio ao presidente do clube de São Cristovão para um jôgo de basquetebol no mês de novembro para disputa da taça general Canrobert, oferecida pelo prof. Aristides Martins, presidente do Clube São Cristovão.

— Está funcionando o restaurante, custando a refeição Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros).

— O capitão Américo lembra aos associados a necessidade das carteiras sociais para a identificação nas reuniões dançantes semanais. As senhoras e filhas dos associados deverão obter as carteiras sociais.

— O programa social do mês de novembro será distribuido até o 25 de outubro.

AUTORIZAÇÃO PARA VISITA

O comandante da 1.ª R. M. autorizou a visita ao Serviço de Transmissões Regional, dos oficiais de Engenharia que concluiram o curso na Escola de Transmissões, fixando o dia 3 de novembro próximo, para a efetivação dessa visita, que será das 14 às 17 horas.

AVISO DO E. C. M. I.

A chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência avisa que, tendo terminado o balanço de sua loja central (R.I.E.X.), reabriu ontem para atender aos oficiais, sargentos, pessoal civil das fôrças armadas e, também alunos do C.P.O.R., com as respectivas familias.

ENCERRAMENTO DE CURSO NA E. T.

A Escola de Transmissões do Exército realizará amanhã, às 10 horas, na sua sede, em Deodoro, a cerimônia de encerramento do Curso de Teletipista e Mecânico de Teletipo. Foram convidadas as altas autoridades militares, exmas. familias, que assistirão a um interessante programa organizado pelo coronel Luiz Augusto da Silveira, comandante daquele importante estabelecimento de ensino militar.

NO I. B. G.

O Instituto Brasileiro de Geopolitica, prosseguindo na sua atividade cultural, realizará hoje, às 17 horas, no salão de conferências do Clube Naval, mais uma sessão publica, na qual falará, especialmente convidado, o dr. Nelson Dantas, que abordará o palpitante tema "O problema bancário e creditário do Brasil".

DESIGNAÇÃO DE MEDICO

Pelo general diretor de Saúde do Exército, na qualidade de presidente da Comissão Permanente dos Diretores dos Serviços de Saúde das Fôrças Armadas, foi designado o médico dr. Luiz Lacerda Werneck para exercer as funções de secretário da referida comissão.

CONFERENCIA NA B. M.

Amanhã, às 16,30 horas, na Biblioteca Militar, o capitão Luiz Almeida Barreto pronunciará interessante conferência sôbre o tema "Nossas objetivações psicológicas".

A A.B.I. CONGRATULA-SE

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu do presidente da A.B.I. a seguinte mensagem: "Ao transcorrer o terceiro aniversário de sua gestão à frente do Ministério da Guerra, quero felicitar V. Excia., em nome da Associação Brasileira de Imprensa e no meu próprio, assinalando o prazer com que assistimos às boas relações mantidas entre a Casa do Jornalista e as classes armadas coerentes com a identidade de vistas existente entre os intérpretes do povo, que são os homens da imprensa e os militares, defensores de sua segurança".

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Sorteio e substituição de oficial.

O sr. dr. Auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, comunicou, em oficio n. 1.288, de 14 do corrente, que foi sorteado para funcionar como presidente do Conselho Permanente de Justiça Militar daquela Auditoria, em substituição ao Major Emmanuel de Almeida Morais, o Tenente Coronel Carlos Cesar Martins, do 2.º Regimento de Infantaria. (Nota n. 1.409-49 — 1.ª Gab.)

MINISTERIO DA MARINHA

Atos do Ministro — Fixação de informações — Carta ao diretor do Colégio Militar — A barcaça naufragou

O ministro da Marinha assinou as seguintes portarias: dispensando o capitão de fragata, fuzileiro naval, José Augusto Vieira, das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval e designando o capitão-tenente Joaquim Américo dos Santos Coelho Lobo, para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante do 3.º Distrito Naval.

FIXAÇÃO DE INFORMAÇÕES

O almirante Sylvio de Noronha expediu o seguinte aviso ao diretor-geral da Marinha Mercante:

"N. 1.849 — Em 4 de outubro de 1949. Assunto: A fixação de informação nas sedes das Capitanias dos Portos. — 1. Comunico a V. Excia. que, com a finalidade de proporcionar maior segurança à navegação, ora resolvo determinar a fixação, diáriamente, nas sedes das Capitanias, de uma INFORMAÇÃO, baseada nas fornecidas pela Diretoria de Hidrografia e Navegação, através do Boletim Radiofonico da Agência Nacional, nas quais, também, sejam mencionados os faróis que ainda estejam apagados, ou com alterações nas respectivas caracteristicas, as bóias luminosas fora de posição e apagadas, ou retiradas, ou desaparecidas, bem como as bóias cegas fora de posição, retiradas ou desaparecidas, derelitos e outras informações de interesse: 2. Isso permitirá que o comandante de navio, ao ser feito o despacho na Capitania, tenha conhecimento atualizado de tudo que concerne a sinalização náutica a cargo da Diretoria de Hidrografia e Navegação, principalmente na zona em que se achar".

CARTA DO MINISTRO AO DIRETOR DO COLEGIO MILITAR

O titular da Armada dirigiu ao coronel Jair Dantas Ribeiro, comandante do Colégio Militar, a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1949. Ilmº. sr. coronel Jair Dantas Ribeiro, M. D. comandante do Colégio Militar — Nesta. Quero reiterar a v. s., preliminarmente, meu profundo reconhecimento ao amável convite para visitar o Colégio Militar. Essa oportunidade, que me foi gentilmente oferecida, permitiu-me, por um requinte de gentileza de v. s., ver o documento em que meu pai, há tantos anos, e do próprio punho requereu minha matricula nesse Colégio, assim como o quadro de formatura da turma de 1901, a que pertenci. Proporcionou-me, além disso, várias alegrias. A primeira delas foi poder evocar, percorrendo o recinto e as dependências do Colégio, o periodo tão agradável da juventude, em que, ali mesmo, pude ir adquirindo dia a dia, durante vários anos a formação moral e intelectual que, a seguir, me permitiria enfrentar os embates da vida. A evocação dêsse periodo trouxe naturalmente ao meu espirito a lembrança de mestres e colegas, muitos deles brilhantes, alguns já desaparecidos, mas que, no caleidoscópio da memória, ali estavam todos reunidos, pelo milagre da saudade, nas salas de aula, nos exercicios, no recreio. Outra grande alegria que experimentei foi a de verificar quanto o Colégio tem melhorado sob todos os aspectos nestes anos decorridos desde a minha saida dêle. Suas instalações atuais amplas e modernas, seu aparelhamento escolar completo e perfeito, permitem, sem dúvida, a mestres e instrutores, o exercicio integral de sua nobilissima missão para com as gerações e gerações de moços que por ali têm passado, vão passando e por certo ainda passarão. Os exercicios, aulas e demonstrações a que tive a satisfação de assistir, assim como o brilhante desfile do Batalhão Escolar, a autêntica correção militar daqueles 1818 jovens cujas silhuetas ainda tenho diante dos olhos marchando com elegancia e garbo, puxados pela sua propria banda de musica — constituiram outros tantos espetaculos emocionantes, assinaladores da minha visita ao Colégio Militar. A impressão que esta me deixou foi, pois, a mais agradavel possivel. Manifestando a v. s. o meu profundo agradecimento à gentileza da acolhida que me dispensou, peço levar aos corpos docente e discente do Colégio, assim como aos oficiais e serventuarios da administração, os meus calorosos aplausos e congratulações, por quanto me foi dado apreciar. A v. s., sr. comandante, reitero os mais cordiais e entusiasticos cumprimentos pela eficiência e alta visão administrativa com que, dirigindo êsse brilhante educandário, conserva e perpetua as suas melhores tradições, zelando por êle como verdadeiro patrimonio que é do Exército e do Brasil. Com grande satisfação reafirmo a v. s. os protestos da minha elevada estima e mui distinta consideração. (a) — Sylvio de Noronha, almirante de esquadra, ministro da Marinha".

DESAPROPRIAÇÕES NA ILHA DO GOVERNADOR

O "Diário Oficial" de quinta-feira, treze do corrente, à página n. 14.623, publica um edital da Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais relativo a desapropriações dos lotes de terrenos na ilha do Governador, abaixo indicados: 1.108 — 1.115 — 1.116 — 1.120 — 1.121 — 1.133 — 1.135 — 1.136 — 1.139 — 1.140 — 1.142 — 1.153 — 1.159 — 1.239 — 1.241 — 1.285 — 1.276 e 1.288.

A BARCAÇA NAUFRAGOU

O capitão dos Portos do Estado de Sergipe comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que o outer "Déo", inscrito na Capitania dos Portos de Pernambuco, naufragou nas imediações da barra de Santa Isabel, ao norte do Estado de Sergipe, perdendo-se a carga. Não houve perda de vidas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIO

O navio-escola "Guanabara" atracou ao cais do pôrto de Salvador. Chegou a Vitória o navio-hidrográfico "Rio Branco". Acham-se em Fortaleza os navios-tanques "Raza" e "Rijo". Procedentes de Angra dos Reis, chegou a êste pôrto o contratorpedeiro "Greenhalgh". Deixou S. Francisco do Sul com destino a Florianópolis, o rebocador "Julio de Noronha".

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Sylvio de Noronha, titular da pasta, compareceu, na manhã de ontem, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o Presidente da República.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

O Conselho do Almirantado se reunirá hoje para a sua costumeira sessão.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro, em aviso de ontem, mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o Parágrafo 1.º do art. 17, do R. D. A., os marinheiros Rubens Ataíde, Antonio Pinto de Paula e Zenando Rosa.

INFORMAÇÕES

A Diretoria do Pessoal solicita às autoridades navais a remessa a essa Diretoria, entre os dias 10 e 25 corrente, das informações semestrais dos oficiais que servem sob suas ordens, bem como daqueles que tenham sido desligados a partir de 30 de maio próximo passado que, por quaisquer circunstancias não tenham sido enviadas à D. P.

NO GABINETE

O ministro recebeu na tarde de ontem, em visita de cortesia, o sr. João de Lourenço, ministro do Tribunal de Contas.

VOCÊ NÃO PRECISA VER...
BASTA OUVIR
Cine METRO e 1/2
Phymatosan
HOJE às 21,35
na Rádio NACIONAL
uma Produção de
MAX NUNES
GENTILEZA DE
PHYMATOSAN
a sentinela dos pulmões

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

BOA NOTÍCIA!...
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
CONTINUA EM OUTUBRO COM A
QUINZENA DAS CAMISAS!
PREÇOS REDUZIDOS EM TODAS AS SEÇÕES
CAMISA DE SUPERIOR TRICOLINE, DE Cr$ 59,80 por 39,80
PIJAMAS DE TRICOLINE, COM "VIVOS", DE Cr$ 79,80 por Cr$ 59,80
CUECA DE CAMBRAIA, DE CR$ 14,80 POR CR$ 11,80
MEIAS SOQUETE "OLDANA", PARA HOMEM, DE 11,50 por Cr$ 9,80
E A
SENSACIONAL OFERTA:
3 CAMISAS DE TRICOLINE POR CR$ 100,00
GRANDES ARMAZENS
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
Rua da Assembléia, 50, 54 a 60 e Avenida Copacabana, 557

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Demonstração aérea na Base de Santa Cruz — Decretos de transferências para a reserva e reformas — Movimentação de oficiais

A Base Aérea de Santa Cruz vai comemorar o transcurso de mais um aniversario de sua criação, depois de amanhã. Do programa consta a recepção ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, às 10,30 horas, e uma demonstração aérea com inicio quinze minutos após, com a utilização de 12 aviões do 1.º esquadrão, 8 aviões do 2.º esquadrão, com alunos e 12 aviões NA-T6. Após o almoço haverá formatura geral da tropa, juramento à Bandeira pelos recrutas, entrega de medalhas e de diplomas do E.S.P.C., leitura do boletim e finalizará uma parte social.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou decretos promovendo ao posto de segundos tenentes e transferindo para a reserva o sub-oficial Francisco de Assis Barreto, primeiros sargentos José Nicanor de Abreu e Nilo Maciel Leite e segundos tenentes João Batista do Nascimento e João Batista de Melo Soares; concedendo transferência para a reserva no pôsto de 2.º tenente ao sub-oficial Caetano Carretano e na mesma graduação ao 1.º sargento José Batista Filho e reformando os segundos sargentos Salvador Nelson Fossati e Silton Rodrigues de Carvalho, cabos Antonio Mariano dos [illegible] e Antenor Marinho da [illegible] soldados Waldemar Morais [illegible], Ilvo da Silva e Helio [illegible] da Rocha.

NÃO OBTEVE PROMOÇÃO A BRIGADEIRO

Em virtude de parecer da Comissão de Promoções foi indeferida a pretensão do coronel aviador Godofredo Franco de Faria, que requerera a sua promoção ao pôsto de brigadeiro do Ar.

REASSUMIU O DIRETOR DE SAÚDE

Por ter retornado da Europa, para onde seguira em missão oficial reassumiu, ontem, suas funções de diretor geral de Saúde da Aeronáutica o brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes. Em consequência, foi dispensado de responder pelo expediente dêsse alto cargo o coronel médico Edgar Barroso Tostes.

ASPIRANTES PROMOVIDOS

Por decretos do presidente da República, na pasta da Aeronáutica, foram promovidos ao pôsto de segundos tenentes o aspirante a oficial aviador Evanil Ferreira da Costa e o aspirante a oficial o intendente Humberto Raposo e nomeado para exercer, interinamente, o cargo de escriturário, o sr. Euclides Galvão.

CLASSIFICADO EM FORTALEZA

O major aviador Astor Costa, recentemente exonerado das funções que exercia junto à Comissão Brasileira de Aeronáutica, em Washington, acaba de ser classificado para servir na Base Aérea de Fortaleza.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos, para a Escola de Aeronáutica, o 1.º ten. av. Laré Dias, do Q.O. da 5.ª Zona Aérea e para a Base Aérea de Natal, o 1.º ten. IO Alvaro Acioly Lins do Q.O. da 3.ª Zona Aérea; de ordem do ministro da Aeronáutica, foi tornada sem efeito a classificação do capitão aviador engenheiro Francisco Chaves Lamelrão no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, e por necessidade do serviço, retificada para a Sub-Diretoria de Finanças, a transferência do 2.º tenente intendente Luis da Fonseca Leal.

O PRESIDENTE MANTEVE A SUSPENSÃO

No requerimento em que o escriturário ref. 22 Newton de Barros Silva, lotado na Diretoria de Aeronautica Civil, recorreu ao presidente da República, da pena de suspensão por 10 dias que lhe foi aplicada, por infrigência do artigo 225, item IV, do Estatuto dos Funcionários Públicos, o general Eurico Dutra exarou o seguinte despacho: "Indeferido".

PRAZO PARA INQUERITO

Foi concedida prorrogação de prazo de 30 dias para conclusão do Inquérito Policial Militar de que está encarregado o 1.º tenente aviador Valter Chaves de Miranda, da Base Aérea de Santa Cruz.

MEMBROS HONORARIOS DA FÔRÇA AEREA EQUATORIANA

Conforme comunicação feita pelo secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, o Govêrno da República do Equador resolveu conceder ao maj. av. Fausto Amelio da Silveira Gerpe e ao cap. av. Delio Jardim de Matos os emblemas de Membros Honorários da Fôrça Aérea Equatoriana, pela missão humanitária da Cruz Vermelha Brasileira que levou êsses militares à República do Equador quando da catástrofe que assolou êsse país amigo.

CONCURSO DE AEROMODELISMO

Como extensão às comemorações do "Dia do Aviador" promoverá o Aéro Clube do Brasil um concurso de aeromodelismo, a ser realizado em Manguinhos no dia 30 do mês em curso. Constarão do certame provas de planadores, aviões a elástico, a gasolina e controlados por cabo. Poderão participar das mesmas modêlos de quaisquer tipos, não existindo exigências minimas. Diversas firmas comerciais desta capital, assim como particulares, contribuirão com prêmios aos vencedores das provas, achando-se as inscrições par as mesmas abertas na Secretaria do Aéro Clube.

CONFRATERNIZAÇÃO DE AVIADORES CIVIS

Promoverá o "Centro de Aviacion Civil de Flórida", nos dias 5, 6 e 7 de novembro uma grande festa de confraternização internacional, em que tomarão parte delegações do Brasil, da Argentina, do Uruguai e do Paraguai. Foi convidado para representar o Aéro Clube do Brasil no referido certame o sr. Manoel Ricardo de Albuquerque Liborio, presidente do Aéro Clube da cidade do Rio Grande e um dos nomes mais representativos nos meios da aviação civil gaúcha.

ESTÁ CIRCULANDO "AVIAÇÃO"

Entrou em circulação o n.º 139 da revista especializada "Aviação", dirigida pelo nosso confrade L. Nobre de Almeida. Além de uma reportagem sôbre o funcionamento do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Barbacena, contém o último número de aviação amplo noticiário das atividades do Ministério da Aeronautica, das companhias comerciais e dos aéro clubes.

CHAMADOS A EXAME DE ADMISSÃO

Estão sendo chamados para comparecer amanhã, às 13 horas, ao Museu Histórico Nacional, sito à Praça Marechal Ancora, a fim de prestarem exame de admissão à Escola Técnica de Aviação, os seguintes candidatos: Agostinho de Souza Machado, Domingos Anselmo Pereira, Dornovil de Oliveira, Edson Mascarenhas de Andréa, Esdras Magalhães dos Santos, Ezequiel Vieira da Gama, Ladislau, João Belizario Gonçalves, José Alvares Gomes, José Ferreira de Matosinhos, José Gerardo de Brito, José Isaias de Morais, José Maria Lomba, José Ribamar de Souza, José Rodrigues da Silva Filho, José da Silva, José Thiago, Juarez Menezes Costa, Julio José do Vale, Lecy de Almeida Matos, Manoel Oliveira da Costa, Milton Macedo, Milton Rodrigues de Oliveira, Moacir Gomes de Souza, Newton Miranda, Pedro Vidal Machado, Raul Varanda Rocha e Rubens Ravizini.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE COMANDO

Realizou-se ontem, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua das Laranjeiras esquina de Pereira da Silva, a anunciada conferência do sr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Discorrendo sôbre "Produção e Crédito", o conferencista prendeu a atenção dos assistentes por mais de uma hora, com sua maneira simples e clara de tratar do assunto.

Apresentado pelo comandante da Escola, Brigadeiro Armando Araripe, o sr. Marino Machado foi muito aplaudido ao fim de sua instrutiva conferência.

Entre as pessoas presentes, além dos oficiais dos corpos docente e discente da ECEMAR, notamos: brigadeiro Guedes Muniz, diretor do Ensino da Aeronáutica; dr. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal; sr. George Dodsworth, diretor do Banco do Brasil; sr. Valter Moreira Cuadros, diretor do Banco do Brasil; sr. Caio Machado, Frederico Augusto Shimidt, Francisco Neto Tinoco, Fabricio Bandeira, Fernando Moreira, Rubens Pinto de Moura, Maurilio Peres, sr. Francisco Vieira de Alencar, além de muitos funcionários do Banco do Brasil, e pessoas das relações do conferencista.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

E' FANTASTICO!
FASANELLO
Sábado vendeu nos "CLASSICOS"
10876 COM 2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

NA CAMARA — Mudança da capital, o mais importante assunto discutido — Política do Maranhão — Os projetos votados e os outros assuntos da sessão

A Câmara teve uma sessão fria, quase deserta. Contavam-se a dedo os deputados presentes. A certa altura do expediente, a Mesa deu a palavra a vários oradores inscritos. A maioria não respondeu. Dois dos que atenderam, desistiram de falar, pois falariam para as cadeiras vazias. O presidente esgotou a lista e, com o saldo de alguns minutos, entrou na ordem do dia. Esta, por sua vez, era pequena. Mas êste fato, ao contrário do outro, é um elogio à direção da Casa e ao novo Regimento que faz andarem os projetos com relativa facilidade.

Mudança da Capital

Para o grande expediente, isto é, para a primeira hora da sessão, estava inscrito o sr. Diógenes de Magalhães, representante de Goiás. Voltava, com o entusiasmo dos primeiros dias, ao velho tema da mudança da Capital da República para a região de Goiânia, no Planalto Central.

Ao mesmo tempo, defendia emendas suas, apresentadas ao processo, entre as quais a que determina o ampliamento do chamado quadrilátero de Cruls. O orador, durante a hora que lhe cabia, desenvolveu amplo estudo sôbre as condições e vantagens da região e fez demorado histórico da mudança da antiga capital do Estado de Goiás para Goiânia. Queria, com isso, pôr em destaque as virtudes da localização, a fim de reforçar seus argumentos. O orador pediu fôsse conservada sua inscrição, para continuar na próxima sessão.

Maranhão

O orador seguinte foi o sr. Lino Machado. Escusado dizer que seu assunto foi a política do Maranhão. Desta vez, denunciou violência praticada na pessoa de um deputado estadual e redator do jornal que dirige, sr. Erasmo Dias. O orador acusa a direção política do Estado e o respectivo Governador. Entretanto, em repetidos apartes, o sr. Afonso Matos declara que nada houve de política na questão. Trata-se, diz êle, de um desfôrço pessoal, pois o referido jornalista havia publicado matéria altamente ofensiva a pessoas da família dos agressores.

Assistência a menores

O sr. Café Filho — que falou a seguir — relatou mais uma visita que realizou, agora à Escola XV de Novembro. Conta que, antes, almoçara, na companhia de outros deputados e Ministros, no Abrigo Cristo Redentor, quando seu Diretor se queixou de que por obra e graça do Código de Contabilidade, a instituição produzia calçados e comprava calçados, por não poder usar os de fabricação própria. A mesma coisa acontecia com a seção de alfaiataria. Na de radiotécnica, a coisa seria pior. O mesmo aparelho era armado e desarmado, perdendo-se a parte útil da tarefa.

Indo, porém, à Escola XV de Novembro, reparou que há um equívoco daquele Diretor. Os calçados são consumidos, a roupa também e os rádios montados destinam-se às dependências da organização. Mas sua impressão não foi favorável. Acha que o Diretor é um esforçado e luta para conseguir o melhor. As oficinas estão, quase tôdas, sem mestres. E a parte feminina, dedicada a menores desviadas, deixa muito a desejar. Termina o orador, por fim, por apelar para o Ministro da Justiça, também presente àquele almoço, no sentido de determinar a correção das irregularidades encontradas.

Ilhéus-Conquista

O último orador do expediente foi o sr. Regis Pacheco, da Bahia. Recebeu um telegrama da Câmara Municipal de Ilhéus, solidarizando-se com a bancada baiana, diante da tentativa de escândalo e de envolvimento nele dos representantes da Bahia, com relação ao caso da encampação da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista. Comentando o telegrama, diz o orador que se trata de uma reação contra um jornal que tenta, em ação pouco recomendável, lançar dúvida sôbre a atividade de uma bancada que nada mais tem feito do que defender os interêsses de seus representados e cumprir seu dever cívico. A bancada da Bahia — finaliza o orador — aguarda desassombradamente a terminação do inquérito em andamento, findo o qual desmascarará os que tentaram denegrir os representantes da terra de Rui Barbosa.

Projetos votados

Entrando em ordem do dia, a Casa rejeitou, inicialmente, o projeto que altera as cláusulas do contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Santa Catarina.

E, anunciado o projeto seguinte — instituindo normas para a administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, tomou a palavra o sr. Pedro Pomar, para falar sôbre outro assunto. O projeto é aprovado sem mais oradores.

Propaganda no recinto

Registra-se, então, quando estava na tribuna o sr. Coelho Rodrigues, um incidente à margem da sessão. De uma das tribunas laterais, destinadas ao povo, foram lançados diversos pequenos papeis retangulares, contendo propaganda do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Segadas Viana apressou-se em pedir providências à Mesa, que respondeu já haver tomado a iniciativa necessária ao resguardo da Casa. Entretanto, não pôde ser encontrado o responsável pela estranha maneira de propaganda partidária.

Outros projetos

Seguindo-se a ordem do dia, aprovou-se, ainda, o projeto que cria o pôsto de vice-Almirante Fuzileiro Naval. Outros dois projetos, de pequenos créditos são aprovados e a Casa passa à segunda parte, onde apenas está o projeto de resolução que cria Comissão de Inquérito para apurar irregularidades no SAPS. O sr. Baleeiro fala sôbre assunto estranho e o sr. Soares Filho aponta a inconstitucionalidade do projeto. O autor, que é o sr. Rui de Almeida defende a proposição até que finda seu tempo. A esta altura, a Mesa suspende os trabalhos, por falta de matéria e de oradores.

NO SENADO — O busto de Ruy no plenário do Monroe — Matéria votada na ordem do dia — Dois projetos rejeitados

No expediente da sessão de ontem do Senado, dentre outros papéis, foi lido ofício do Prefeito do Distrito Federal, com as razões do veto parcial oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que trata do provimento dos cargos de chefia ou direção, em atividades do ensino.

Sessão solene para a inauguração do busto de Ruy

O sr. Andrade Ramos enviou à Mesa o seguinte requerimento:

"Convindo dentro do ano do centenário do insigne tribuno, saudoso senador Ruy Barbosa, na forma de Indicação n.º 4, de 2 de julho de 1948, já aprovada, seja colocado nesta sala de sessões, o busto em bronze, na arcada existente em baixo da imagem de Jesus Crucificado, em altura a dominar a cadeira do presidente, e visível do recinto, requeremos que seja marcada, para cerimônia de inauguração, sessão extraordinária e solene em 4 de novembro próximo; expedindo a Mesa ou como melhor julgar, convites às altas autoridades e à família do eminente estadista e jurista homenageado."

O requerimento do senador carioca foi aprovado.

Projetos aprovados

Não havendo oradores, passou-se, depois, à ordem do dia. Foram aprovados, em segunda discussão, o projeto do Senado, que declara que os funcionários ou empregados da Ordem dos Advogados continuam como contribuintes do IPASE; em discussão única, os seguintes projetos da Câmara: que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e Marius Mercier, para desempenhar a função de técnico em construções e montagens de máquinas; que dá nova redação ao artigo 3.º do decreto-lei n.º 2.113, de 5 de abril de 1940, no sentido de que a gratificação prevista para os funcionários que trabalham em lugar insalubre fica a critério do Presidente da República e não estabelecida em lei, em cada caso concreto; e que estabelece a fase preliminar de conciliação ou acôrdo nas causas de desquite litigioso ou de alimentos, inclusive os provisionais. Em outro local damos a íntegra dêsse projeto.

Dois projetos rejeitados

Foram rejeitados dois projetos da Câmara: o que adia os vencimentos das obrigações civis e comerciais a que estejam sujeitos os habitantes das regiões atingidas pelas grandes chuvas e enchentes, no Estado de Alagoas; e o que manda contar em dôbro, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço prestado no Exército durante o período de guerra, por oficiais R2 e da 2.ª linha não incluídos no Q.A.O. que forem funcionários públicos, federais ou estaduais.

Na Assembléia Fluminense

CONTINUA A FALTA DE "QUORUM" — REPERCUTE NA ASSEMBLÉIA O FECHAMENTO DO HOTEL QUITANDINHA — CONGRATULAÇÕES PELA PASSAGEM DO DIA DO PROFESSOR

NITERÓI, 17 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — A falta de número para votação dos trabalhos começa a preocupar aos que de fato desejam terminar o período legislativo, dentro do prazo determinado. Nos anos anteriores, as prorrogações se justificaram pelo acúmulo de trabalho, provocado é certo, pelas incontáveis sessões com inexistência de quorum. Pelo que pudemos observar, os mesmos motivos serão invocados ao fim da legislatura e isto com reais prejuízos, pelo menos para o erário público. Acredita-se, entretanto, que uma solução de melhor proveito será adotada, tanto mais quanto tendo-se em conta a aproximação do novo pleito.

EXPEDIENTE

Foi aprovado um requerimento do sr. Alberto Torres, pedindo um voto de congratulações com a União das Professoras Primárias Estaduais, pela passagem do Dia do Professor ocorrido sábado último. Encaminhando a votação, disse o sr. Alberto Torres, do muito que têm feito as professoras fluminenses, em prol do desenvolvimento escolar Aproveitou a oportunidade para focalizar a exiguidade dos vencimentos que percebem.

— O sr. Vasconcelos Torres falou sôbre a visita que fez, em companhia do governador, aos municípios de Carmo, Itaocara e Sumidouro Ressaltou a inauguração da luz elétrica da cidade de Sumidouro.

— Para focalizar o caso do fechamento do Hotel Quitandinha, falou o sr. Mário Fonseca. Comentou a dispensa dos 300 empregados daquela emprêsa que foram despedidos sem o aviso prévio conforme preceitua a lei.

Em aparte esclareceu o sr. Alberto Torres dizendo que em face de já estar ajuizada a ação de recisão do contrato com os arrendatários, por parte do sr. Joaquim Rola, dever-se-ia formular um apêlo ao juiz de Direito de Petrópolis, para que interferisse no sentido de sustar o fechamento do hotel. Declarou, que, conforme pudera constatar, existe ordem e disciplina por parte dos empregados, contràriamente ao que fôra noticiado.

ORDEM DO DIA

Por não haver número não foi votada a ordem do dia, tendo sido aprovado um requerimento do sr. Vasconcelos Torres, por prescindir de quorum, no qual foi formulado um apêlo ao sr. governador para que seja pago o funcionalismo fluminense, antes da data comemorativa, no mês corrente, do dia do funcionário público.

A sessão da Câmara Municipal

Iniciando a sessão de ontem da Câmara Municipal, foram aprovados vários requerimentos de informações ao Prefeito.

O único orador do expediente foi o sr. Gama Filho. Requereu e foi aceito um voto de louvor ao delegado de Roubos e Furtos, sr. Gabino Bezouro de Cintra e ao inspetor Alberto Joaquim Soares, chefe do Serviço de Defraudações, pelo trabalho que realizaram, descobrindo uma fábrica de diplomas falsos.

Discussões em tôrno da reforma do Montepio

Na ordem do dia, prosseguiu a terceira discussão do projeto que dispõe sôbre contribuições e pensões ao Montepio Municipal, acrescido de substitutivo das Comissões Reunidas. Falaram sôbre o assunto os srs. Cotrim Neto e Pais Leme, tendo o último declarado que não via necessidade da aprovação do projeto a toque de caixa, pois a matéria requeria estudo mais acurado em face das numerosas emendas que modificam completamente o substitutivo apresentado pelas Comissões.

O outro orador a abordar o assunto foi a sra. Ligia Bastos. Combateu a proposição, declarando que a Câmara quer aprovar de afogadilho uma lei que requer longo debate, a fim de esclarecer artigos que infringem normas legislativas. Com isso esgotou-se a primeira parte da ordem do dia.

Em "férias" a bancada do P.T.B.

Na segunda parte, continuou a discussão suplementar do projeto que orça a receita e fixa a despesa do Distrito para o exercício de 1950. O sr. Tito Livio requereu que as verbas destinadas às diversas Secretarias da Prefeitura fossem votadas em globo, mas o sr. Levi Neves solicitou verificação e não houve "quorum". A seguir o sr. Frota Aguiar abordou o assunto, declarando que a seu ver, a Prefeitura não teria Orçamento para o ano vindouro.

O orador prosseguiu nas suas considerações e ao terminar, criticou o momento político nacional. Ainda debateram a matéria os srs. Gama Filho e Levi Neves. A hora regimental se esgotou. O sr. Julio Catalano solicitou, e foi aceita, prorrogação de hora e meia, sendo meia hora destinada à continuação da discussão da proposta orçamentária e a hora restante para apreciação de determinadas matérias da pauta. O sr. Levi Neves continuou na tribuna reiterando o ponto de vista da bancada do seu partido, o PSD, isto é, em aprovar primeiro os créditos solicitados pelo prefeito e depois o Orçamento. O orador seguinte foi o sr. João Luiz de Carvalho. Censurou a intransigência de elementos do PSD e da UDN quanto à aprovação dos créditos do prefeito e do Orçamento para 1950, declarando que reiterava sua bancada do plenário, até que houvesse um acôrdo entre as facções referidas. Tôda a bancada do PTB se retirou do recinto, ficando sòmente o sr. Frota Aguiar, por ser componente da Mesa Diretora.

A sessão se estendeu até às 18,30 horas, tendo a sra. Mercedes Dantas esgotado o resto do tempo destinado à prorrogação, discutindo o projeto sôbre a reforma do Montepio Municipal.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 as 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 22-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratorio de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 S 516 Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 as 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-0358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Mais de 300 mortos e 21 feridos

CONSEQUENCIA DE VIOLENTO TEMPORAL NA GUATEMALA

GUATEMALA, 17 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o temporal que há vários dias vem açoitando êste país já causou a morte de 117 pessoas e 21 feridos nas últimas 48 horas. O govêrno resolveu suspender as comemorações do quinto aniversário da revolução de 20 de outubro, e o Congresso e o Gabinete vão reunir-se para tomar as medidas de emergência. O Congresso já está discutindo um projeto de lei concedendo o crédito de um milhão de "quetzales" para reconstruir as estradas danificadas pelas chuvas. Despachos procedentes da povoação de Quinche dizem que uma enorme pedra desprendeu-se de um morro e destruiu várias casas. Vinte e uma pessoas foram mortas em consequência. A maior parte dos mortos está sendo arrastada pelas águas do rio Ouyo Cubal, que subiram muito além do seu nível. As autoridades dizem que êsse é o maior temporal já registrado neste país nos últimos quinze anos e que as colheitas foram grandemente prejudicadas.

JÁ SOBEM A TREZENTOS O NUMERO DE VÍTIMAS

GUATEMALA, 17 (U. P.) — Ampliando suas informações sôbre o temporal que assola o país, o govêrno anunciou que até agora pereceram mais de 300 pessoas. Uma informação oficial diz que todos os departamentos da costa do Pacífico foram açoitados por fortes aguaceiros e que aldeias inteiras estão arrasadas. As plantações de café, banana e milho foram destruídas e milhares de cabeças de gado vacum, cavalos e porcos pereceram afogados. As regiões mais afetadas foram as de Chimaltenango, Solola, Totonicapan, Quinche, Bajaverapaz, El Progresso, Zacapa e Izabel.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

CONVIDADO O PREFEITO A VISITAR A BAHIA NO CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA

O jornalista Simões Filho, diretor de "A Tarde", de Salvador, esteve ontem, no gabinete do prefeito Mendes de Morais. Durante a palestra que manteve com o governador da cidade, aquele jornalista, que aqui se encontra como delegado do governador Otavio Mangabeira, em nome deste, dirigiu um convite ao prefeito Mendes de Morais para comparecer as festividades do centenário de Rui Barbosa, que terão lugar na capital bahiana em novembro próximo.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

Volta o critério das listas

Estamos informados que o critério das listas para a seleção do candidato voltou a ser considerado pelos dirigentes pessedistas. Assim é que, estabelecido que o futuro presidente saia do PSD, a escolha será feita entre os nomes já coordenados, alguns dêles já conhecidos através dos "palpites" do noticiário político.

Reeleito presidente do P.T.B. paranaense

CURITIBA, 17 — Na convenção realizada sob a presidencia do senador Salgado Filho, 49 diretórios petebistas reelegeram o sr. Souza Neves presidente do partido neste Estado.

ENFRENTAR SEM VACILAÇÃO OS DISSIDENTES

(Conclusão da pág. anterior)

a que pertence e verificar as possibilidades de um acôrdo político.

Movimenta-se o P.T.N.

S. PAULO, 17 (Asapress) — O PTN, segundo informações que nos chegam de fonte fidedigna, vai iniciar, com o sr. Hugo Borghi à frente, um movimento de larga envergadura por todo o Brasil, em 30 dias apenas.

Articula-se a U.D.N.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Além da concentração em Botucatú, o Departamento do Interior da UDN vai realizar, em datas a serem fixadas dentro em breve, concentrações e comícios em S. José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São Simão, Araraquara, Catanduvas, Campinas e Itapetininga.

O P.S.D. QUER DAR O CANDIDATO

(Conclusão da pág. anterior)

peranças vão até ao último instante.

Perguntado sôbre a reunião do PR marcada para hoje, respondeu que a mesma se realizaria às 10 horas.

As reuniões de hoje

As conversações em tôrno do Acôrdo Interpartidário atingiram sua fase culminante. Há observadores que preveem para hoje uma decisão definitiva sôbre os entendimentos. Em face da nota distribuida à imprensa pelo sr. Nereu depois de ter sido levada ao conhecimento dos srs. Kelly e Bernardes, as reuniões da Executiva da UDN e do Conselho Nacional do PR revestir-se-ão, sem dúvida, de importância extraordinária. Estes orgãos deliberativos vão decidir se aceitam ou não os termos contidos na nota do PSD.

As decisões serão levadas ao conhecimento do sr. Nereu, em reunião marcada para às 17 horas, no Senado. Em tôrno desses acontecimentos tecem-se as mais variadas conjecturas, nem sempre otimistas no que diz respeito ao Acôrdo.

Quer o apoio do sr. Otacilio Negrão

Ao que se dizia ontem em diversos setores, o sr. Ademar de Barros persistia em seus propósitos de fazer-se candidato. Constava mesmo que o governador paulista estaria envidando esforços no sentido de obter o apoio do sr. Otacilio Negrão, prefeito de Belo Horizonte, mediante compensações. Tal versão, entretanto, foi-nos contestada em vários circulos chegados à política mineira.

Falhou o movimento

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Contrariando a expectativa geral não teve o êxito esperado o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, nesta capital A concentração popular aqui realizada pelos estudantes, com aquele fim, careceu de entusiasmo. Tanto o desfile como o "meeting" transcorreram num ambiente de relativo interêsse, tendo discursado diversos oradores.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

TRAGICO ACIDENTE

NELE PERDEU A VIDA UM ENGENHEIRO CIVIL E CAPITAO DA RESERVA — O FATO OCORREU NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES DO EXERCITO — COMO SE VERIFICOU E QUEM ERA A VITIMA

Trágica e dolorosa ocorrência verificou-se, à tarde de ontem, no Palácio da Guerra, em consequencia da qual perdeu a vida um capitão da reserva e engenheiro civil. O fato contristou profundamente todos os que aí se encontravam e que, amigos da vítima, ficaram deveras surpresos com o inesperado do mesmo.

COMO SE VERIFICOU

As 15,45 horas encontrava-se na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, que funciona no quarto andar do Palácio da Guerra, o capitão da reserva Levi José de Miranda Reis, que ali servia como engenheiro civil contratado. A varios companheiros mostrava uma pistola automática, da qual pretendia se desfazer. Aliás constantemente, o engenheiro Levi mostrava a arma aos amigos gabando-lhe a qualidade e o fácil manejo. Sempre, porém, tinha por hábito retirar o pente. Ontem, no entanto, isso fez, mas não percebeu que havia ficado uma bala na agulha. Em dado momento, virou a pistola para o peito tendo ela, nessa ocasião deflagrado, indo o projetil atingi-lo à altura do mamilo esquerdo Ferido, em região tão delicada o capitão Levi tombou. Varios amigos procuraram imediatamente lhe prestar os necessarios socorros, acorrendo o Serviço de Pronto Socorro do Ministério da Guerra, chefiado pelo capitão-médico, dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, que, infelizmente, nada mais pôde fazer, pois o desventurado engenheiro poucos instantes teve de vida.

COMUNICAÇAO A POLICIA

O acidente foi comunicado à Delegacia do 10.º Distrito Policial, indo ao local o comissário Ceribelli, ali de serviço, que tomou as providências de sua alçada, solicitando a Perícia e determinando a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

QUEM ERA A VITIMA

O capitão Levi era solteiro, contava 32 anos de idade e residia à rua Pinheiro Cunha, número 110, apartamento 102. Era uma figura benquista no seio de seus companheiros sendo, por isso mesmo, grandemente lastimado o acidente que lhe roubou à vida de maneira tão brutal. Fôra integrante da FEB, tendo, nos campos de batalha da Itália, se portado com desassombro e elevado patriotismo, merecendo, pelos seus atos de bravura, varias condecorações. Era filho do sr. José Carlos de Miranda Reis e esposa, sra. Olga Augusta da Cunha Reis.

Ontem mesmo, à noite, após a necropsia, foi o corpo transportado para a capela de Santa Terezinha, na Praça da República, de onde, às 16 horas de hoje, sairão os funerais, custeados pelo Ministério da Guerra.

COM A CENTRAL DO BRASIL

Escreve-nos o sr. Laerte Ernesto dos Santos, lamentando certas irregularidades havidas nos serviços da Central do Brasil, inclusive a não observância nos horários dos trens que servem à população do Rio como também a de outros Estados. Entre outras coisas, esclarece o missivista:

— "Há dias presenciei um operário se atracando com um funcionário da Central do Brasil chegando ao ponto de atirar-lhe em cima a marmita do almoço. O motivo desta desavença foi não ter o trem em que viajava o operário parado na estação de São Francisco Xavier onde o mesmo devia estacionar".

CARNE DO BRASIL PARA PORTUGAL

O GOVERNO DE SALAZAR MANDA ABRIR CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 600 TONELADAS

Por informações, oficialmente recebidas pela Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, o govêrno de Portugal determinou a abertura de concorrência para o fornecimento de carnes congeladas do Brasil, sendo que inicialmente serão adquiridas 600 toneladas, dos excedentes exportáveis que atualmente se acham em estoque nos frigoríficos. E' oportuno informar que ainda recentemente o Brasil exportou para Portugal diversas toneladas de subprodutos de gado vacum, no valor aproximado, de cinco milhões de cruzeiros.

Instalada a Segunda Reunião Ordinária da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate

(Conclusão da 10.ª pág.)

decorrente da última reunião até a presente data e apresenta a proposta orçamentária para o exercício de 1950. Fala sôbre a receita e a despesa, a Seção de Controle, Pesquisa e Estatística a Seção de Produção e Indústria Comércio e Transporte, Assistência às Cooperativas e na Estimativa da safra de 1949.

ADMINISTRAÇAO

Sobre a administração, diz que a mesma vem sendo processada normalmente, num ambiente de maior cordialidade, sendo a presidencia assistida pelos diretores Francisco de Assis Perdigão Nogueira e Francisco Ferreira Pereira. Historia os trabalhos desenvolvidos pela Consultoria Jurídica, a Seção do Pessoal, Comunicações e Material, para depois focalizar a reestruturação do Instituto, declarando que o DASP elaborá um ante-projeto de reestruturação, que será oportunamente encaminhado à s. excia. o sr. presidente da Republica.

E declara:

Confio em que os técnicos do Departamento Administrativo do Serviço Público farão obra de conhecedores e de patriotas. E o I. N. M. coloca-se à sua disposição para colaborar com ele no mesmo objetivo.

E quando se vai, naturalmente, analisar não apenas posições e cargos de funcionários, mas todos os órgãos dêste Instituto permiti, srs., mais uma transcrição e a ultima, de palavras que não escrevi agora, mas em março de 1948, nas páginas iniciais de meu Relatório:

"Poderia a lei ter dado a esta Junta, o que já não seria pouco funções consultivas, a fim de que a presidência e a diretoria pelos seus debates e conselhos se orientasse. Mas foi mais longe: outorgou-lhe funções deliberativas, como o diz sua própria designação Sois quem resolveis a orientação a ser seguida pelo Instituto. Sois o verdadeiro poder legislativo da economia do mate e à Presidência e à Diretoria, órgãos executivos cabe cumprir o que deliberais ficando os atos da presidência sujeitos à vossa apreciação. Nem os diretores têm assento ou vozes nesta Junta; apenas o presidente um entre treze componentes, dela faz parte e a preside. Vêde, pois, como andam mal avisados os apressados criticos que sem conhecer a organização dêste Instituto, ou a conhecendo, mal, ocultam intenções demolidoras, que não podem defender o interêsse geral, ao sugerir possivel a capitis-diminutio de vossas atribuições.

Foi aliás o consenso das classes tôdas dos Estados ervateiros, com o concurso de seus governos, quem estruturou e apresentou ao Govêrno Federal o anteprojeto que se transformou em lei e que apesar das modificações de minucias das diversas reformas, permaneceu inalterável na sua essência, quanto a esta Junta Deliberativa.

Tive a honra de fazer parte como representante do Govêrno de Mato Grosso, dessa primeira Junta, em 1938, e conheço de perto o espirito de elevada compreensão que norteou ali os representantes das classes ervateiras e dos governos interessados.

SEM REGIONALISMOS

Sem nenhum espírito regionalista, porque êste, como outros problemas econômicos brasileiros ligados às diversas regiões administrativas do país, não são apenas locais, mas nacionais — e no caso especial do mate — se repercussão eminentemente internacional, ali, naquela reunião em que estiveram, como aqui estão, paranaenses, catarinenses riograndenses do sul e matogrossenses, só estiveram, como somente aqui se encontram, brasileiros e patriotas que vêem os problemas econômicos do país no seu conjunto.

"Certo não desconheciam êles, como não desconheceis, as peculiaridades locais, seus aspectos e problemas. Por isso mesmo aqui se acham representadas, não somente as mais importantes regiões ervateiras do país, como as classes integrantes das mesmas e os representantes dos govêrnos estaduais.

Conhecerá cada qual, naturalmente, mais a fundo as necessidades e os assuntos de sua região e os de sua classe, todos, porém, familiarizados com os problemas gerais, estão aptos a discernir com seu patriotismo, quando os aspectos de ordem nacional devam primar sôbre quaisquer de caráter meramente regional. Aliás, sempre, invariavelmente, foram levadas em consideração por esta Junta e pelo Instituto, as peculiaridades e os interêsses de cada região. Épocas de colheita e safra, preços para o produtor, por exemplo, são fixados levando-se em conta cada uma das regiões e assim qualquer medida que especialmente interessa a êste ou àquele Estado, a êste ou aquele setor da economia ervateira. Os próprios preços para os mercados externos, quanto à erva mate cancheada, por exemplo, sempre foram fixados, distinguindo-se a situação e a cotação diversa entre a chamada "erva do Atlantico", dos Estados banhados pelo mar, do da "erva de Mato Grosso". Mas as medidas em que se tem de levar em conta os aspectos regionais dos problemas, são apreciados, como é natural, amplamente, por todos, sem que ninguem pense em atribuir a cada região o direito de opinar exclusivamente sôbre o que poderiam chamar "os seus próprios problemas", embora se reconheça que cada qual conheça melhor seus interêsses e assuntos.

PRIVILÉGIO INJUSTIFICÁVEL

E isto, claro está, pela razão muito simples de que seria dar a esta ou àquela região, a êste ou aquele Estado, a esta ou aquela classe, dêste ou daquele Estado, o direito a um privilégio que não me parece justificável — o de poder resolver isoladamente casos cujas consequências ou repercussões possam atingir a economia ervateira no seu conjunto, na esfera nacional ou internacional. Por isto mesmo é que êste Instituto é Nacional e substituiu outros regionais, anteriormente existentes.

Proclamo, senhores, verdades triviais para os espíritos desapaixonados e que vêem os problemas econômicos de nossa pátria com isenção, como é nosso dever. O Instituto Nacional do Mate, como todo órgão de govêrno, nem sempre contentará a todos em suas decisões. Pontos de vista contrariados ou interesses mal compreendidos podem se converter em juizes em causa própria e acusadores dos que não julgaram em concordancia com suas opiniões e interêsses de momento. E' juiz sereno o que se mantém imperturbável ante essas reações, as mais das vêzes passageiras, porque depois fala a consciência e o próprio interessado cai em si e faz justiça ao juiz, quando o vê, por exemplo, com a mesma imperturbabilidade, lhe dar razão em outra causa porque esta era justa".

FALA O SR. FIRMAN NETO

Pede a palavra o sr. Firman Neto, secretário da Agricultura do Paraná, que tem, entre outras, as seguintes expressões:

Ao integrar, pela primeira vez, como representante do Govêrno do meu Estado, esta Junta Deliberativa, quero manifestar a minha satisfação em poder tratar, com os dignos representantes da economia ervateira aqui reunidos, os assuntos do mate, tão do interêsse do Govêrno do Paraná.

Para o Paraná, a defesa do mate representa, poder-se-ia dizer, a defesa das tradições do Estado.

O propósito porém, que aqui me trás, juntamente com as saudações, as mais cordiais ao sr. presidente do I.N.M. e aos srs. Membros da Junta, é o de discutir, com isenção de ânimo e num plano elevado, os problemas do mate, e encontrar para os mesmos as soluções adequadas, com elevação e espírito de desprendimento, visando a defesa da economia ervateira em seu conjunto geral. Tenho a certeza de que estas disposições estão fixadas no espírito dos componentes desta Junta, os quais, na conjugação dos seus esforços, encontrarão as verdadeiras diretrizes para a economia do mate em nosso País.

COM A PALAVRA O DEPUTADO JOAO GAUDENCIO

Usa da palavra o deputado pela Paraiba, João Gaudencio, que tem expressões muito elogiosas para com o Presidente do Instituto e sua atuação à frente do I.N.M. Ouvira com entusiasmo a leitura do Relatório de S. S., a quem reconhecia um grande conhecedor dos assuntos do mate e a cuja constância, perseverança e abnegação no desempenho do seu alto cargo, rendia as mais sinceras homenagens. Diz que o principal problema do mate é o de expansão, e que essa riqueza viva dos Estados do sul do Brasil, deve difundir-se por todos os ângulos do país, de norte a sul, de extremo a extremo e também fora das nossas fronteiras. E não tem sido outro o empenho do Presidente do I.N.M., cujo mérito de pertinácia vem há muito acompanhando, através do seu profícuo labor em prol do mate brasileiro.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-3944 e 25-7062.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-0985 — Res. 27-6207

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, ten. coronel Frederico Tretta, comunica aos seus amigos e correligionários a instalação do Diretório Distrital do Rio Comprido e Engenho Velho, à rua Haddock Lobo, 126, sobrado, onde funciona diariamente, das 14 às 20 horas.

JOCOSA, VENCENDO O "GRANDE CRITERIUM", FIRMOU-SE NA LIDERANÇA DA GERAÇÃO DE 49

Fácil a vitória da pilotada de Irigoyen — Cajaiba (J. Mesquita), Chaim (C. Moreno), Luarlinda (L. Meszaros), Albardão (O. Macedo), Radar (F. Irigoyen), Icaro (C. Moreno) e Bonne Amie (A. Araujo) foram os demais ganhadores da reunião de domingo no Hipódromo Brasileiro — Resoluções da Comissão de Corridas

A vitória de Jocosa no "Grande Prêmio Linneo de Paula Machado" (Grande Criterium), disputado domingo último na Gávea, veio consolidar a sua posição de lider absoluta da geração estreada em 1949. O equilibrio aparente, que parecia existir entre os disputantes da importante prova, desapareceu ante a superioridade flagrante da ex-defensora do sr. José Buarque de Macedo. A atual representante do Stud Jardim Botânico conquistou, com tanta facilidade, a Taça Linneo de Paula Machado, que os próprios entendidos na matéria ficaram como que surpreendidos com a mobilidade da excepcional filha de Seventh Wonder. Surpreendidos, repetimos, não com a vitória da excelente potranca — vitória, aliás, aguardada por muitos, inclusive por nós — e sim com a facilidade com que aniquilou os seus mais categorizados adversários. Espantoso e Nacar, os dois mais sérios rivais da pensionista de Claudemiro Pereira e também os dois mais apostados no páreo, não se mostraram à altura da valente potranca. O filho de Caaimbé apareceu, desta vez, mais dócil e teve uma "partida" igual, não podendo, portanto, invocar em seu favor as costumeiras desculpas para justificar a sua derrota ante a campeã feminina. Quanto ao defensor do sr. Peixoto de Castro, pode êste, com certa justiça, atribuir a sua péssima atuação à falta do jóquei que habitualmente vinha montando o filho de Royal Dancer: Luiz Rigoni. De Luar, o representante do Stud Linneo de Paula Machado, e lider da atual geração paulista, terceiro colocado no tradicional clássico corrido anteontem, temos a dizer simplesmente que não nos agradou a sua "performance", parecendo-nos mesmo ser êle muito inferior aos líderes cariocas: Jocosa e Espantoso, que o precederam nesa ordem. Gostamos mais de Climax, que mesmo tendo uma "largada" completamente desfavorável, pois "partiu" atravessado o filho de Helium, ainda assim arrematou em quarto lugar "agarrado" às ancas do filho de Santarém. Dos demais, apenas Furiosa nos deixou certa impressão, pois à certa altura da reta final chegou a oferecer luta aos ponteiros, esmorecendo pouco depois.

Com o triunfo registrado anteontem, Jocosa firmou-se na liderança da geração de 49, sagrando-se como a maior ganhadora entre os "puros sangues" nacionais, pois já soma Cr$ 840.000,00 o total de prêmios ganho pela notável descendente de Palmrom.

—[✡]—

O páreo de abertura da reunião, destinado a "potrancas nacionais, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no pais", foi levantado pela "gramática" Cajaiba. A pupila de Gonçalino Feijó, sob a tocada segura do "professor" Mesquita, derrotou Iberá e Sarabela. A favorita Petulante fracassou e Landlady fechou a raia.

—[✡]—

Chaim foi o vencedor do segundo páreo. O pilotado de C. Moreno derrotou fácilmente Don Stella e Aldean, que lutaram pela formação da dupla. Turuna, que ficou parado nas duas "partidas", fechou a raia.

—[✡]—

Luarlinda, finalmente, desencabulou, bem conduzida pelo Meszaros. A pensionista de Mário de Almeida levou a melhor sôbre Poranga e Edorma, enquanto Madrugadora fechou a raia.

—[✡]—

Albardão, de ponta a ponta, venceu o páreo de "potros de três anos, sem mais de uma vitória no pais". Ronon e Califa escoltaram o pilotado de O. Macedo e Florete fechou a raia.

—[✡]—

O excelente Radar, o maior favorito da tarde, confirmou a sua grande forma ao vencer os 2.000 metros do quinto páreo. O pensionista de Zúniga, magnificamente dirigido por Irigoyen, impôs-se a Zodiaco e Bozambo, que porfiaram pela segunda colocação. Corretor fechou a raia.

—[✡]—

Icaro, em surpreendente atuação, foi o vencedor do páreo inicial do "betting". O pilotado de C. Moreno, em trabalhoso final, conseguiu derrotar Guelfo e Alvor. A "trinca" de Mário de Almeida inexplicàvelmente fracassou e Epilogo, muito falado, fechou a raia.

—[✡]—

Bonne Amie, em fulminante atropelada, levou a melhor sôbre Consultiva, no páreo final. A pilotada de Artur Araújo, desta vez não "deitou" modéstia e desandou a correr, derrotando a pupila de Claudemiro Pereira, após forte luta com esta. Curupay foi bom terceiro e Pobre Nena fechou a raia.

—[✡]—

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas:

1.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (G. L.).
1º Cajaiba, 55 — J. Mesquita.
2º Iberá, 55 — L. Mezaros.
3º Sarabela, 55 — L. Coelho.
4º Petulante, 55 — E. Castillo.
5º Lobélia, 57 — O. Reichel.
6º Landlady, 55 — I. Souza.
Tempo: — 92" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Rateios: Vencedor: 2, Cr$ 41,50.
Dupla 24: Cr$ 101,00.
Placês: 2, Cr$ 27,00; 5, Cr$ 25,00.
Tratador: — G. Feijó.
Proprietário: — João Soares Guimarães.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 571.940,00.

PONTAS

1 Petulante	16.509	16
2 Cajaiba	6.505	41,50
3 Sarabela	4.087	66
4 Landlady	919	294
5 Iberá	4.406	61
6 Lobélia	1.344	201
Total	33.770	

DUPLAS

11	4.009	34
13	6.320	25
14	3.212	50
23	1.893	85
24	1.593	101
33	360	447
34	1.559	103
44	270	596
Total	20.106	

2.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — (G. L.).
1º Chaim, 55 — C. Moreno.
2º Dona Stella, 53 — F. Machado.
3º Aldean, 54 — E. Vieira.
4º Maresia, 50 — S. Camara.
5º Sky, 58 — J. Portilho.
6º Turuna, 50 — R. Benitez.
Não correram: Riachão, Explendor e Parker.
Tempo: — 100" 4/5.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.
Rateios: Vencedor, 5, Cr$ 24,00.
Dupla: 23 Cr$ 33,00.
Placês: 5, Cr$ 14,00; 3, Cr$ 15,30.
Tratdor: J. Attianesi.
Proprietário: Edgard B. Silva.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 605.130,00.

PONTAS

1 Riachão	N/C	
2 Sky	6.906	41
3 D. Stella	8.659	33
4 Explendor	N/C	
5 Chaim	11.530	34
6 Parker	N/C	
7 Aldean	3.100	91
8 Turuna	4.432	64
9 Maresia	683	413,50
Total	33.770	

DUPLAS
DUPLAS

12	1.669	102
13	3.335	51
14	2.268	73
23	5.585	32
24	2.872	59
34	4.737	36
44	1.060	161
Total	21.347	

3.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — (G. L.).
1º Luarlinda, 56 — L. Mezaros.
2º Poranga, 56 — S. Ferreira.
3º Edorma, 56 — J. Mesquita.
4º Inicial, 51 — J. Pinheiro.
5.º Roseira, 55 — A. Rivas.
6º Musa, 53 — A. Aleixo.
7º Jalousie, 56 — O. Ulloa.
8º Madrugadadora, 56 — J. Portilho.
Tempo: — 82".
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 25,00.
Dupla 23: Cr$ 42,00.
Placês: 3, Cr$ 14,00; 5, Cr$ 42,00 e 4, Cr$ 33,00.
Tratador: Mario de Almeida.
Proprietário: Raul Silva Campos.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 718.440,00.

PONTAS

1 Jalousie	9.025	33
2 Djubi	N/C	
3 Luarlinda	9.083	35
4 Edorma	1.346	239
5 Poranga	10.842	29,50
6 Roseira	3.435	93
7 Madrugadora	3.235	99
8 Musa	604	531
9 Inicial	1.731	185
Total	40.101	

DUPLAS

12	4.322	44
13	8.178	41
14	3.094	68,50
22	920	230,50
23	5.030	42
24	2.668	79
33	1.284	165
34	3.062	69
44	450	471
Total	26.508	

4.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.00,00 — (G. L.).
1º Albardão, 55 — O. Macedo.
2º Ronon, 55 — E. Castillo.
3º Califa, 55 — P. Simões.
4º Visigodo, 55 — O. Ulloa.
5º Florete, 55 — A. Araujo.
Não correu: Argonauta.
Tempo: — 98" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 34,00.
Dupla 22: Cr$ 46,00.
Placês: 3, Cr$ 17,00; 2, Cr$ 20,00.
Tratador: H. Souza.
Proprietário: Antonio S. Braga.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 834.980,00.

PONTAS

1 Visigodo	17.271	36
2 Ronon	13.439	31
3 Albardão	12.136	34
4 Argonauta	N/C	
5 Florete	3.242	127
6 Califa	3.463	73
Total	31.343	

DUPLAS

12	5.783	29
13	6.748	33
14	4.226	52
23	4.924	48
24	2.463	91
34	2.864	70,50
44	1.020	220,50
Total	28.133	

5.º PAREO

2.000 mts. — Cr$ 42.000,00 (G. L.)
1.º — Radar, 56 — F. Irigoyen.
2.º — Zodiaco, 52 — S. Ferreira.
3.º — Bozambo, 52 — O. Ulloa.
4.º — Serra Dágua, 54 — A. Araujo.
5.º — Corretor, 52 — C. Britto.
Não correram: Mujique, Egeu, Helas e Alpina.
Tempo: — 123" 4/5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
RATEIOS
Vencedor: 1, Cr$ 16,00.
Dupla 13 — Cr$ 36,00.
Placês: 1, Cr$ 10,00; 6, Cr$ 11,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietário: Nelson Seabra.
Movimento do páreo — Cr$ ... 722.910,00.

PONTAS

1 Radar	35.494	10
2 Mujique	N/C	
3 Egeu	N/C	
4 Bozombo	1.514	212
5 Helas	N/C	
6 Zodiaco	1.033	310
7 Corretor	789	406
8 S. Dágua	1.241	258
9 Alpina	N/C	
Total	40.071	

DUPLAS

12	7.848	30
13	9.111	36
14	10.385	23
23	530	444
24	509	462
34	675	349
44	362	650
Total	29.429	

6.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 28.000,00 (G. L.).
1.º — Icaro, 50 — C. Moreno.
2.º — Guelfo, 52 — S. Ferreira.
3.º — Alvor, 58 — Ot. Reichel.
4.º — Luva, 48 — I. Pinheiro.
5.º — Itororó, 56 — F. Irigoyen.
6.º — Taylor, 56 — R. Benitez.
7.º — Caoré, 56 — J. Graça.
8.º — Alvacá, 50 — J. Mesquita.
9.º — Harem, 52 — J. Portilho.
10.º — Trimonte, 52 — O. Ulloa.
11.º — Epilogo, 58 — E. Castillo.
Não correram: — H. Prince e Sátiro.
Tempo: — 86" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e pescoço.
RATEIOS
Vencedor: 7, Cr$ 183,00.
Dupla 33: Cr$ 100,00.
Placês: 7, Cr$ 64,50; 6, Cr$ 25,00 e 3, Cr$ 73,00.
Tratador: L. Tripodi.
Proprietário: Stud Independência.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 1.029.170,00.

PONTAS

1 Harem, Itororó e Trimonte	20.087	23,50
2 Luva	6.866	69
3 Alvor	1.667	284
4 Taylor	3.341	142
5 H. Prince	N/C	
6 Guelfo	7.726	61
7 Icaro	2.582	183
8 Epilogo	7.559	63
9 Sátiro	N/C	
10 Caoré	2.460	192,50
11 Alvacá, Iguape	6.929	68
Total	59.217	

DUPLAS

11	3.204	91
12	6.279	47
13	8.747	33
14	4.745	62
22	1.238	238
23	4.182	70
24	4.182	70
24	1.666	175,50
33	2.931	100
34	3.431	85
44	176	1.664
Total	36.601	

7.º PAREO

2.000 metros — "Grande Prêmio Linneo de Paula Machado" - "Grande Criterium" — Cr$ 300.000,00 — (G. U.).
1.º — Jocosa, 53 — F. Irigoyen.
2.º — Espantoso, 55 — P. Vaz.
3.º — Luar, 55 — O. Ulloa.
4.º — Climax, 55 — S. Ferreira.
5.º — Furiosa, 53 — J. Mesquita.
6.º — Nacar, 55 — A. Araujo.
7.º — Guaruman, 56 — I. Souza.
8.º — Irersistivel, 55 — P. Simões.
9.º — Mirapiara, 53 — A. Aleixo.
10.º — Don Euvaldo, 55 — O. Macedo.
Não correram: Visigodo e Palindor.
Tempo: — 123" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
RATEIOS
Vencedor: 4, Cr$ 35,00.
Dupla 23: Cr$ 43,00.
Placês: 4, Cr$ 13,50; 7, Cr$ 14,00 e 5, Cr$ 15,00.
Tratador: C. Pereira.
Proprietário: Stud J. Botanico.
Movimento do páreo: — Cr$ .. 952.480,00.

PONTAS

1 Nacar	13.074	34
2 D. Euvaldo	947	497
3 Visigodo	N/C	
4 Jocosa	12.532	38
5 Climax	5.025	88
6 Mirapiara	424	1.044
7 Espantoso	13.097	34
8 Irersistivel	471	943
9 Guaruman	275	1.610
10 Luar	7.401	60
11 Palindor e Furiosa	2.098	211
Total	55.343	

DUPLAS

11	409	670
12	6.274	44
13	4.316	63,50
14	2.610	105
22	2.574	77
23	6.382	43
24	5.080	48
33	544	504
34	3.817	72
44	683	404
Total	34.271	

8.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 (G. U.)
1.º — Bonne Amie, 56 — A. Araujo.
2.º — Consultiva, 56 — F. Irigoyen.
3.º — Curupay, 55 — I. Souza.
4.º — Irapurú, 59 — O. Ulloa.
5.º — Petrilla, 55 — E. Castillo.
6.º — Imaginada, 54 — R. Silva.
7.º — Palmar, 52 — E. Silva.
8.º — Marán, 49 — S. Batista.
9.º — Pepito, 51 — C. Moreno.
10.º — Mustafá, 56 — J. Mesquita.
11.º — Pobre Nena, 53 — I. Pinheiro.
Não correram: Bozambo, Champion, Fogo Bravo, Zodiaco e Segundito.
Tempo: — 96.
Diferenças: Pescoço e 1 corpo.
RATEIOS
Vencedor: 7, Cr$ 80,00.
Dupla 23: Cr$ 22,00.
Placês: 7, Cr$ 22,00; 3, Cr$ 13,50 e 1, Cr$ 20,50.
Tratador: O. Feijó.
Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 1.189.980,00.
Movimento total: Cr$ 7.277.825,00.

PONTAS

1 Curupay, Bozambo, Champion	7.144	79
2 Petrilla	2.182	259
3 Consultiva	27.753	20
4 P. Nena	2.921	194
5 Imaginada	761	744
6 F. Bravo	N/C	
7 B. Amie	7.102	80
8 Irapurú	10.353	55
9 Pepito	1.788	316,50
10 Zodiaco	N/C	
11 Palmar	2.855	198
12 Mustafá	4.880	116
13 Segundito e Marán	3.011	188
Total	70.750	

DUPLAS

11	340	1.008
12	4.748	72
13	3.189	107
14	1.376	249
22	2.337	147
23	15.393	22
24	5.583	61
33	4.229	81
34	4.668	73
44	974	352
Total	42.837	

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 28.º, tel. 22-8868

O QUE VAI PELO TURFE

Sexta-feira ultima foi vitima de forte intoxicação alimentar o cavalo Falindor que, por esse motivo não tomou parte no Grande "Criterium". Falindor vai retornar a São Paulo.

• • •

Quando era alinhado na fita o cavalo Porungo mordeu a perna de Castillo, que montava Hastapura.

• • •

Foram entregues ao treinador Nelson Gomes os animais Evian, Assungui e Xepur que estavam aos cuidados de José do Nascimento.

• • •

Logo após ser passado o "espelho" do vencedor o cavalo Luchon quis morder o jóquei Oswaldo Ullôa, piloto de Forget que havia ganho a carreira.

• • •

Já se encontra em franca atividade, nas suas funções de garanhão o famoso Heliaco que, já cobriu Aspasie, Beldad, Barricada, Annabel, Checa, Charrute, Joaninha, Relinga, Hulha, Emissaria, Jaguatirica, Paroby, Elipse, Veneziana, Albion e Grey Lady.

Segundo soubemos Jalousie e Iguana vão seguir para a reprodução, devendo ser entregues a Heliaco.

AS CHEGADAS DE ANTEONTEM NA GÁVEA

Cajaiba derrotando Iberá no primeiro páreo da reunião

Chaim, fácil, chegando ao vencedor

Luarlinda "desencabulando" seguida de Poranga, Edorma, Inicial, Musa e Roseira

Albardão levando a melhor sôbre Ronon

Radar registrando a quarta vitória consecutiva. Em 2.º, Zodiaco

Icaro cruzando o espelho seguido de Guelfo, Alvor, Luva e Itororó

Jocosa levantando o "Grande Prêmio Linneo de Paula Machado" seguida de Espantoso, Luar e Climax

1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS
Até que enfim!
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 as 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

Suspensos J. Mesquita, E. Castillo, C. Moreno, I. Pinheiro, W. Meirelles e E. Vieira

MULTADOS O. FEIJÓ E VÁRIOS OUTROS PROFISSIONAIS

A Comissão de Corridas, em sua ultima sessão, realizada, ontem à tarde, resolveu:

a) — registrar os compromissos de montarias para os animais Big Red no Grande Premio "América do Sul" e de Inicio no Grande Premio "Imprensa", feito pelos tratadores Mario de Almeida e Alcebiades D. Monteiro, com o joquel Emygdio Castillo;

b) — a pedido do comissário de partida, proibir de correr o cavalo Turuna e permitir novamente a inscrição dos animais Cambuci, Itajassé, Malandro e Bourgo, sendo este ultimo com a proibição de ser dirigido por aprendiz e ainda chamar a atenção dos tratadores de Icaro Nativo, Jamburi, Apolita e Dynamo, sobre a indocilidade destes animais;

c) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Ercilio Vieira e por uma (1) corrida os aprendizes Waldyr Meirelles, Ilton Pinheiro e Candido Moreno e os jóqueis Emygdio Castillo e Justiniano Mesquita, todos por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores) montando os animais: Aldean, Arari Cibalena, Denbili, Petuliante e Cajaiba;

d) — multar em Cr$ 500,00, o tratador Oswaldo Feijó, por infração do artigo 84 do Código (não ter apresentado os compromissos de montarias para os animais Nacar e Bonne Amie), e em Cr$ 200,00, o jóquel Arthur Araujo e os aprendizes Francisco Machado e Ilton Pinheiro, por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha), montando os animais Carlos Magno, Dona Stella e Inicial;

e) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 8 e 9 deste mês.

A CÊRA Simoniz
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as., 4as. e 6a., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4003

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 22-2289 — Res.: 27-0000

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Os concursos de anteontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram anteontem o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES: 18 vencedores com 6 pontos	Cr$ 4.165,00
BOLO DUPLO: 8 vencedores com 15 pontos	Cr$ 6.131,00
BETTING JOCKEY CLUB: Comb.: (7-4-7) — 2 vencedores	Cr$ 5.263,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: Comb.: (7-4-7) — 17 vencedores	Cr$ 4.334,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: Comb.: (7-6, 4-7, 7-10) — 20 vencedores	Cr$ 11.782,00

Dezesseis páreos para as próximas reuniões

PROGRAMAS ORGANIZADOS ONTEM

CORRIDA DE 22 DE OUTUBRO

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Opala 56, Cracóvia 56, Jaboticaba 56, Catauá 56, June 56, Vêspa 56, Molta 56 e Edopuva 56.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Dixie 56, Sky 58, Elvira 50, Dona Stella 54, Aldean 54, Grey Peter 50, Parker 52, Outubrino 50, Guararape 56 e Barbazul 52.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Ibis 52, Jabotiá 56, Arari 56, Jurujuba 52, Dabá 52, Alpina 56, Jequitinhonha 56 e Barcelona 56.

4º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — Forzet 58, Dona Sofia 54, Mingo 52, Orieta 50, Evian 50, Comarca 50, Professora 58, Madrileno 58, Mac Arthur 52 e Zoco 52.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Hong Kong 52, Malandro 54, Fla-Flu 52, Guaranyzinho 54, Fandango 52, Furão 50 e Diolan 50.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Três Pontas 56, Raio 54, Monte Carlo 52, Arroz Doce 54, Hellenico 56, Acarape 50, Denbirú 50, Cambuci 54, Hunter 54, Montêse 58, Pisa Macio 54, Hypnos 54, Estanhado 54 e Ben Hur 54.

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Palm Beach 53, Perveneche 53, Bristol 55, Livramento 55, Pindorama 55, Lovelace 55, Vardam 55, Cachimbo 55, Chispa 53, Sarah Bernhardt ex-Marmiteira 53, Pile 53, Fair Lady 53, Noiva 53, Invencivel 55, Pinto 53 e Brejo 53.

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Lenita 54, Irapiranga 56, Marosca 50, Cibalena 54, Irun, 58, Barbaro 58, El Alamein 52, Lipe 58, Policara 50, Night Club 56, Irerê 58, Ariel 56, Micandra 52, Batel 54, Cauteloso 56, Grisú 56 e Vodka 54.

CORRIDA DE 23 DE OUTUBRO

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Bizarra 55, Casuarina 55, Saralegre 55, Himona 55, Neva 55, Ladylove 55, Ala-Sola 55, Diavola 55, Chiquita Bacana 55 e Viscondessa 55.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Chatelaine 55, Vitoria do Palmar 55, Serra Negra 55, Lys 55, Petulante 55, Móka 55, Noticia 55 e Lobelia 55.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — Brioso 52, Itororó 56, Trimonte 52, Luva 50, Alvor 58, Satiro 52, Mayling 50, Hunter Prince 56, Iguape 54, Epilogo 58 e Icaro 56.

4.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — (10.ª prova especial de éguas) — Petrilla 58, Consultiva 59, Chevrette 57, Professora 57, Péniche 57 e Mygala 58.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Itaim 52, Holkar 53, Negrusa 56, Palina 54, Sonada 49, Don José 48, Looping 48, Peuwa 54 e Nero 56.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Iliada 48, Imbú 52, Saquarema 48, Lipari 52, Never Loosen 50, Dynamo 56, Hastapura 52, Valco 50, Lumen 50, Iridio 56, Botafogo 52 e Pepito 58.

7.º páreo — Grande Prêmio "América do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Cid 60, Guaraz 53, Tirolesa 58, Jabuti 54, Big Red 58, Múltiple 58, Nimrod "37 e Egeu 53.

8.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Hilarion 57, Malandro 53, Marán 48, Segundito 56, Bonne Amie 60, Imaginada 48, Abdin 51, Sagramor 51, Bel Ami 50 Champion 50, Leste 53, Curupay 54 e Mustafá 57.

Páreos dos "bettings": sexto, sétimo e oitavo.

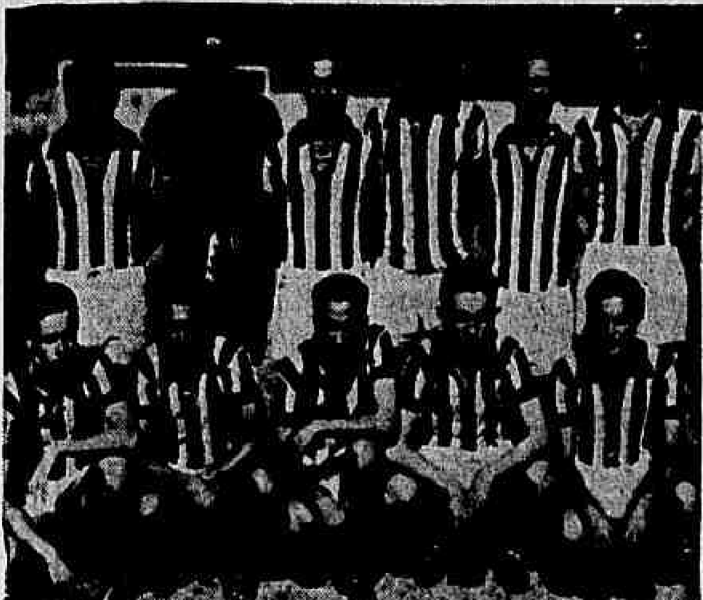
Hemofluidina — Na arterio esclerose.

Em Vassouras o E. C. "A Manhã" —

Domingo próximo, visitará a cidade de Vassouras, o esquadrão de futebol do E. C. A MANHÃ, para dar combate à equipe do Fluminense F. C., clube do esportista Arlindo Carneiro Jordão. A equipe da MANHÃ irá integrada de todos os seus valores, entre êles, Jader, Mario Brandão, Rui, Moacir, Esteves, Galego, Haroldo, Lais e outros, sob a orientação de Rodrigues Pinh(

IMPOSSIVEL DETER O "ARRASA-QUARTEIRÃO"!

O Oriente baqueou numa partida cuja renda ultrapassou a casa dos seis mil cruzeiros — Marcham invictos, na liderança de suas séries, o Campo Grande, o Engenho de Dentro e o Sampaio — Vencido o União na principal peleja da série "Suburbana" — Em cotejo pontilhado de indisciplina, o Sampaio obteve difícil triunfo sôbre o Confiança — Ótima, a sexta rodada amadorista



O esquadrão do Campo Grande, que continua em sua marcha vitoriosa. Seis adversários tombaram ante ao "arraza-quarteirão"

Foi das mais expressivas, a sexta rodada amadorista, realizada domingo ultimo os prélios decorreram em ambiente de grande entusiasmo assistidos por publico bastante numeroso. Basta dizer-se que no "clássico" Campo Grande x Oriente a renda ultrapassou a importancia de seis mil cruzeiros!

Aliás, o choque entre alvi-negros e rubros agradou inteiramente, sendo que o "arraza-quarteirão" conseguiu uma vitoria liquidada e indiscutivel, mantendo assim a liderança e a invencibilidade. Será mesmo dificil derrotar o conjunto do Campo Grande, atualmente em forma magnifica.

GRANDE PELEJA

Desde os primeiros minutos, a contenda travada no estadinho do Campo Grande ofereceu lances de sensação. Os dois adversarios tudo faziam para inaugurar o marcador e impor-se aos seus opositores. As defesas, porém, em tarde de gala rechaçavam bem os ataques, terminando o primeiro tempo sem abertura de contagem. Só na fase final o prélio se decidiu, sorrindo os louros da vitória ao lider-invicto, por contagem bastante expressiva: 5 x 1.

O árbitro Osvaldo Pereira da Cruz conduziu a contenda com acerto, e as equipes formaram assim constituidas:

CAMPO GRANDE — Jorge, Heber e Perereca; Zezé, Farrel e Izaias; Nanico, Laranjeiras, Talco, Aires e Luizinho.

ORIENTE — José, Octacilio e Valter; Jansen, Decio e Inacio; Russo, Ditão, Lica, Gilberto e Jair.

Farrel, Nanico e Talco marcaram os tentos dos vencedores, enquanto Ditão foi o autor do ponto de honra do Oriente. Na preliminar, triunfaram ainda os juvenis do Campo Grande, pela contagem minima.

ISOLOU-SE O ENGENHO DE DENTRO

Foi dos mais numerosos e entusiásticos o publico que acorreu ao campo da rua Henrique Scheid, para assistir o encontro entre as equipes do Engenho de Dentro e União ambos lideres do certame. A peleja ofereceu aspectos interessantes, aparecendo o Engenho de Dentro com maior numero de ações dentro do gramado. Estranhando visivelmente as dimensões do campo, os rapazes de Marechal Hermes não reproduziram suas anteriores "performances", sendo totalmente envolvidos na primeira fase, quando Bob, um autentico espetáculo, evitou a queda da sua cidadela por mais de uma vez. No segundo periodo o Engenho de Dentro continuou atacando e ampliou o escore para 3 x 0. Ao faltarem quinze minutos para o termino da luta, foi que o União se firmou e em reação sensacional envolveu a equipe alvi-anil, consignando dois tentos e perdendo outros devidos às falhas de seu ataque, que nada produziu durante a peleja. Enfim, o escore de 3x2 pode ser considerado perfeitamente justo. Claudionor Salerno foi o árbitro, com excelente atuação, atuando as equipes assim formadas: ENGENHO DE DENTRO — Osmar, Perereca e Nilton; Orlando, Evaldo e Nozinho; Jorginho, Nininho, Ataide, Salim e Afonso

UNIÃO — Bob, Jaú e Hamilton Marreta, Vadinho e Elias; Jorginho Silva, Radio, Bichinho e Tadinho. Os tentos do Engenho de Dentro foram marcados por Ataide (2) e Afonso, enquanto Radio e Silva fizeram os pontos do União. Na preliminar, venceu o Engenho de Dentro por 2 x 1.

DIFICIL TRIUNFO DO SAMPAIO

Dificil triunfo conseguiu o Sampaio sobre o Confiança, num prélio farto de indisciplina e de tentos, já que o escore final foi de 6x5. Foram expulsos de campo os "players" Batista e Vasconcelos, do Sampaio, e Osvaldo do Confiança.

Os tentos do Sampaio foram assinalados por Herminio (2), Vasconcelos (2), Batista e Jaci, e Amauri (2), Helio, Jorge e Osvaldo, para o Confiança. Equipes: SAMPAIO — Alfredo, Otavio e Helio; Silvio, Batista e Nilton; Jaci, Nelson, Chico, Vasconcelos e Herminio. CONFIANÇA — Casemiro, Osvaldo e José Levi, Moacir e Valmir; Jorge, Cidario, Osvaldo, Amauri e Helio.

Preliminar: verificou-se o empate de 1x1.

AS DEMAIS PELEJAS

As outras pelejas da sexta rodada ofereceram o seguinte movimento técnico:

CRUZEIRO x GUANABARA

Local — Realengo.
1.º tempo — Guanabara, 2x1.
Final — Guanabara, 3x2.
Arbitro — Herminio F. de Souza.
Renda — Cr$ 830,00.

Cruzeiro — Eusebio, Zéca e Pedro; Iamar, Juca e Inocencio; Silvio, Italo, Agostinho, Binga e Zizinho.

Guanabara — Osvaldo, Paulo e Gameiro; Geninho, Nando e Quincas; Pantaleão, Nilton, Aladir Gelson e Geda.

Marcadores — Nilton, Aladir e Gelson para o Guanabara, e Agostinho e Binga para o Cruzeiro.

Preliminar — Cruzeiro, 6x2.

DISTINTA x OITI

Local — Santa Cruz.
1.º tempo — Distinta, 2x0.
Final — Distinta, 3x1.
Arbitro — Jorge Ragi Els.
Renda — Cr$ 845,00.

DISTINTA — Manuel, Brito e Boca; Môa, Brica e Nequinha; Cadete, Helcio, Nena, Mocinho e Nicanor.

OITI — Nelson, Corumbá e Arecio; Halei, Lula e Batista; Prão II, Prão I, Moacir, Agenor e Didi.

Marcadores: — Helcio, Cadete e Mocinho para o Distinta e Moacir para o Oiti.

Preliminar — Empate, 3x3.

ROSITA SOFIA x CORINTIANS

Local — Cosmos.
1.º tempo — Rosita Sofia, 3x0.
Final — Rosita Sofia, 6x1.
Arbitro — Sebastião Filho.
Renda — Cr$ 580,00.

ROSITA SOFIA — Jair, Lita e Wilson; Reinaldo, Michelin e Jorge; Antero, Renato, Fernandoca, Belarmino e Nilo.

CORINTIANS — Alcides, Otacilio e Arlindo; Bitoca, Olama e Valmir; Antoninho, Marques, Neris, Rubens e Wantuil.

Marcadores — Fernandoca 3; Belarmino, Renato e Nilo para o Rosita Sofia e Rubens para o Corintians.

Preliminar — Rosita Sofia, 6x1.

REALENGO x COSMOS

Local — Realengo.
1.º tempo — Realengo, 2x0.
Final — Realengo, 3x2.
Arbitro — José Braz da Silva.
Renda — Cr$ 450,00.

REALENGO — Zéca, Ataliba e Guimarães; Natalino, Lico e Brahma; Edemir, Roberto, Bolinha, Andarai e Amauri.

COSMOS — Jorge; Aguiar e Ivo. Gilberto, Ari e Aarão; Haroldo, Wilson, Ernesto, Gegeu e Milton.

Marcadores — Bolinha, Roberto e Amauri para o Realengo e Haroldo e Wilson para o Cosmos.

Preliminar — Realengo, 2x0.

IRAJÁ x ANCHIETA

Local — Madureira.
1.º tempo — Irajá, 1x0.
Final — Irajá, 3x2.
Arbitro — Francisco Chagas Reis.
Renda — Cr$ 380,00.

IRAJÁ — Ari, Joel e Dalquir; Alvacir, Adalberto e Coelho; Paulinho, Valter, Zeitalo, Pico e Pequenino.

ANCHIETA — Nosinho, Carlinhos e João; Zezé, Fernando e Omar; Candido, Moacir, Jarbas, Valdir e Vinico.

Marcadores — Valter, Pico e Pequenino para o Irajá e Jarbas, Valdir para o Anchieta.

Preliminar — Irajá, 2x1.

S. JOSE' x VALIM

Local — Magalhães Bastos.
1.º tempo — São José, 2x1.
Final — São José, 3x2.
Arbitro — Alvarino de Castro.
Renda — Cr$ 385,00.

S. JOSE' — Dodô, Vivaldo e Jorge; Aracui, Lula e Canario; Tião Peracio, Bacalhau, Boca de Fogo e Joaquim I.

VALIM — Mario, Orlando e Jair, Brasilino, Darh e Helio; Cai-Cai Godema, Alfredinho, Hilton e Moreno.

Marcadores — Alfredinho e Hilton para o Valim e Tiço, Peracio e Boca de Fogo para o São José.

Preliminar — Empate, 3x3.

DEL CASTILHO x ANDARAI

Local — Del Castillo.
1.º tempo — Del Castillo, 1x0.
Final — Del Castillo, 2x0.
Arbitro — Antonio H. Lopes.
Renda — Cr$ 360,00.

DEL CASTILLO — Osvaldo, Fiapie e Aldo; Dodô, Vilegas e Ari; Fausto Biscuinha, Chiquinho, Camarão e Lavinho.

ANDARAI — Brôs, Losca e Ceci; Armando, Marujo e Lauza; Celso, Quitandeiro, Claudino, Mauricio e Vitor.

Marcadores — Fausto e Chiquinho.

Preliminar — Del Castillo, 13x1.

BENFICA x CACIQUE

Local — Triagem.
1.º tempo — Benfica, 2x0.
Final — Benfica, 4x1.
Arbitro — José Crispim Casimiro.
Renda — Cr$ 480,00.

BENFICA — Chiquinho; Zequinha e Pedrinho; Marinho, Zé Penha e Bombeiro; Paradantas, Boderone, Néca, Adilio e Béto.

CACIQUE — Altair; Nilton e Tião, Cesar, Vitorio e Haroldo; Gasolina, Avilson, Binha, Bando e Reliston.

Marcadores — Néca 2, Paradantas e Béto para o Benfica e Avilson para o Cacique.

Preliminar — Empate, 3x3.

CARIOCAS x PORTUGUESA

Local — Vila Isabel.
1.º tempo — Empate, 0x0.
Final — Empate, 0x0.
Arbitro — José Travassos Arruda.
Renda — Cr$ 280,00.

CARIOCAS — Dico; Patinho e Chiquinho; Silvio, Calcinha e Quide; Caçamba, Carlinhos, Casuza, Zéca e Cruz.

PORTUGUESA — Ernani; Quirino e Atia; Botija, Darci e Batista; Paulinho, Bismarú, Bargo, Marinho e Silvio.

Preliminar — Portuguesa, 1x0.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de outubro de 1949 — NÚMERO 2.514

Depois de sensacional peleja

O Ceres F. C. obteve mais uma vitória — 3 x 2, a contagem sôbre o adestrado conjunto do Americano Olímpico Clube — Um agradecimento

Perante numerosa assistência realizou-se no último doming. no campo do Céres F. C. o esperado encontro entre o clube local e o Americano Olimpico Clube. A peleja com um desenrolar satisfatório, apresentou lances de grande emoção, devendo-se ressaltar que após estar perdendo pela contagem de 2x0, nos vinte minutos finais os locais fizeram uma grande reação, para finalmente sobrepujar o seu adversário pelo escore de 3x2, cujos tentos foram consignados por Mineirinho, dinâmico centro avante cerense.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O esquadrão do Céres atuou com a seguinte constituição: Helion, Paulo, Antenor, Nilton, Mineiro e Onilton, Mical, Durval, Mineirinho, Jorge e Ubaldo (Mário). Na preliminar estiveram em luta os quadros de aspirantes dos dois clubes saindo vencedores ainda os locais pela contagem de 4x1.

AGRADECIMENTO DO CERES

Por nosso intermédio a Diretoria do Céres F. C. envia os mais sinceros agradecimentos aos dirigentes do Americano Olimpico Clube, pela gentileza dessa visita de confraternização, tornando extensivo êstes agradecimentos aos amadores daquele clube que souberam disputar a partida dentro da maior cordialidade e disciplina.

Sociais esportivas

No altar-mór da matriz do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se sábado ultimo, o enlace matrimonial do sr. José da Silva Ferreira, figura muito estimada em nossos meios esportivos, com a srta. Maria de Lourdes Ferreira. Foram padrinhos do alto religioso, o sr. José Moreira Coelho e sua dileta esposa.

Aos nubentes. os nossos sinceros votos de felicidades.

Está em festas o lar do casal Isa-Gefferson Teixeira da Costa, com o aniversário de sua filhinha



Claudia. Aos papais da robusta garotinha as felicitações da turma do "Show Revista A MANHA" e da turma do esporte amador.

JUVENIS

SERIE	PONTOS Ganhos	Perd.
"RURAL"		
1.º Cruzeiro	11	1
2.º Realengo	9	3
2.º Campo Grande	9	3
3.º Distinta	8	4
4.º Guanabara	6	6
4.º Rosita Sofia	6	6
5.º Oiti	5	7
6.º Oriente	3	9
7.º Corintians	2	10
8.º Cosmos	1	11
"SUBURBANA"		
1.º Engenho de Dentro	7	3
1.º Irajá	7	3
2.º União	6	4
2.º São José	6	4
3º Valim	5	7
3.º Anchieta	3	7
4.º Progresso	2	8
"URBANA"		
1.º Sampaio	9	1
2.º Del Castillo	10	2
3.º Nova América	7	3
4.º Confiança	6	4
4.º Portuguesa	8	4
5.º Andaraí	3	7
6.º Cariocas	2	8
6.º Benfica	2	8
7.º Cacique	1	11

A COLOCAÇÃO ATUAL

Com os resultados da sexta rodada, ficou sendo a seguinte, a classificação dos concorrentes ao certame:

SERIE	PONTOS Ganhos	Perdidos	TENTOS Pró	Contra
"RURAL"				
1.º CAMPO GRANDE	12	0	43	4
2.º GUANABARA	9	3	25	11
2.º DISTINTA	9	3	18	14
3.º ORIENTE	8	4	18	12
3.º CRUZEIRO	8	4	17	12
4.º REALENGO	5	7	13	15
5.º ROSITA SOFIA	4	8	15	13
6.º COSMOS	3	9	16	21
7.º CORINTIANS	1	11	8	36
8.º OITI	0	12	8	36
"SUBURBANA"				
1.º ENGENHO DE DENTRO	[illegible]	1	22	10
2.º UNIAO	7	3	17	12
2.º SÃO JOSE'	7	3	11	9
3.º IRAJA'	5	5	19	17
4.º VALIM	6	6	20	24
5.º ANCHIETA	2	8	13	18
6.º PROGRESSO	0	10	17	21
"URBANA"				
1.º SAMPAIO	8	1	18	10
2.º BENFICA	8	2	16	8
2.º NOVA AMERICA	8	2	18	9
3.º CONFIANÇA	5	5	17	18
3.º DEL CASTILLO	7	5	11	10
4.º CACIQUE	4	6	14	16
5.º ANDARAI	2	8	4	21
5.º PORTUGUESA	4	8	8	13
6.º CARIOCAS	1	9	8	30

As atividades de "Mirinha"

Presente no Ramos F. C. e no São Braz F. C. — Coroada a Rainha do quadro da Leopoldina — Aniversariaram a Rainha e a Princesa do São Braz F. C.

Honrando plenamente o título que ostenta o de Madrinha do Esporte Amador de 1949, Mirinha vem cumprindo à resca o seu mandato. Não medindo esforços, a nossa querida "dindinha", vem abrilhantando com sua presença, diversas festas sociais e esportivas em vários clubes amadoristas. Semanalmente, principalmente aos sábados, Mirinha comparece às reuniões em vários clubes, levando aos mesmos o apoio de nosso matutino.

NO RAMOS F. C.

Sábado último, coube ao Ramos F.C. a primazia de receber a visita da Madrinha do Esporte Amador. Aproveitando a data na qual o simpático clube da Leopoldina coroava a sua Rainha da Primavera, Mirinha lá compareceu levando à magestade eleita arta. Lilian Varan Esteves o seu abraço de felicitações. Naquele local, a "dindinha" foi alvo de grandes homenagens por parte dos dirigentes do quadro azul e branco.

NO SÃO BRAZ F.C.

Após a visita feita ao Ramos F. C., Mirinha compareceu à sede social do São Braz F. C.. O clube de Engenho de Dentro comemorava com grande brilhantismo os aniversários de sua Rainha: Ondina Chaves e princesa: Teresinha de Jesus. Aproveitando a ocasião, Mirinha foi apresentada ao quadro social do São Braz, sendo vivamente aplaudida pelos presentes. Em ambas as festas o nosso jornal esteve presente, sendo alvo de significativas homenagens por parte dos dirigentes das duas queridas agremiações.



"MIRINHA"

A Rainha e Princesas do E. C. Barroso

Realizou-se, sábado último, na sede social do E. C. Barroso, o "baile da Primavera" desta novel agremiação.

Foi coroada, na ocasião, rainha da Primavera do clube, a srta. Elaine M. Paiva.

Também foram eleitas princesas as srtas. Neuza Darquene Magalhães e Gilda Lopes ambas merecedoras do título.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

COMPRE JÁ!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS

42,70 — ERA DE CR$ [illegible]

51,70 — ERA DE CR$ [illegible]

64,80 — ERA DE CR$ [illegible]

87,00 — ERA DE CR$ [illegible]

78,00 — ERA DE CR$ [illegible]

69,80 — ERA DE CR$ [illegible]

78,00 — ERA DE CR$ [illegible]

69,50 — ERA DE CR$ [illegible]

Camisaria PROGRESSO

P.ça TIRADENTES, 2 e 4

"QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949?

CONCURSO ANUAL DE "A MANHÃ"

VOTO NO: ....

VOTANTE: ....

1.º e única apuração, em 9 de novembro de 1949

Show-Revista A MANHÃ

Estão convidados a comparecer hoje, em nossa redação, às 18,30 horas, os seguintes dirigentes: Carlos Brandão, Aroldo Bonifacio, Angelino Santos Ferreira, Angelino Medeiros, Rubem Brandão, João da Silva Ramos e Irenio Delgado, a fim de selecionarem os elencos que excursionarão, sábado e domingo próximos a Vassouras e Campos — Na quinta-feira, no mesmo horário, haverá uma reunião dos artistas

O Fluminense, ao que se dizia ontem na FMF, será o primeiro rival do Malmoe, da Suécia, no Brasil

TRANSFERIDO O JOGO BANGU X FLAMENGO

Os rubro-negros atuarão dia 23, à tarde, no estádio "Proletário" e a 1.º de novembro, à noite em General Severiano — Novos horários para os jogos de aspirantes e de juvenis

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de outubro de 1949 — NÚMERO 2.514

Rodada sem surpresas

Vitória elástica do Fluminense - Vencedor também o Botafogo - Empate nos demais prélios

Nenhuma surpresa na ultima rodada. Mesmo os empates não constituiram novidade, de vez que, podiam ser esperados.

Botafogo e Fluminense favoritos absolutos dos seus jogos venceram. Venceram e bem, sendo que o tricolor triunfou mais folgadamente do que se esperava.

De fato, os 8 a 1, não podiam figurar na lista de ninguem, principalmente depois dos sucessos do Canto do Rio frente) Flamengo, na Gávea, e do Olaria, em Caio Martins.

Com os resultados não houve alteração nas primeiras colocações.

OS RESULTADOS

Feitas essas considerações vejamos os resultados de cada jogo, em síntese.

Ei-los:

JOGO — Botafogo x America.
Local — Campo do Botafogo.
Renda — Cr$ 57.616,00.
Juiz — Dundas (fraco).
BOTAFOGO — Ari, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Hamilton, Jaime e Braguinha.
AMERICA — Vicente, Ivan e Joe, Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.
1.º tempo — Botafogo, 1x0.
Goal — Jaime.
Final — Botafogo 3x0.
Goals — Braguinha (de penalti e Joel (contra).
Anormalidades — Não houve.

JOGO — Fluminense x Canto do Rio.
Local — Campo do Fluminense.
Juiz — Malcher (bom).
Renda — Cr$ 49.666,00.
FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pindaro; Indio, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Silas Orlando e Rodrigues.
CANTO DO RIO — Itim, Alcidos e Manoelzinho; Canelinha, Edesio e Serafim; Geraldino, Valdemar Raimundo, Carango e Helio.
1.º tempo — Fluminense, 3x1.
Goals — Carlyle, Silas, S. Cristo Orlando, Valdemar e Orlando.
Final — Fluminense, 8x1.
Goals — Orlando (penalti), Carlyle e Santo Cristo.
Anormalidades — Não houve.

JOGO — S. Cristovão x Olaria.
Local — Campo do S. Cristovao.
Renda — Cr$ 16.688,00.
Juiz — Lowe (pessimo).
S. CRISTOVAO — Ramiro, Doutor e Torbis; Olavo, Geraldo e Arnaldo; Menta, Nascimento, Nestor, Rato e Paulinho.
OLARIA — Zezinho, Osvaldo e Amaro; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Mical, Maxwell, Jair e Sorriso.
1.º tempo — S. Cristovão, 1x0.
Goal — Nestor para o S. Cristovão.
Final — Empate de 1x1.
Goal — Jair para o Olaria.
Anormalidades — Não houve.

JOGO — Bonsucesso x Madureira.
Local — Campo do Bonsucesso.
Juiz — Bill Martin (fraco).
Renda — Cr$ 9.008,00.
BONSUCESSO — Alvarez, Rubens e Amauri; Cambul, Agostinho e Gato; Cidinho, Osvaldinho, Wilson, Sôca e Tôto.
MADUREIRA — Milton, Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Matujo, Gaucho, Benedito e Tampinha.
1.º tempo — Empate, 1x1.
Goals — Sôca, aos 4 minutos e Betinho, aos 11.
Final — Empate 1x1.
Goals — Não houve.
Anormalidades — Quando faltavam dois minutos para o fim da primeira etapa, a partida foi interrompida pelo juiz, em face da atitude da torcida que atirava pedras sobre Godofredo por causa de uma jogada violenta desse jogador sobre Cidinho e embora sem policiais a situação voltou ao normal.



Os dirigentes do futebol paranaense, quando ofereciam flâmulas do Ferroviário e do Agua Verde, ao presidente Ramos Penedo

Retornou o esquadrão do Bangu

Deixou boa impressão em Curitiba e talvez jogue ainda esta semana em São Paulo

CURITIBA, 16 (De Fausto G. Almeida, para a MANHÃ) — A "Gazeta do Povo" assim se referiu à estréia do esquadrão "fantasma" em campos paranaenses: — "Dentro de mais algumas horas retornará aos seus pagos a delegação do Bangu A. C. que, por tão curto espaço de tempo, conviveu conosco, proporcionando ao público paranaense um excelente futebol, que veio corresponder inteiramente à expectativa. O Bangu deixou ótima impressão em nossa capital, apresentando em sua equipe valores de primeira grandeza dentro do cenário desportivo do país, dentre os quais os que mais se destacaram: Rafanell, Mirim, Pinguela, Djalma e Moacir. Um grande plantel. O embarque está marcado para as 9 horas porque os banguenses recusaram um convite para um segundo jogo ou estender a excursão até Florianópolis".

A equipe de profissionais do Bangu, do Rio de Janeiro abateu, esta tarde a do campeão paranaense de 1948 e vice-lider do certame de 1949, pela expressiva contagem de 4x1, pontos assinalados por Izauldo, Zézinho (2), Moacir e Simões, nesta ordem. A turma carioca deixou ótima impressão, atuando com grande segurança, pelo que não resistiram os do Ferroviário, empenhados em reabilitar o futebol paranaense do insucesso da semana anterior, frente ao São Paulo. A partida transcorreu sempre favorável aos pupilos de Almoré Moreira, cujo desempenho provocou interesse numa segunda exibição. Mas os cariocas resistiram ao convite e retornarão ao Rio amanhã.

A renda ultrapassou a casa dos cem mil cruzeiros, mas a Federação não forneceu o resultado exato à imprensa, como de hábito.

Antes do jogo o sr. Nilton Bonilauri, pelo Agua Verde, ofereceu uma flamula ao Bangu, o mesmo fazendo o sr. Walter Scott Veloso, pelo Ferroviário. O chefe da delegação banguense, eng. José Ramos Penedo, em agradecimento, retribuiu com flamulas do clube carioca.

Mostrou-se o diretor técnico Carlos Nascimento bastante satisfeito com o comportamento de todos os jogadores em campo, recordando que os curitibanos elogiaram a conduta dos visitantes, pela disciplina com que se apresentaram no hotel e na cancha. Também agradou a arbitragem de Pedro de Morais Sobrinho. Jogou o quadro do Bangu com a seguinte formação: Mão de Onça; Rafanell (Sula) e Sula (Irani); Gualter, Mirim (Elói) e Pinguela; Djalma, Moacir (De Paula), Simões, Ismael (Joel) e Zézinho.

REGRESSOU

O quadro do Bangu retornou ao Rio, ontem, às primeiras horas da tarde, tendo ficado em São Paulo o técnico Almore para entabolar negociações com os clubes paulistas, que desejam conhecer o esquadrão dos marmiteiros. E' possivel que o Bangu atue ainda esta semana em São Paulo.

Sorteio dos juizes às quintas-feiras

Atendendo a uma exposição do Colégio de Arbitros, resolveu o Conselho Arbitral autorizar a realização do sorteio dos juizes para os jogos do Campeonato Carioca de Futebol, às quintas-feiras, ao invés de às sextas-feiras.

Essa antecipação foi julgada necessária, para terem os juizes que "sobrarem", tempo suficiente para se locomoverem para os Estados, a fim de funcionarem em outras partidas. Com o sorteio às extas-feiras, o aproveitamento dos juizes disponiveis era feito apressadamente aos sábados, tendo os mesmos, na maioria das vezes, necessidade de viajar no dia dos jogos.

NOVA VITÓRIA DO FLAMENGO

GUATEMALA, 17 (U. P.) — O C. R. Flamengo do Rio de Janeiro derrotou a seleção da Guatemala por 2x0.

Tablelaxo Regulariza os intestinos.

POSSIVELMENTE HOJE O TERCEIRO JOGO DO FLAMENGO

CIDADE DE GUATEMALA, 17 (INS) — Informa-se que a equipe do Flamengo jogará amanhã à noite no caso do tempo melhorar e em caso contrário atuará quarta-feira.

Calcula-se que o jogo terminará cêrca das 23 horas, hora local

CHEGOU o anjo da guarda dos fumantes!

AQUI FICAM OS VENENOS!
1.º - CRISTAIS ABSORVENTES - filtram e retêm a alcatrão, a nicotina, a piridina, resinas e fenol.
2.º - CARVÃO ATIVO - Absorve os gases tóxicos e venenosos: piridina, ácido fórmico, amoníaco, furfurol, etc.

BIRO, o famoso inventor da caneta esferográfica Birome, apresenta, agora, sua descoberta mais sensacional: a PITEIRA ANTITÓXICA BIRO. Se você costuma sentir-se mal quando fuma, se sente tonturas, se sofre do chamado "pigarro dos fumantes", de tosse, bronquite ou azia, proveniente do fumo, use a Piteira Biro e observe os resultados! O sistema Biro é *diferente*, revolucionário!

Biro

PREÇO: de Cr$ 45, a Cr$ 100, - com 5 filtros grátis -

Pedidos à IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visc. de Inhaúma, 134 - 6.º - S/614 - Tel. 43-2139 - R. de Janeiro

JOTAVÊ - Propaganda



A ofensiva do Flamengo, que atuará seguidamente contra o Bangu e o Bonsucesso, após o regresso da Guatemala

O Conselho Arbitral da F.M.F esteve reunido, ontem, sob a presidência de Vargas Neto. Compareceram os representantes dos clubes Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo, Bangú, América, Bonsucesso, Madureira, Canto do Rio e São Cristovão faltando, portanto, apenas o do Botafogo.

Apreciando o pedido de alteração da data do jogo Bangu x Flamengo, porque o esquadrão rubro-negro se encontra na Guatemala, resolveu o Conselho proceder alterações na tabela do Campeonato; programando os seguintes jogos: dia 23, à tarde, no estádio "Proletário" — às ... 13.30 horas, amadores Bangú x Flamengo e às 15,30 horas aspirantes do Bangú x Flamengo; dia 29, sábado, à tarde, no estádio "Proletário" — às 13.30 horas jogo entre adversários a serem escolhidos e às 15,30 horas, de profissionais entre os esquadrões do Bangú e do Flamengo; dia 30, domingo, à tarde, no campo do Flamengo, às 13,30 horas, jogo de amadores Flamengo x Bonsucesso e às 15,30 horas jogo de aspirantes Flamengo x Bonsucesso; campo do Madureira, às 13,30 horas, jogo de amadores Madureira x Bangú e às 15,30 horas, jogo de aspirantes Madureira x Bangú e dia 1º de novembro, terça-feira, à noite, no campo do Botafogo, às 19,30 horas, jogo de profissionais Flamengo x Bonsucesso e às 21,30 horas, jogo de profissionais, entre o Madureira e o Bangú.

NOS ESTADOS

EM SAO PAULO
Corintians, 0 x Santos, 0; P Santista, 2 x São Paulo, 2; Ipiranga, 4 x P. Desportos, 1; XV Novembro, 1 x Japaquara, 0.
EM PELOTAS
Vasco (Rio), 3 x Pelotas, 2.
EM CURITIBA
Bangu (Rio), 4 x Ferroviário, 1.
EM PORTO ALEGRE
Internacional 2 x Cruzeiro 2.
EM SALVADOR
Ipiranga 3 x Bahia 1.
EM FORTALEZA
Ceará 4 x Fortaleza 0.
EM RECIFE
Santa Cruz 1 x Arara (do interior de São Paulo) 1.
EM JUIZ DE FORA
Esporte 4 x Tupi 2.
EM BELO HORIZONTE
Cruzeiro 1 x Sete de Setembro 0.
EM FLORIANOPOLIS
Avai 7 x Bocaiuva 2.
EM VITORIA
Vitória 3 x Americano 2.
EM S. LUIZ
Maranhão 1 x Remo E. C. (do Pará) 0.
EM BELEM
Paissandu 2 x Paulista 0.
EM TEREZINA
River 4 x Industrial 0.
EM CAMPOS
Americano 3 x Rio Branco 0.
EM ALÉM PARAIBA
(Minas) — Independente 3 x CIAP 2.

Vão depor hoje os jornalistas

Visita ao campo de Figueira de Melo

Vai ser iniciado hoje, o inquerito aberto pelo Tribunal de Justiça para apurar as responsabilidades no caso da agressão do arbitro Dundas, no campo do São Cristovão. Preside o mesmo o juiz Rubens Ferraz, que esta tarde, ouvirá vários jornalistas apontados pelo referido arbitro como testemunhas ocular das lamentaveis ocorrencias.

Lúcio de Oliveira Guimarães, Everardo Lopes e o Tonelada, são entre outros os que deporão esta tarde na Federação.

VISITARA' O CAMPO

E' pensamento do juiz Ferraz visitar o local onde se verificou a agressão a Mr. Dundas, pois assim, ficará em situação melhor para poder julgar o rumoroso "caso".

Acreditamos que medidas drasticas sejam tomadas, pois não se pode mais transigir com os responsáveis diretos ou indiretos pelas agressões dos arbitros em gramados da metropole.

FIRMES VASCO E FLUMINENSE

1º	Vasco	2
2º	Fluminense	5
3º	Botafogo	7
4º	Flamengo	9
5º	Bangú	12
6º	Olaria	12
7º	América	17
8º	Madureira	18
9º	Bonsucesso	11
10º	São Cristovão	21
11º	Canto do Rio	25

Embarcou o "Phillips Oilers"

NOVA IORQUE, 17 (U.P.) — Atendendo a convite da Federação Argentina de Esportes, a equipe de basket-ball "Phillips Oilers", sete vezes campeã dos Estados Unidos, sob os auspicios da companhia "Phillips Petroleum", no estado de Oklahoma partirá hoje em avião da Pan American com destino a Buenos Aires, a fim de jogar uma serie de partidas. Em seguida, jogarão uma partida em Montevidéu partindo, depois, para Porto Espanha, em Trinidad, e São João do Porto Rico, devendo chegar em Miami a 7 de novembro.

Se chover, o jôgo será transferido

O quadro do Flamengo deverá saldar, hoje, o terceiro e penúltimo compromisso na Guatemala. Segundo comunicações recebidas pelos dirigentes do clube rubro-negro, se chover hoje, na Guatemala, a peleja será transferida para amanhã.

O BANGU VAI JOGAR EM SÃO PAULO

Os paulistas estão interessados em conhecer o esquadrão "fantasma", que domingo último venceu o Ferroviário, de Curitiba, por 4 x 1.

Para tratar dos jogos do quadro alvi-rubro na capital bandeirante o técnico Aimoré não retomou ontem ao Rio com os seus pupilos, tendo descido do avião em São Paulo.

O diretor técnico Carlos Nascimento não deseja que o quadro permaneça inativo e, por isso, mostrou-se favoravel aos jogos em São Paulo. Estuda o Bangu, também um convite do Volante, de Juiz de Fóra.

O atacante Djalma obteve autorização para ficar em São Paulo, devendo se apresentar ao seu clube hoje, para revisão medica.

A GRATIFICAÇÃO

Pela vitória sôbre o Ferroviário os jogadores do Bangu receberam, a titulo de gratificação, a importância de quatrocentos cruzeiros.



O diretor técnico do Bangu, sr. Carlos Nascimento

HOJE OU AMANHÃ, A 3.ª PARTIDA — GUATEMALA, 17 (Especial para a MANHÃ) — A equipe do Flamengo que venceu ontem o selecionado da Federação local por 2 a 0, jogará a sua 3.ª partida aqui, não se sabendo ao certo se amanhã ou depois. Tudo está dependendo do tempo. Se for bom, será amanhã, 18, em caso contrário, na quarta-feira, dia 19.